

ANO XLVIII

JOÃO PESSOA — Domingo, 5 de janeiro de 1941

NÚMERO 1

REALIZAÇÕES E PROPÓSITOS DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

A ENTREVISTA CONCEDIDA PELO CHEFE DO GOVERNO A "A IMPRENSA", SOBRE OS ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

TRANSCREVEMOS, a seguir, a entrevista concedida pelo interventor Ruy Carneiro, a "A Imprensa" desta capital, e publicada na edição especial de 1º de janeiro, daquelle brillante matutino, pôsseus:

"A situação geral da Paraíba impunha a minha presença no Rio de Janeiro, onde não estavam os representantes dos principais problemas, mas seus aspectos ressalta, pela incerteza dos quais lheim o dever de pugnar pelos interesses da terra comum junto aos poderes da União.

Essa atitude de vigilância, de constante frequente e articulação, com o Governo Federal, é o resultado do movimento de conformismo, e da renúncia ao esforço, é a que me parece corresponder à responsabilidade do meu posto. Os delegados do sr. Presidente da República cumpriram trazendo ao governo paraíbano todos os encargos. Quando se perde o sentido dessa colaboração, como vinha acontecendo aqui, os responsáveis gosam, é verdade, o repouso, de um comodismo impariátrio, mas o ritmo da vida pública continua em estagnação e todas as classes param de sofrer esquécidas os seus legitimate ambições.

Convincedo de que, sem o amparo do Governo Federal, a Paraíba não se poderá restaurar do colapso que a atingiu nas fontes de progresso, fulpimentado pelo comando Chefe do Nacionais, devemos nos esforçar para atender a um programa de iniciativas mais urgentes. Na maioria dos casos, a despeito dos embargos criados pela crise geral a ação do nosso Governo, foram as pretensões parabanaenses acopladas com toda a bontade pelo Presidente Getúlio Vargas e seus dignos auxiliares.

Em justificativa à série de assuntos encaminhados no Rio, apresentei a s. excia. o quadro geral da situação do Estado. Como ponto básico desses entendimentos, empreguei ingentes esforços, em torno de 150 mil contos, de desembolsos, para achar solução ao atrelado para a nossa praça e consequentemente para o Tesouro, que tem na sua pauta a melhor fonte de arrecadação. Após várias "demarches" fui eu assegurado uma regular quota de embarques para a Espanha, tudo levando em conta a utilidade das respectivas transações.

As dificuldades que perseguem a nossa melhor riqueza exportável constituem uma adversidade, obrigando-nos a cogitar de estímulo a outras fontes produtivas. Entre outras preocupações, que se devem sistematizar em particular, é a necessidade de se defender o comércio nordestino do carnes. Acudindo ao apelo de algumas firmas que exploram essa riqueza nova, deixei no seio da Conferência de Navegação e Cabotagem uma proposta de redução da tarifa que recém sóbteu emenda, para o caravelo do presidente estadual para o porto do Sul, a fim de que o consumo daquela fibra possa conter vintagamente com a juia indiana, que em cada lheite a devese em qualidade. Ao espírito patriótico dos membros daquela comissão não escapará a conveniência de que a tarifa seja reduzida, para que seja possível, dos mercadores estrangeiros fornecedores de matérias primas de que é tão rico o nosso solo privilégio.

— Volvendo minhas vistas para a obra do Cooperativismo, obteve, por

intermédio do Ministério da Agricultura, um auxílio de 50 contos destinado às suas respectivas organizações da Paraíba. Essa quantia foi entregue ao Estado. Tinha o Governo Federal resolvido suspender a subvenção de 250 contos à Escola de Agronomia de Areia, que obteve o direcionamento da subvenção para os contos igual à concedida à Escola de Agronomia de Pernambuco. Essa importância já se encontra na Delegacia Fiscal para ser recebida.

Na impossibilidade de ser fundado as expensas da União, um Instituto Profissional Agrícola na "Fazenda São José", que não viajinhos da Capital, como era de meu desejo consegui, entretanto, do Chefe do Governo, a promessa de seu transferido, definitivamente ao patrimônio do Estado, que vem de longe, da época da fundação daquele instituto. O encarregado daquele instituto, que assumiu direito em mãos do Presidente Getúlio Vargas uma extensão, devendo dentro em breve ultimar o expediente da transferência sugerida.

Progr-elei no plano de combate à tuberculose o Departamento da Saúde Pública uma remessa de 15 quilogramas de quinino no valor aproximado de 20 contos. Quanto ao nomeado para a Interventoria, pleiteei e obtive uma remessa de 20 quilogramas daquela "espécie" que, aliás, é a única que serve.

Quanto ao projeto de construção da estrada de ferro que une oeste parabanaense e o leste parabanaense, o Presidente mandau constar no orçamento de 1941 recursos para as obras de Pombal a Patos.

A importância do curso do Rio Paraíba na zona entre Itabaiana e o litoral é um fenômeno que, não tem sido reconhecido, nem considerado. Nem o governo, nem a coigração. Nem o presidente, nem o interventor, nem o assumo encarregado do sr. Presidente da República. Espero uma solução favorável a essa sugestão e, para executada em colaboração com o Estado, mediante um auxílio federal de 20 contos, anualmente, num plano de cinco anos.

No setor da Saúde Pública, a sua relevância especial entre as exigências do meu governo, o problema da assistência à criança. Entendi com o sr. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança, que os entendimentos resultaram da assinatura de um protocolo de entendimento entre a direção daquela instituição e a Diretoria da Criança. Esses entendimentos resultaram da autorização dada pelo Presidente para a construção de 2 maternidades, uma nessa Capital, orçada em 1.600 contos, com 120 leitos e outra no interior, orçada em 950 contos, com 60 leitos. No orçamento de 1941 figuram também a dotação de 600 contos para a construção do Asilo de Meninidade "Carneiro da Cunha" e do Orfanato "D. Urió", apelado para o concurso de amigos meus, no Rio de Janeiro. Assim obtive do Departamento Nacional do Trabalho, que disponibilizou 50 contos. O Instituto de Aguas e do Álcool ofereceu 10 contos; a Comitê Colombo, por intermédio do dr. France Filho, 2 contos; e o comendador Paulo Felisberto, 10 contos; o comendador Gervásio Seabra, 5 contos;

Tenho pelas instituições de assistência social de minha terra o maior carinho. Essa instituição, aliás, vem de séculos de muitas atividades, joanísticas na Paraíba. Afinal de contas, a obra humanitária do Asilo de Meninidade "Carneiro da Cunha" e do Orfanato "D. Urió", apelado para o concurso de amigos meus, no Rio de Janeiro. Assim obtive do Departamento Nacional do Trabalho, que disponibilizou 50 contos. O Instituto de Aguas e do Álcool ofereceu 10 contos; a Comitê Colombo, por intermédio do dr. France Filho, 2 contos; e o comendador Paulo Felisberto, 10 contos; o comendador Gervásio Seabra, 5 contos;

— Tenho pelas instituições de assistência social de minha terra o maior carinho. Essa instituição, aliás, vem de séculos de muitas atividades, joanísticas na Paraíba. Afinal de contas, a obra humanitária do Asilo de Meninidade "Carneiro da Cunha" e do Orfanato "D. Urió", apelado para o concurso de amigos meus, no Rio de Janeiro. Assim obtive do Departamento Nacional do Trabalho, que disponibilizou 50 contos. O Instituto de Aguas e do Álcool ofereceu 10 contos; a Comitê Colombo, por intermédio do dr. France Filho, 2 contos; e o comendador Paulo Felisberto, 10 contos; o comendador Gervásio Seabra, 5 contos;

— Conforme a de conhecer, em notícias e entrevistas anteriores, o sr. Presidente do Exterior fez o pedido de juntar junto ao Conselho de Menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

Conforme a de conhecer, em notícias e entrevistas anteriores, o sr. Presidente do Exterior fez o pedido de juntar junto ao Conselho de Menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

— Antes de minha viagem ao Rio eu havia pleiteado do Ministro Fernando Mamede a construção de menores o Abriço "Jesus de Nazaré" e o Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", em face das dificuldades financeiras com que luta aquela instituição estadual de assistência. Esse pedido, deixaria de ser entendido, mas, após os entendimentos pessoais que tive com o diretor do Abriço, que é meu amigo, e com o diretor do Patronato, que é meu amigo, ficaria regularizado o regime do abriço, o que só reprenderia excepcional vantagem.

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baco, e não esqueça nunca que somente tratando estes órgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adoece nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substâncias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convém limpar estes órgãos usando Ventre-Livre sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpam das impurezas, substâncias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, torturas, vertigens, ancas e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, língua suja, falta de apetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dor nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baco, mae halito, preguiça, somnolência e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use Ventre-Livre, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

Tenha sempre em casa alguns vidros de Ventre-Livre

EDITAIS

LABORATÓRIO BROMATOLOGICO

CO — EDITAL N.º 1 — O Químico Chefe do Laboratório Bromatológico torna público a quem interessar possa que desde o dia 1º de outubro do corrente mês, acha-se em vigor o Decreto-lei estadual n.º 94, de 20 de setembro de 1940, referente a nova modalidade de pagamento das taxas de análises.

De acordo com o artigo 1º do decreto-lei o valor das análises será pago em seis contum e será colocado no laudo.

O interessado ao pedir análise, deve entregar ao sr. Wilson Fonseca, encarregado do serviço, a petição, a amostra do produto e o sello.

João Pessoa, 4 de Janeiro de 1941.

Wilson Fonseca — Auxiliar Je Es-

critório Classe "B"

VESTO — Dr. Vicente Treva Filho

— Químico-Chefe

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário — Aprendizado Agrícola "Vidai de Neveiros" — Bananeiras — Paraíba — **EDITAL N.º 1** — Chama atenção dos sr's interessados para o edital de concorrência administrativa para a contratação de professores de artigos de consumo habitual a este Aprendizado, durante o ano de 1941, publicado no órgão oficial deste Estado, na edição do dia 29 de Dezembro do anno findo.

Aprendizado Agrícola "Vidai de Ne-

veiros", em 3 de Janeiro de 1941.

Francisco Ramalho da Silva — Es-

critório

JUNTA DE ALISTAMENTO MILI-

TAR DE JOÃO PESSOA — O Dr.

Francisco Chico de Melo Filho, pre-

sidente da junta de Alistamento desta

cidade, faz saber que na semana fina-

do foram alistados de acordo com o

art. 68 do R. S. M. os seguintes cida-

dos de Lima:

Classe de 1901 — Herminio Pereira

da Silva:

Classe de 1908 — Severino Pereira

da Silva:

Classe de 1911 — João Rodrigues

dos Santos.

MINORATIVAS

BACO
PARA
PASTA DE DENTES
FIGADO

NÃO PRODUZEM COLICAS

—

MONTEIRO, BRITO & CIA.

Concessionários FORD

Distribuidores MERCURY

MACIEL PINHEIRO, 38

João Pessoa — Paraíba

OFICINAS — Maciel Pinheiro, 469

POSTO DE SERVICO — Praça Alvaro Machado

Classe de 1912 — Romeu Marinho da Silva.

Classe de 1914 — Manuel Guilherme da Silva.

Classe de 1915 — Zacerias Voller da Silva.

Classe de 1917 — José Firmíno de Carvalho.

Classe de 1922 — Nelson Pinto de Figueiredo, Pedro Rivaldino dos Santos Barros.

João Pessoa, 4 de Janeiro de 1941.

Aurina Alves da Silveira, servindo de secretária.

VISTO — Francisco Cícero de Melo Filho — Presidente.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 1 — Renovação de Planas de Despachantes e Caixas despachantes, ate o dia 15 de Janeiro de 1941. Publicado originalmente na edição do dia 4 de Janeiro.

Recebideria de Rendas de João Pessoa, Janeiro de 1941 — Ernesto Silveira, Diretor — Iracema II. Maia, servindo de secretário.

CÓPIA — EDITAL de revisão do Ju-

do de Comarca de Caicara. — O doutor

Paulo de Almeida Castro, Juiz de Di-

citoria da comarca de Caicara do Es-

tado da Paraíba, em virtude da lei

etc.

Faz saber aos que o presente edital vêem deles notificarem e a quem interessa possa, a lista de jurados desse comarca para o ano de 1941, estando definitivamente organizada da se-

guinte forma:

— Alípio Lira da Silva: 28 — Afon-

so de Oliveira: 3 — Alípio Per-

reira da Silva: 4 — Antônio Barbosa de Sousa Sobrinho: 5 — Antônio Góes da Silva: 6 — Antônio Ferreira de Lima: 7 — Antônio de Souza Lima: 8 — Antônio Correia de Oliveira: 9 — Antônio Ribeiro do Amaral: 10 — An-

tonio Crescenzo Sobrinho: 11 — An-

tonio Soares de Carvalho: 12 — Alípio

Barbosa de Carvalho: 13 — Aldeimos

Guedes Pereira: 14 — Antônio José de Almeida: 15 — Antônio Gonçalves dos Santos: 16 — Abílio Góes da Silva:

17 — Antônio Rodrigues Filho: 18 —

Antônio Costa Espíndola: 19 — Antônio Costa Nélio: 20 — Augusto Al-

ves: 21 — Agripino Gonçalves da Silva: 22 — Antônio Gonçalves da Silva: 23 — Antônio Pio Cavalcanti: 24 — Be-

nedito Pereira da Silva: 25 — Celso da Costa Frazão: 26 — Claudio Cantalice Viana: 27 — Cleodion Franco de Oliveira:

28 — Elias José de Almeida: 29 —

Eduardo Lira Beltrão: 30 — Francisco Xavier de Oliveira: 31 — Francisco Augusto Fernandes: 32 — Humberto de Aguiar Trocoli: 33 — Hilário Soares de Oliveira: 34 — Henrique Soares da Cruz: 35 — José Chaves de Souza: 36 — José da Almeida: 37 — José Barbosa Soares: 38 — José Barreto Espíñola: 39 — José Felipe: 40 — José Barreto: 41 — José Jacob Dantas: 42 — José Vieira Felix: 43 — João José de Almeida: 44 — José Gonçalves de Carvalho: 45 — José Vieira da Silva: 46 — João Evangelista de Carvalho: 47 — José Gomes de Carvalho: 48 — José Gonçalves de Oliveira: 49 — José Marques de Oliveira: 50 — José Marques da Silva: 51 — José Fagundes da Silva: 52 — José de Morais Frazão: 53 — Julio Lira da Silva: 54 — José Nunes da Silva: 55 — João Arruda Alcanforado: 56 — João Felippe Néto: 57 — João Afonso: 58 — José Vieira da Silva: 59 — José Frizão de Mendonça: 60 — João Lindolfo Carneiro de Araújo: 61 — José Cassimiro Batista: 62 — José Vieira da Silva: 63 — José Paulino de Carvalho: 64 — José Antônio de Oliveira: 65 — João Pereira: 67 — José Tomaz do Nascimento: 68 — José Paulino da Nóbrega: 70 — Joaquim Canidio da Rocha Filho: 71 — José Alves de Carvalho: 72 — José Cassimiro de Oliveira: 73 — José Nogueira de Melo: 75 — José Tomaz de Miranda e São: 76 — José Tomaz da Costa: 77 — José Mendonça de Sousa: 80 — Luiz Américo de Oliveira: 81 — Lilo Rodrigues de Lima: 82 — Lilo Leodegar da Cruz Néto: 84 — Lilo Tomaz do Nascimento: 85 — Manuel Gomes Pedrosa: 86 — Ma-
nuel Avelino da Silva: 87 — Manuel Pires da Silva: 88 — Miguel Crescenzo Sobrinho: 89 — Manuel de Carvalho: 90 — Manoel Malheiro da Costa: 91 — Manuel Ferreira de Oliveira: 92 — Manuel Alves de Melo: 93 — Manuel Bento de Lima: 94 — Manuel Gonçalves de Carvalho: 95 — Mi-
guel Faustino Magalhães: 97 — Manuel Francisco Oliveira: 98 — Miguel Fer-
nandes de Oliveira: 99 — Miguel Tosca-
no Coelho: 100 — Otávio Carvalho: 101 — Pedro Tomaz do Nascimento: 102 — Pedro Antônio Soares: 103 — Pedro Soares de Carvalho: 104 — Pi-

erreiro da Silva: 105 — Pedro Paulo da Silva Cordeiro: 106 — Pedro Sil-
va dos Santos: 107 — Pedro Vieira Fi-
lho: 108 — Pedro Alencastro de Oliveira: 109 — Pedro Marques: 110 — Pe-
dro Ferreira de Melo: 111 — Pedro-
miguel Borges Paixão: 112 — Rodolfo Go-
mides Pedrosa: 113 — Rosil Costa: 114 — Sebastião Ventura Alves: 115 — Se-
verino Cavalcanti de Carvalho: 116 —
Sebastião Ferreira de Melo: 117 — Se-
verino Ramos Gabi: 118 — Se-
verino Soares da Silva: 119 — Severino Gonçal-
ves da Silva: 120 — Vitorino Barbosa de
Silva: 121 — Vitorino Barbosa de
Silva: 122 — José Andrade Néto:
José Marques Henriques: José Mar-
ques da Silva: 123 — José Rodrigues Pilio:
Manoel Barboza de Oliveira: 124 — Olímpio
Frazão, Severino André Bezerra. E pro-
mover que chegue ao conhecimento de to-
dos passar o presente edital que será
publicado e fixado na fôrma da lei.

Dado e passado na cidade de Caicara, em vinte três (23) de dezembro de mil novecentos e quarenta (1940).

Em Sevilho Israel de Oliveira, es-
crito no juri, datilografado, subscre-
vendo: — Paulino de Almeida Castro:

— Antônio Soares da Silva: — Celso da

Costa Frazão: — Manoel Malheiro da

Costa: — Manuel Ferreira de Oliveira:

— Otávio Carvalho: — Pedro Tomaz do

Nascimento: — Pedro Antônio Soares:

— Pedro Soares de Carvalho: — Pi-

erreiro da Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

Barbosa de Silva: — Vitorino Barbosa de

Silva: — Vitorino Barbosa de Silva: —

— Vitorino Barbosa de Silva: — Vitorino

EVIDENTEMENTE nenhuma cidade que nos infelicitou por cinco anos com a veemência manifestada pela população de Campina Grande, exatamente a terra donde nos vêm o ex-governante, atraído pelos esplendores do poder, orientado pelo falso argumento que o dinheiro desperta em certas criaturas.

Comprovam essa assertiva as manifestações de desafogo moral que se repetem frequentemente, desde que o seu círculo administrativo se encerrou da maneira pouco alorosa que todos nós conhecemos, e que agora se renovam, por motivo da providência do interventor Ruy Carneiro, reduzindo o custo da água que a população daquela cidade pagava a peso de ouro.

Campina Grande sempre se destinou no panorama paraibano, não sómente como o nosso centro comercial de maior vitalidade, mas, sobre tudo, pela coragem e desassombro do seu povo e a alta compreensão dos seus direitos civicos, tantas vezes demonstrados no correr da nossa história.

Fiel à essa tradição honrosa, aos campineiros repugnava os processos de mistificação usado pela propaganda mentirosa, que foi a arma para a qual o ex-interventor convocou os seus admiradores mais capazes. Revolviam-se diante dos aspetos de desolação que se notava por todos os setores da nossa atividade, onde a economia particular era exaurida para alimentar a venalidade interessada dos encarregados da obra criminosa de subversão do Estado e o País com a lenda de uma prosperidade feminada e de uma opereisade que, na verdade, se afirmava pelas multiplicidades dos recursos postos em prática para malbaratar a riqueza pública e particular da Paraíba.

Os telegramas que o interventor Ruy Carneiro está recebendo dessa cidade alta, como as manifestações de solidariedade ao seu honesto e operoso Governo, produzidas anteriormente, exprimem, antes de tudo, a consternação integral de um passado cujas consequências ainda estamos sofrendo.

QUADROS DA CIDADE

Naquele salão acolhedor e festivo, nas presenças da Praga da Independência, em Tamboú, esqueciamos, por vez, o riso sonoro e claro e o iluminado e risonho olhar das senhorinhas, para apreciar o bônus que passava, defronte, em vertiginosa carreira.

Dias, dia que o comparavamos, em silêncio, com o homem que também quer ir para frente, temos de alcançar o seu destino. Que é, obviamente, a vitória. E, para chegar à vontade, tem que se armar de resignação e coragem, a fim de arredar e transportar obstáculos, se quiser chegar ao final vencido ou triunfador.

A única diferença é que o bônus, comparado com a estrela d'Orla, corre sobre trilhos certos e iguais, podendo ir e voltar pelo mesmo caminho, isento de tropeços.

A comparação, que pode não parecer muito justa, nos leva a pensar que rapidamente, dia de distinção, dia de honra, hora de quem nos achavam os melhores, em torno de uma mesa de doce, ouvirímos música e discutendo sobre política, mundanismo, guerra, atua-

lida. Meses que, guiado por irreverenciado, e a elas se entregando com obediência e devoto, conseguiram vencer os águados e naturais percalços de um brillante curso médico, em correspondência com os amigos, e, assim, deitaram de respeito sem preconceitos.

Em cujo estasiado coração parecia dançar, mas que os pés de tantas moças e rapazes volteando para o piso envernizado, a esperança de ver o nome do filho projetar-se no topo, além do mero orgulho de ser autorizado de pleno direito a exibir o cartão de placa de alguma apoliticamente desacovada, abençoado por milhares de criaturas consoladas das luces e do ornamento desvelo da sua ciência.

Progenitores para quem? e que José Onofre? Filhos, alcancem a seu nobilitante título de duque, passou a mostrá-la uma face menos desumana e cruel, uma lisa e rutilante estrada, aberto ao milagre das outras bôas e considerações sociais.

De suas ambições galoposas e terrenas como, por exemplo, a que poderia ensejar-lhes qualquer das lindas bebedas adejando em torno do futuro esculpido, como a querer insinuar, pela palma caudativa, e malograda, de um homem de negócios, em que o orgulho, mais docente e necessitado do exame seria, naturalmente, o corado.

O primeiro é irremediable caso clínico, seria preciso atacar com a mesma decisão e a mesma seriedade que lhe permitem os dentistas, cintilantes, a autoridade dos dentes, um anel simbólico e generalizado.

Anel que de certo o habilitaria a uma nobre, fecunda e envolvente carreira, durante a qual, dominando, sem retroceder ou parar, os abismos e as

"ALDECOA" - BILBAO

A. ROCHA BARRETO

NOS meus recentes passeios a Ponta de Matos, para uns banhos de mar, fui surpreendido com a presença de um navio espanhol no porto de Cabedelo, atraído ao cais.

Foi realmente surpresa, porque já não soubera de um barco de nacionalidade espanhola, quer de carga, quer de passageiros, em águas paraibanas.

Refiro-me ao período em que está compreendida a navegação a vapor, pois nas crónicas de há um século e tanto encontra-se, vez por outra, aludido à partida de veleiros da Paraíba, do retorno a Barcelona.

A "Zapata" não comprava, então, açúcar e outros produtos, e em cambio nos vendia azeite e vinho, conduzidos nas suas embarcações. Mantinha comércio direto com a velha nação peninsular e desse comércio se tem hoje conhecimento quem lhe documentou os antigos.

Indaguei de amigos meus, no vizinho burgo — práticos da barra, esculadores, negociantes, se havia memória de algum barco espanhol vindos ali. « Nunca chegou a Cabedelo um navio com a bandeira da Espanha ». Foi a resposta que me deram Bigo, Joaquim Pedro, Dó, Yoyó Magro e outros velhos moradores da vila.

O primeiro fôr o "Aldecoa", saído em princípios de fevereiro de 1910, de

seguidamente, em miseria, fome, mendicância, ruínas e carestia de vida.

Um quilo de carne de vaca, declarou,

ele, custava em moeda brasileira, cinquenta mil réis.

E concluiu com este

prognóstico terrível: «Cem anos previsões a Espanha para recuperar suas forças».

Preciso referir aqui, de passagem, que de tanto estuar irradiação em

As últimas novidades em CAMISAS e PIJAMAS acaba de receber a CASA VESUVIO.

Donativos ao Instituto de Proteção e Assistência à Infância

O sr Basileu Gomes, agente do Lote de Brasileiro neste Estado, enviou ao Instituto de Proteção e Assistência à Infância a importância de 205000 (vinte e cinco mil réis), saldo das contribuições por elas arrecadadas para o Natal dos orfãos.

Mais de dez dias e dez noites de tempestade e compensadora faina, que alentou os bolsos do pessoal da estiva, para um Natal alegre.

O Aldecoa voltou de Cabedelo a

28 de maio findo, sem risco do bloqueio

ingles e sem tensor dos submarinos alemães, tendo como proteção apenas a bandeira da Espanha, que ainda está em bom entendimento com o Reich e a Gran Bretanha.

TOQUE DE SILENCIO

castellano das emissoras de Londres, Berlim, Roma e Nova York. Mas estou entendendo alguma coisa da língua de Cervantes, mas não a escrevo certa.

Garcia quiz que o seu conterraneo falasse mais.

— *Espana está ameaçada de outra guerra?* Perguntou, interessado pela sorte de sua terra.

— *No me atrevo a decirlo. Toda-*

ria... Foi a resposta do marinheiro, arrastando os olhos para Garcia. E ai deixou uma dúvida a respeito do que possa acontecer a sua pátria, ainda a si recordada com as consequências da sangueira das tragicas lutas internas.

Segundo rezam os últimos telegramas, o general Franco quer a Espanha fora da guerra. Se a palavra e a vontade do caudillo são ainda a do homem que sempre tiene razón, na Espanha, como proclamam os seus religiosos, a Alemanha e a Itália pouco terão que esperar em troca da ajuda militar que lhe prestaram.

Com a Espanha neutra, podemos ainda contar com um mercado europeu para onde encaminharemos parte da nossa produção algodoeira.

Ha quem suponha que esse alodio tornará outro rumo, que não o das fábricas espanholas. No momento não é interessante investigar incidentes e propósitos relacionados com a preiosa matéria prima que podemos vender em larga escala. Podemos e pre-cisamos vender, e operações mercantis, muito licitas, não engendrando agravio para nação alguma, em juta ou fôrda dela.

O Brasil, que está e quer viver em paz com o mundo inteiro, espera que todos os mercados lhe estejam abertos.

Talvez que dentro em pouco, pelo "Aldecoa" ou outro cargueiro espanhol, tentaremos de enviar nova palma monstro de algodão, que a Espanha nos compre, e por melhores preços.

O "Aldecoa" voltou de Cabedelo a

28 de maio findo, sem risco do bloqueio

ingles e sem tensor dos submarinos alemães, tendo como proteção apenas a bandeira da Espanha, que ainda está em bom entendimento com o Reich e a Gran Bretanha.

Paraguai como ajudante de ordens do Conde d'Eus, sócio benemerito do Instituto Histórico de todos os Estados. Por ai saiu numa disparada maior do mundo. Era uma verdadeira carreira para a glória. E o mais interessante é que nadia fugia do mundo de uma monarquia inexistente e que dera o que podia dar ao Brasil.

Chico Altissimo viajou de passado e não admite que se relaxasse absolutamente vida bella e grande, à qual eventualmente todos os tons de soberainidade e da qual também estava participando ainda de forma direta.

Em história o que se diz com mal-estar: d. Pedro continuava gosando de ares perfumados de Petrópolis e a sua alegria imperial se estendia por todas as províncias brasileiras. Todo o sistema político se achava firme e com uma solidesse de granito. Mentira tudo quanto se dissesse em contrário. Eram os inimigos do regime que estavam fazendo obra de derrotemos e essa obscuro sabotage teria de ser punida convenientemente. Não havia força que pudesse afastar essas coisas do espírito de Chico Altissimo. O seu pensamento nunca variou a tal respeito. Mostrava-se de uma coerência invulgar, d. Pedro, e por esta razão, é que de pronto ficara de um desbrute extraordinário, mas sem desparo gargalhada. Pode-se afirmar: a visinharia e conversa com esse homem infundia um ridículo sério.

Sempre de chapéu alto, bengala de costas de marim com uma cabeça de teto, cruzé, botinas de verniz, colarinho alto, gravata preta e rosa, vermelha na lapela fôrda para o fim da

O RISO DE RABELAIS

TRIBUIU-SE a Rabelais a possibilidade de ter remido o espírito e o ceticismo do século XVI e que houve teatro as letras francesas a uma dignidade tal, que a muitos pareceu difícil encontrar, entre os gauleses, quem lho igualse na verve maligna, no riso da tessé alegra, de vez trioste, permitidas essas suas variações, com o humor de Meudon possivelmente tenha transmitido pelo mundo.

Ineredito e astuto, apenas, poucos perceberam Rabelais de si para merecer o título de moralista, de representante do Renascimento, no que éste sugeriu de idealismo e de liberdade de espírito. Seu riso é do bom burguês, suscetível de ter tolerado muitas das comodidades triviais e polícias da sociedade do seu tempo, riso leve, pouco intenso, não chegando a atigar, o riso de quem considerava, além do mais, que isso era próprio da espécie.

A bem vê, só ele é vida inteira, com o seu Gargantua em que nadia há de extraordinário, com o seu Pantagruel onde, através de trés confusões

heróis, será difícil descobrir os efeitos moralizantes do seu proclaimado humor satírico. Riu sem fazer rir aos outros (como se houvesse pretendido que o fizesse), sem gênero, sem sutileza, sem habilidade. Definir esse riso como significando uma reação contra os costumes, contra o pedantismo escolástico, contra os defeitos e vícios do clero e da nobreza, é tarefa de exíto incerto, de sucesso duvidoso. Praticamente pouco mal e pouco bem terá ele feito ao século que o viu.

Houve erro de apreciação ou apaziguamento da parte de Faguet quando o tratou de Homero Bulô, ele que

foi um eclesiástico e médico mais astuto do que cético, algo hipocrata. Errou Eco também em dizer que o mundo todo sobre o qual Rabelais arrastou seus vícios numerosos, suas poucas virtudes, mascaradas por um estudo ceticismo, era alegre e ria!

Não, esse mundo foi triste e insignificante.

Faltou a Rabelais aquela comunicação cínsmo e ironia de um Voltaire, forte e rigoroso até na incredulidade, que ele evitava transmitir de si, do seu espírito, para os seus contemporâneos e para a sua época. E era mínimo o seu sentimento de desconfiança para com o mundo que não criticou, que não vergastou e não ridicularizou como se ha pensado, e pelo qual passou sem causar espécie, apenas ostentando aquele riso falso e hipocrata de quem agradava transigir ate ao serio com tudo o mais que o cercasse.

Exagero de Victor Hugo, — esse grande e genial exagero do século XIX, — a definição desse riso: «el son etat de rire e non est un des goûts etres de l'esprit».

Afinal se, na realidade, Rabelais resumiu o espírito e o ceticismo do seu tempo, esse espírito deverá ter sido astuto e mediocre e desse ceticismo, uma trivial atitude doméstica.

Jamais ele ri com um olho e chorou com o outro, como queria o nem sempre bem informado Ferdinand Brunetière. Esse privilégio deteve Scarron por toda a sua curiosa existência e sua considerável obra satírica.

A. L.

CANOINHAS NA VANGUARDA DA CAMPANHA DO GASOGÊNIO

Informações chegadas ao Ministério da Agricultura adiantaram que se deviam fabricar e importar canoínhas, municiadas de Santa Catarina, a indústria de aparelhos de gasogênio para adaptação nos automóveis.

Embora diversas peças estejam sendo fabricadas em São Paulo e outras cidades, a maioria é feita pelo industrial Wiegandt Obszynski, cuja fábrica já correceu para que Canoínhas conte com 12 caminhões a gasogênio em tráfego regular de mercadorias.

Outros estão sendo adaptados incluindo um de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente. O de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente. O de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação imediatamente.

Este é o resultado da iniciativa de Rodolfo do Rosário, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que deve entrar em operação

SECRETARIA DA FAZENDA TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despesa na Tesouraria Geral,
nos dias 2 e 3 do corrente mês

RECEITA

	R\$	26.702\$40
Rcc. de Renda da Capital — P. saldo da arr. dia 31 de dezembro	93.529\$500	
Rdc. de Saneamento da Capital — Renda dia 31 de dezembro	1.239\$000	
Mesa de Rendas de Santa Rita — P. arrecadação de dezembro	40.000\$000	
Hospital-Colônia "Juliano Moreira" — Renda de dezembro	330\$000	
Irma Rosa Maria — Saldo de adiantamento	13\$000	
Irma Rosa Maria — Saldo de adiantamento	168\$000	
João de Souza Falcão — Saldo de adiantamento	80\$000	
Rivaldo de Vazconcelos — Saldo de adiantamento	8\$000	
Inspecção do Tráfego Público — Vendas de placas em dezembro	265\$000	
Inspecção do Tráfego Público — Taxa do serviço de trânsito — (dezembro)	3.220\$000	
Joaquim Palme de Melo — Indenização	140\$000	
João Maciel dos Santos — Indenização	247\$000	
Vicente Ribeiro Soberino — Caução de luz	125\$000	
França — Caução de luz	125\$000	
Carlindo Perdigão de Castro — Caução de luz	125\$000	
Lúiz José da Silva — Caução de luz	30\$000	
Dr. Sevérino Alves Alves — Flanaca-crime	600\$000	
Diversos funcionários — Desc. abono n.º 161	630\$000	
	110.391\$000	

DESPESA

	R\$	143.293\$700
6522 — Amadeu Souza — Conta	224\$000	
7441 — A. Macêdo — Rest. de caução	40\$000	
7440 — A. Macêdo — Rest. de caução	36\$000	
7575 — M. P. do Estado — Saldo de si crédito (doutorado referente ao mês de dezembro)	21.517\$500	
7548 — Tesouraria geral — Indenizado	632\$000	
7549 — Antônio Dias Nito (Tesouraria Geral) — Despesas realizadas	60\$000	
13 — Diversos funcionários — Abono n.º 161	4.333\$000	
12 — Montepíe do Estado — Desc. abono 161	636\$000	
	26.896\$000	
Saldo balanceado	116.334\$800	

Rs. 143.293\$700
Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 2 de Janeiro de 1941.

RECEITA:

	R\$	116.391\$500
Saldo anterior		
M. P. Rendas da Capital — P. arr. dia 2	22.800\$000	
Rádio Tabajara da Paraíba — Renda de dezembro	495\$000	
Vultreus Cavalcanti — Saldo de adiantamento	50\$000	
Pedro Paulo da Silva Pessoa — Saldo de adiantamento	1.210\$000	
Severino Batista Freire — Saldo de adiantamento	184\$000	
Antônio Marinho do Nascimento — Saldo de adiantamento	144\$000	
Antonio Soares — Renda patrimonial	120\$000	
Francisco Toscana Bezerra — Caução de luz	125\$000	
Danúbio Cecar Falcao — Caução de luz	125\$000	
João Florentino da Silva — Caução de luz	20\$000	
João Góes — Caução de luz	20\$000	
José Joaquim Dias Amaral — Caução de luz	35\$000	
José Joaquim Dias Amaral — Caução de luz	35\$000	
Verfancio Pereira de Araujo — Caução de luz	20\$000	
	24.973\$400	

Governo Federal — Contribuição para o desenvolvimento do plano estadual de amparo à maternidade e à infância

	R\$	200.008\$000
DESPESA:		
7443 — Dr. Julio Rique Filho — Rest. de caução	30\$000	
16 — Isaura Gomes da Silva — Rest. de caução	125\$000	
7578 — José Carneiro da Silva — Diárias	40\$000	
18 — Antônio José Cruz Carvalho — Fólio	113\$000	
14 — Cap. José Rique Prado (Força Policial) — Prel. especial	30\$000	
15 — Miguel Moreno — Gratificação	111\$000	
11 — Fulecio de Holanda Cavalcanti — Auxílio	1.000\$000	
7157 — Luiz Gonçaga — Despesas realizadas	125\$000	
22 — Jonas Alvarés de Almeida — Subvenção	65\$000	
20 — Maria Luiza Bezerra — Subvenção	65\$000	
21 — Maria Auxiliadora Duarte — Subvenção	65\$000	
	1.801\$400	

Banco do Estado — CMovimento — Depósito n.º 30 de JANEIRO de 1941.

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 3 de Janeiro de 1941.

Antônio Dias Nito,
Tesoureiro Geral, interino.

Secretaria da Agricultura,
Vaciação e O. Públicas

DIRETORIA DA SECRETARIA
SERVICO "KARDEX-PESSOAL"

São convidados a comparecer no Serviço Kardex-Pessoal os funcionários abaixo mencionados: Joaquim Caldeira de Lima, Manuel do Nascimento Pessoa, José Góes, Olímpio Lacerda, Silve Batista, Silviano Cavalcanti Viana, Ana Surrano Carvalho e Eustáquio Moreira Alves de Barcelos, a fim de legalizar-se as suas portarias de licença pagando em sélos os emolumentos previstos na lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO
DIA 4:

Pedreiros:
De Antônio Guedes Vasconcelos, requerendo pagamento de contas de 1939 (desp. realizadas). Despacho: Aguardar certificação da critica.

De Manoel Fraguas Cavalcanti, da Adm. do Pórtico de Cabedelo, requerendo licença para tratamento de saúde. Desp. Submeta-se à inspeção médica.

Prefeitura Municipal de
João Pessoa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO
DIA 4 DE JANEIRO DE 1941:

Pedreiros:
N.º 5.243, de Maria Madalena de Albuquerque Cavalcanti. — Certificado se o que constar.

N.º 4.915, de Eduardo Joaquim da Silva. — Despido.

TOQUE DE SILENCIO

(Continuação da 3.ª pag.)
e, sobretudo, política de um império que tinha como chefe d. Pedro II. A sua extinção jamais diminuiu. Até a morte preocupava o amado impostor. A sua morte. Queris morrer com solenidade ou melhor, desejavas enterrá-la com todos os éfus e éris. Que o seu caixão fosse de pregatriz, dorado e coberto de flores, a bandeira nacional por cima; que o "seu regimento", aquele ao qual serviu na guerra do Paraguai, te prestasse continência e na hora de fochar-se o tâmulo não esquecessem as cornetas de tocar a nota marcial de silêncio; que as repartições fechassem e hasteassem o pavilhão do país; que o Estado fizesse três dias como luto ao "bravo que soube honrar a patria" nos charcos do seu batalhão, devia ser um enterro a rigor.

E de repente a sua conversa puluz para outro assunto muito importante. Falando-se no "jundia" e ele não concordava com isso, ia fazer uma visita ao seu imperador e dizer-lhe de viva voz que lhe parecia uma insensatez realizar taminha operação financeira. Andava era precisando de uns cobres para viagem. Os que tinha se encontravam a prazo fixo nos bancos e assim os correio-riders teriam de emprestá-lo. Ai os circunstantes lhe ofereciam uns nikels que eram penitentemente e molemente recusados. Vinha a insistência e entido, para que "não ficassem aborrecidos", aceitava a oferta, mas era por pouco tempo, velam bem, não gostava de favores dessa espécie. Nesta altura e talvez para disfarçar contava uma história que era mais uma anedota. E assim vivia Chico Altissimo num meio que não desenhava a sua delicadeza e a sua extraordinária solenidade. Até que morreu. Seu enterro não teve nada de ouro nem de rosa, foi um enterro de última classe e afirmaram que na sua última viagem sem a indumentária que honestou a existência toda.

Apenas coincidiu que, na mesma manhã em que baixava a sepultura também faziam o mesmo com um militar do batalhão da cidade e, então, se ouviu um longo e sentido toque de silêncio.

JANSON DE LIMA
reabriu seu consultório
dentário.
Visconde Pelotas, 279
Das 7 ás 11 horas.

BIBLIOTÉCA PÚBLICA
DO ESTADO

Frequência do mês de de-
zembro último

A Biblioteca Pública do Estado esteve aberta aos leitores, no mês de dezembro, findo, durante 29 dias e, assim, a maior parte da programação, os seus salões de leitura, frequentados por 654 leitores, sem incluir os consulentes dos salões de revistas e jornais.

No mês de dezembro os autores mais consultados pelo público foram:

Côndilo Nito, 16; Erico Veríssimo,

15; Margaret Mitchell, 12; José Almeida de Lima, 14; José Lins de Rigo, 18; Victor Hugo, 11; Cronaca, 15; Caetano Braga, 11; Almirante Dantas, Machado de Assis, 17; Aloísio Azevedo, 12; Tesouro da Juventude, 14; Monteiro Lobato, 5; Voltaire, 8; Guizot, 5; João Ribeiro, 8; José de Alencar, 6; e muitos outros.

O gabinete de leitura reservado es-
teve sempre frequentado por pessoas da cidade e por um escritor permane-
ceu que veio fazer pesquisas na Paraíba sobre a revolução de 1817.

ANTES DE FAZER COMPRAS vá à
"Rainha da Moda" e certifique-se
de que os seus preços são, real-
mente, vantajosos.

A POSIÇÃO DO BRASIL EM FACE DA DEFESA DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Declarações feitas em Nova York pelo sub-chefe do Es-
tado Maior do Exército brasileiro

NOVA YORK, 4 (Agência Nacional-Brasil) — O general Amaro Bittencourt, sub-chefe do Estado Maior do Exército brasileiro, declarou, em entrevista, que a posição do Brasil em face da defesa do hemisfério ocidental deve ser baseada na observância dos princípios gerais e ideais objetivos do continente americano.

O general Bittencourt falou tam-

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. GENEBALDO AVELLAR

Dentaduras sem abobada palatina

Dentaduras inferiores com pressão

(TÉCNICA DE FOURNET-TULLER)

Consultório: RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 358

Horário: 8 às 11 — 14 às 18

VIDA
RÁDIOFONICA

MUSICAS PARA O CARNAVAL DE

1941

Até aves do seu programa "Grito do Carnaval para 1941", vem a P. R. I-4

transmitindo, semanalmente, as mais

recentes produções de compositores

paribanos para o Carnaval desse

ano.

Ainda há pouco, eram irradiadas as

músicas "Implesina" e "Rebeca" de

Genival Macêdo. Ontem, na interpretação

de Jozé Ramos e Nélia de Almeida,

foram apresentadas novas com

positivas de autores locais, entre ou-

tras, as marchas "Prá que Jurá?",

"Lenda de Amô", letra e música respec-

tivamente, de Geraldo Medeiros e

Nelson Valecica, e o maracatu "Ma-

cumba na Serra", música de Fernan-

do Pará e letra de Adailton Cain-

São essas, no momento, as produ-

ções de maior sucesso para o próximo

Carnaval.

PARTEIRA

LUIZA PINHEIRO, ex-partida de

Maternidade desta cidade, com

mais de dez anos de experiência pro-

fissional, atende chama a

qualquer hora, em sua residência,

Avenida Cap. José PESSOA

N.º 236 — Fone: 1783

DR. JOSÉ MAGALHÃES

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório

das doenças das orelhas, olhos, ouvidos,

nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS
RESPRIOSOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias,

594 — De 7 ás 8

Residência: Rua Visconde de

PELOTAS, 242

— JOAO PESSOA —

DR. LUCIANO RIBEIRO
DE MORAIS

Diretor da "Colonia Ju-

lianu Moreira"

Clínica médica

DOENÇAS NERVOSEAS E
MENTAIS

Consultas: • Diariamente

de 3 ás 5

CONSULTORIO

RUA PEREGRINO DE CERVA
LEO, 145

TELAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Em "matinal", 1.ª

série "Batalhão da Vida", 10º

e "Trucho do Estúdio". Em

"matinal", 2.ª e "sórie", Kay Francis e Errol Flynn em "Outra Aurora". Complementos.

NEX. — Em "matinal", a 5.ª

série de "A aranha negra", juntamente com "Trucho na mesa". Em "matinal" e em "sórie", Randolph Scott e Joan Bennett em "A herança do Texas". Complementos.

FELIPEIA — Em "matinal", a 5.ª

série de "A aranha negra" e mais "Trucho na mesa". Em "sórie", "O terror dos mafiosos". Complementos.

SANTA ROSA — Em "matinal", a 5.ª série de "Red Barron" e mais "A menina Taliwoman". Em "sórie", "O farolzinho". Complementos.

JAGUARIBA — Em "matinal", a 5.ª série de "A aranha negra", juntamente com o filme "Trucho na mesa". Em "sórie", Hedy Lamarr e Robert Taylor em "Pior dos Tropicos". Complementos.

ADMIRAL — Em "matinal", a 4.ª

série do filme "Red Barron" e mais "A menina Taliwoman". Em "sórie", Errol Flynn e Kay Francis em "As irmãs". Complementos.

METROPOLIS — Em "matinal", a 5.ª

série de "A aranha negra". Em "sórie", "Vendas Gerais".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha negra".

ADM. — Em "matinal", a 4.ª

série de "A aranha

A GUERRA NA EUROPA E NA ÁFRICA | REGISTO

Bremen encontra-se em quasi completa ruína devido aos terríveis ataques da "Royal Air Force" — Nas últimas 30 horas os canhões britânicos despejaram sobre a base italiana de Bardia 600 toneladas de granadas — Num violento "raids", em plena luz do dia, a "Luftwaffe" causou grande estrago ao porto britânico de Bristol.

LIMAÇÕES chegadas do Cairo dizem que tropas australianas acamam de poucos dias na deserta costa sul de Bardia numa profundidade de 30 quilômetros e numa frente de cerca de 15 quilômetros.

As vítimas das tropas australianas são dezenas de milhares.

Enquanto isso, a artaria e a artilharia e a armada britânicas continuam no seu incessante bombardeio sobre a base italiana.

Nas últimas 30 horas foram jogadas contra aquela praça de guerra 600 toneladas de granadas.

O mesmo comunicado acrescenta que foram feitos 3.000 prisioneiros das tropas fascistas.

Com efeito, sabe-se que 14 da guarnição italiana se encontrava morta, ferida ou feita prisioneira.

7 AVIOES FASCISTAS ABATIDOS

Cairo 4 (A UNIÃO) — Um comunicado oficial publicado neste capital, adianta que 7 aviões de bombardeio pertencentes às tropas italianas, foram destruídos, hoje, em combate.

O AVANÇO Sobre A BASE DE BARDIA

LONDRES 4 (A UNIÃO) — Um comunicado especial do Cairo diz que as operações em torno de Bardia estão sendo levadas a cabo com excepcionais vantagens para os britânicos, já tendo sido feitos prisioneiros cerca de 8.000 homens.

O PORTO DE BREMEN EM RUÍNA

LONDRES 4 (A UNIÃO) — O importante porto alemão de Bremen, classificado pelos nazistas como o 1º do mundo, pelos efeitos dos bombardeios da RAF, encontra-se quase em completa ruína.

REPELIDOS TODOS OS CONTRA-ATAQUES ITALIANOS

ATENAS 4 (A UNIÃO) — Notícias procedentes de fronte e divulgadas nessa capital, salientam que os italianos desfecharam vários contra-ataques, com o fim de prejudicar o avanço grego, sendo, porém, repelidos em todas as frentes de combate.

AFUNDADO UM NAVIO-TANQUE FASCISTA

ATENAS 4 (A UNIÃO) — Um submarino grego atingiu a tiro de artilharia um navio-tanque italiano, que navegava no Mar Adriático.

3 APARELHOS NAZISTAS ABATIDOS

LONDRES 4 (A UNIÃO) — Nas últimas 24 horas foram abatidos 30 aviões da Grã Bretanha. 3 avões inimigos, sendo 1 pelas patrulhas antiaéreas, e os outros 2 pelos aparelhos de caza.

Desses combates, está sendo considerado perdido 1 "Spitfire".

OS ATAQUES DA "LUFTWAFFE" À GRÃ-BRÉTANHA

LONDRES 4 (A UNIÃO) — A aviação alemã desfechou hoje, um forte ataque contra a cidade de Bristol.

As bombas largadas atingiram 1 convento e 4 igrejas.

Os ataques à área de Lourdes fôram em pequenas escamas, sendo reduzido o número de vítimas e de pouca monta os prejuízos materiais.

PÔDE DESENCADEAR A GUERRA NOS BALKANS

ANKARA, 4 (Agência Nacional — Brasil) — A imprensa turca tem comentários em torno da assistência armada alemã à Itália na luta italiana, e diz que tal assistência pode desencadear a guerra nos Balkans.

DESENTEAR A ENTRADA DE TROPAS NA RUMANAIA

BUCAREST 4 (Agência Nacional — Brasil) — Um alto funcionário rumeno declarou não ser verdadeira as notícias divulgadas sobre a chegada à Rumânia de contingentes de tropas alemãs, acrescentando tratar-se apenas da entrada de material bélico.

EM ESTADO DE SITIO O PORTO SOVIÉTICO DE ODESSA

NOVA YORK, 4 (Agência Nacional — Brasil) — Notícia recebida pelo "New York Times" diz que foi decretado estado de sitio para o porto soviético de Odessa, sobre o Mar Negro, registrando-se grandes concentrações de tropas e materiais no longo da margem norte de Dnister, desde Lvov até aquela cidade.

PROSEGUIM COM EXITO AS OPERAÇÕES EM BARDIA

CAIRO, 4 (Agência Nacional — Brasil) — Um comunicado oficial do alto comando britânico declarou que prosseguem com êxito as operações em Bardia e que foram feitos mais 5.000 prisioneiros.

PROCURA SABOTAR AS RELAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

BERLIM, 4 (Agência Nacional — Brasil) — Comentando a modificação do gabinete francês, os círculos autorizados daqui declararam que uma influente personalidade francesa encarregou da fiscalização da esquadra procura sabotar as relações franco-alemãs.

RENDICAO EM MASSA DOS ITALIANOS

CAIRO, 4 (Agência Nacional — Brasil) — Anuncia-se que os austriacos e os alemães que auxiliaram os fascistas de Bardia, apólos dos tanques, investindo contra os desfalcados daquele praça, os quais se renderam em massa.

FOI CONFIRMADA OFICIALMENTE EM ROMA

ROMA, 4 (Agência Nacional — Brasil) — Confirma-se oficialmente que os ingleses apartaram o cérebro de Bardia por todos os lados.

INGLESSES E ITALIANOS LUTAM CORPO A CORPO

CAIRO, 4 (Agência Nacional — Brasil) — A luta pela posse de Bardia atinge o ponto culminante. Em diversos pontos os ingleses lutam corpo a corpo com os italianos.

TROPAS ALEMÃS CONTINUAM CHEGANDO A RUMANIA

BELGRADO, 4 (Agência Nacional — Brasil) — Insiste-se em afirmar que continua sem interrupção a chega de tropas alemãs à Rumânia.

SATURNO, A MULHER DO "BOTAFOGO"

Fazendo o necessário a realização dum triénio em conjunto, o clube convoca todos os jogadores do Clube para comparecerem amanhã, pelas 15 horas, no local do costume.

Assim, ficam por meio da presente nota oficial chamados os seguintes Arquibancados: Cunha e Almíl.

Desportos: Juarez, Alceu, Campelo, Enri e Alciso.

Médicos: Sorrentino, Bác, Quídua, Acácio, Tonho, Lula, Tonico, Fántini e Oliveira.

Atletismo, Holanda, Geraldo, Alexandre, Ronal, Pitol, Alírio, Castanheira, Vicente, Cabral, Amorim, Cacau, Nenêco, Cibilar, Rui, Guilvão, Aguialdo e Edivaldo.

VOLTA AOS FILEIRAS BOTAFOGUEENSES O "PLAYER" FUTURO

Havendo terminado o contrato com o Auto Esporte Clube, vêm de assumir compromissos com o "Botafogo" o conhecido "player" Pitôta, um dos mais completos futebolistas da cidade.

O "eleven" do "Saturno" jogará com a seuze constituição: — Gomes 1º; Cláudio e Eduardo; Juval, Guilherme e Roque; Gome 2º, Luiz Lucas, Djalma e Calo.

Reservas: — Dede, Arnaldo e Evaldo.

NOTAS DO FÓRUM

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registo Civil da Capital — Escrivão, Sebastião Bastos:

Foram afixados editais de proclamação dos contraientes seguintes:

Dr. Artur Luiz Rotta, médico e Maria das Neves Augusta de Almeida, natural de Capivari, sacerdotes, malotes, domésticas e residentes na Rua Jardim Távora 113 e Duque de Caxias 198 nesta cidade, sendo filhos de Daniel Rotta e de Luiza Rossini Rotta, domiciliadas e residentes na Rua São João, 100, de São Paulo, donde é natural e reside sua filha, filha de Alfredo José de Almeida e da falecida Maria Sales de Almeida, Fulálio José de Figueiredo, negociente ambulante e Maria Pinto de Oliveira, natural de São Paulo, ambos residentes no bairro da Glória, ambos pertencentes ao 1º distrito da capital, soldados religiosamente, casados e residentes nesta capital à rua Professor Anna Borges 138, sendo filhos do falecidos José André de Figueiredo e Elvira Maria da Conceição, e falecida, Severina Menezes da Conceição.

Iaisa de Souza ou Iaisa Eliel de Souza, artista e Maria José de Araújo, solteiros, maiores, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes no bairro da Glória, nº 1011.

Artur, de 20 de Outubro 242, sendo filho dos falecidos Idiáro de Souza e de Josefina Umbelina da Silva, e de José Firmíno de Araújo e de Ana Maria de Araújo.

Por decisão do juiz da 2ª Vara desta capital foi expedido o respectivo alvará de soltura em favor do rei Clíndion José da Silva, por haver cumprido a pena de dois meses imposto pelo mesmo Juiz nos autos do desquite movido por sua esposa Jovelinha Cavalcanti da Silva.

Subiu à Secretaria do Egregio Tribunal de Apelação, os autos da justificação para a retificação do nome do contratado Jomar de Souza, menor de 16 anos, de São Paulo, e de sua esposa Jomarina de Souza, menor de 16 anos, de São Paulo.

Decorreu amanhã o aniversário da falecida Amélia Galvão Ribeiro, esposa do sr. Antônio Menezes Ribeiro, proprietário em Cajazeiras.

Pelo motivo, deverá o casal ser muito cumprimentado pelas suas relações de amizade.

A menina Marsarida, filha do dr. Jaime Fernandes Barbosa, advogado da capital, faleceu.

Na falecida Cordeiro de Lima, esposa do sr. Antônio Ferreira de Lima, comerciante em Bananeiras.

A menina María Dolores Batista Leite, aluna do Colégio de N. S. das Neves, e filha do sr. Solidônio Batista Leite, proprietário em Cajazeiras.

O sr. Antônio Amancio, comerciante em São Francisco do Aguaré, faleceu.

A senhora Maria Eunice Cruz filha do sr. Manoel Dionísio Cruz, falecida.

Araújo, de 20 de Janeiro de 1941.

NOTAS DO FÓRUM

PROCEDEU COM EXITO AS OPERAÇÕES EM BARDIA

CAIRO, 4 (Agência Nacional — Brasil) — Um comunicado oficial do alto comando britânico declarou que prosseguem com êxito as operações em Bardia e que foram feitos mais 5.000 prisioneiros.

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Em apoio ao campeonato de futebol infantil, o 1º presidente das partidas, das quais se destaca o clube "Santa Cruz" e "Cruzeiro", pelo último vem ocupando a liderança do certame e terá que se desfrutar com um adversário perigoso, o qual é o clube "Flamengo", que é a marca-vitoriosa que vem empolgando na sua fase de certame.

Para a realização dos jogos, foram tomadas as seguintes providências:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante do Flamengo:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM

COMPEONATO INFANTIL

Centro do Auto: José Helo dos Santos. Representante da Fazenda:

NOTAS DO FÓRUM</p

FESTAS DE REIS NESTA CAPITAL, NAS PRAIAS E NO INTERIOR

NA RUA VISCONDE DE ITAPARICA

Serão realizadas hoje, na rua Visconde de Itaparica, animadas festas em comemoração ao dia dedicado aos Santos Reis Magos.

Do programa saliente-se a homenagem que será prestada ao sr. Interventor Ruy Carneiro, ao prefeito da Capital, ao tenente-coronel Chefe de Polícia e às forças armadas.

A missa será rezada às 4 horas, havendo farto distribuição de brindes.

A comissão encarregada dos festeiros está assim constituída: sr. Severino Havier Dias, Floripes Henrique Pessoa e Francisco Pereira de Lima.

NA AVENIDA CONCEIÇÃO

Também nesse populoso bairro de dias de hoje e amanhã serão muitas festeadas.

Assim a mesma comissão que se desincomunha de promover as animadas festas de Natal e Ano Novo, organizou novo e interessante programa, que constará do seguinte: refeições nas noites dos dias 5 e 6; carreto, pau de sebo, alto-falante, a fim de se fazerm ouvir músicas selecionadas anônimas, informes telegráficos, etc.

Toda a rua se apresentará com uma nova ornamentação, tendo reforçada a iluminação. Serão armados pavilhões e barracas para premias e bebidas, destacando-se dentre estes, o "Pavilhão Primavera", com um interessante "Serviço Telegráfico".

E' esta a comissão que se acha à frente dessas festas: sr. Gonçalo Martins e Eduardo Lira e senhoritas Neusa Mendes, Dulce Sales, Iracema Meira, Jandira Vital, Maria do Carmo e Irène Macêna.

EM CRUZ DO PEIXE

Os habitantes da avenida Joaquim Torres, bairro de Cruz do Peixe, vão promover hoje expressivas festas.

Haverá, assim, animada retração e às 4 horas terá lugar a celebração da missa.

A comissão que se acha à frente dessas festas é constituída dos srs. Manuel Rodrigues de Oliveira, João Soares Felito, Manuel Portório de Brito e Cícero Fernandes de Oliveira; senhoras Genilza da Silva, Neusa do Nascimento e Maria Lucas.

NA POCOIA INDIO

PIRAGIBE

Os habitantes da avenida Joaquim Torres, bairro de Pocoia Índio Piragibe, como fazem todos os anos, comemoram:

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Empresaria ontem o cargo de inspetor geral do Trânsito Públíco e da Guarda Civil o acad. Hermano Neto de S. J., que vêm de ser nomeado para aquelas funções por decreto do sr. Interventor Federal.

O ato teve lugar na sede da Inspetoria, com o comparecimento de autoridades e de todos os componentes da mesma corporação.

Faleceu ontem o novo inspetor, o tenente-coronel Sônia Ribeiro, chefe de Polícia, usando também das palavras, em seguida, o sr. Hermano S. J., que teve oportunidade de manifestar os seus agradecimentos à confiança e em si despachada pelo Governo do Estado.

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve no Palácio da Redenção o monsenhor Odilon Coutinho, destinado membro do clero parabiano, que, com o arcebispo Arcebispo Metropolitano, que se encontra em missão pastoral no interior do Estado, do seu próprio, e das instituições de caridade que representa, apresentou ao sr. Interventor Federal votos de felicitação no decorrer do ano de 1941.

A fim de apresentar ao sr. Interventor Federal cumprimentos pela entrada do Ano Novo, esteve em Palácio da Redenção o dr. Antônio Domingos Uchôa, delegado regional do Ministério do Trabalho neste Estado.

Estiveram ainda no Palácio da Redenção os srs. dr. José Mousinho, dr. José Joffil Bezerra, Pepito Bandeira, Antônio Dias Neto e Diógenes Chianca que em nome do Clube Hipico da Paraíba comunicaram ao sr. Interventor Federal a fundação de uma nova sociedade, cuja diretoria ficou assim constituída: presidente, dr. José Mousinho; secretário, dr. José Joffil Bezerra e tesoureiro, dr. Luiz de Oliveira Lima.

carreto como de pessoas que estão veraneando em Tambau, estranhas ao quadro social do concelho socalício.

O bar está preparado para servir o melhor possível.

Durante todo o dia de hoje podem ser procuradas missas em Tambau para a festa do Astréa, na vizinha praia de veraneio.

NA COLÔNIA DE PESCADORES "VIDAL DE NEGREIROS" Z-3

Aproveitando a festa de Reis, a Colônia de Pescadores "Vidal de Negreiros" Z-3, de Tambau, fará reunião amanha, várias cerimônias religiosas, devendo ser bendita, após à missa, que mandará celebrar pelas 9 horas, na capela de S. Antônio, a imagem de S. Pedro, ofertada da sr. Luis Spinelli aos pescadores associados daquela Colônia.

A 18 horas, sairá da mencionada capela uma procissão conduzindo a venerável imagem do patrono da Igreja, a qual percorrerá várias ruas da localidade.

A noite se verificará, na sede da Colônia, outras festividades de caráter regional, encarecendo o seu presidente, sr. França Filho, o comparecimento de todos os pescadores.

NA PRAIA DO POÇO

Atendendo ao pedido de diversas famílias, satisfeitas com o éxito alcançado com os festejos do Natal e Ano Bom, resolveu a mesma comissão encarregada daquelas comemorações promover novos entretenimentos, hoje e amanhã, na praia do Poço.

Haverá, como nota principal, um animado baile, ao som de excelente "jazz-band", devendo ter início às vinte horas de hoje.

A's primeiras horas de amanhã, será oficializada Santa Missa.

Novos convites circularão para esse fim especial, tendo a comissão designado para distribuir-las nesta capital, os srs. Huérts Ferreira, Arnaldo Mello, Odemar Gomes, aos quais os interessados poderão procurar.

Funcionarão botiques, com serviço completo de buffet e ainda barracas, carrelos, etc. e.c.

EM CABEDELO

O "Clube Astréa" está empunhado na realização de uma grande festa, hoje, em Tambau, celebrando a passagem de Reis.

Tudo indica que os festejos da noite de hoje para amanhã, na pitoresca praia de banhos superem os de Natal, que, aliás, foram indiscutivelmente animados.

Haverá uma solteira dançante, que terá início às 22 horas, impulsionada pela aplaudida organização musical Jazz "Tabajara".

O local das danças será o pavilhão deserto, situado à beira mar, num dos pontos mais atraentes daquela localidade.

Uma comissão composta de elementos do Departamento Feminino do Astréa fez caprichosa ornamentação.

Tem havido grande procura de mesas, não só da parte de sócios do

A data dos Reis Magos vai ser festivamente comemorada em Cabedelo, estando projetados vários entretenimentos populares.

Amanhã, por ocasião do remate das festas, será inaugurado na praça da matriz o Bar Moema, aparelhado de tudo que exige esse gênero de negócio.

Esta fóbia foi convidada para se fazer representar na instalação do novo estabelecimento.

EM SANTA RITA

As festas de Reis na vizinha cidadela de Santa Rita se encerrão com brilhantes solenidades.

A comissão central, tendo à frente o conego Rafael de Barros, vigário geral, organizou caprichoso programa, que constará do seguinte:

(Concluiu na 5ª pag.)

NATAL DOS POBRES

O sr. Basílio Gomes pede-nos a publicação dos dados abaixo, acerca do Natal dos Pobres realizado nessa cidade.

Relação das contribuições, em dinheiro, feitas pelo comércio local, por seu intermediário:

Fábrica de Cimento

Basilio Gomes

Jóia de Vasconcelos & Cia.

Abilio Dantas & Cia.

João Henrique & Cia.

Portes da Cervejaria & Cia.

Ferrearia & Companhia

Anderson Clayton & Cia.

Ascendino Nóbrega

Artur & Companhia

Perreira Amorim & Cia.

Total arrecadado

DESPESAS FEITAS:

Compra de brinquedos na "Casa de 45400", feita por intermédio de Mme. Alice Carneiro, conforme recibo em s/ poder

Compra de 1.525 quilos de carne verde, distribuída aos pobres no dia 24, conforme fatura do sr. Pedro Faiva, em s/ poder

Saldo existente, que foi entregue ao Instituto de Proteção e Assistência à Infância

João Pessôa, 4 de Janeiro de 1941

Basílio Gomes

A PROPOSITO DA ENTREVISTA DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

TELEGRAMA DE APLAUSOS ENVIADO PELO PREFEITO OSVALDO PESSOA

ENTREVISTA concedida pelo interventor Ruy Carneiro a "A Imprensa", desta capital e que reproduzimos na presente edição, causou a melhor impressão no espírito do nosso povo, que se habituou com a elegância das atitudes e com a coragem das manifestações do pensamento do ilustre homem público.

Reflexo dessa repercussão positiva-se nas mensagens de aplausos que s. excia. veio recebendo entre as quais cumpre destacar o telegrama do prefeito Osvaldo Pessôa, interpretando o sentimento dos parabianos digo, tanto pelo seu simplicidade quanto pelo fornidavel acervo de benefícios conseguidos para o nosso Estado.

Esse certo que pelo patriotismo e abnegação demonstrados em todos os atos que vencem, norteam o produtivo Governo do prezado amigo, os parabianos por todas as suas classes saberão reconhecer a oportunidade para lessemunhar seu grande reconhecimento em demonstrações públicas e a mais segura e eterna gratidão. Saudações — Osvaldo Pessôa."

O AGRADECIMENTO DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

PELA ASSINATURA DO DECRETO QUE REDUZ O PRECO DAGUA NAQUELA CIDADE

INTERVENTOR Ruy Carneiro vem recebendo mensagens telegráficas de elementos expressivos da sociedade de Campina Grande, exprimindo o agradecimento da população daquela cidade pela assinatura do decreto que reduziu o preço das consumos dágua.

Esses telegramas refletem, além disso, a repercussão que ali obteve o ato do Chefe do Governo, que atendeu uma justa pretensão do povo campineense, ainda em luta com o problema do abastecimento dágua para a sua progressiva cidade.

Abrelin espaço para os espacados seguintes, ontem recebidos pelo interventor Ruy Carneiro:

Campina Grande: 4 — Em meu nome e no dos meus operários apresento a vossa sinceras congratulações virtude notável gesto reduzindo preço consumo dágua no povo de nossa cidade. Saudações, Moisés Rodrigues.

Campina Grande, 4 — Permita vossa excelência apresentar-vos congratulações pelo seu decreto de redução do preço dágua fornecida a esta cidade, cujo

RIO 4 (Agência Nacional-Brasil) — A Agência Nacional informou à imprensa que coincidindo 6 do corrente dia, dia santificado com a segunda-feira, e que determinaria dois dias sucessivos de interrupção das atividades econômicas, em geral, não especificadas, na portaria ministerial 342, de 17 de agosto último, e em face do decreto do interventor Ruy Carneiro, de 2 de junho, o Ministro do Trabalho, de acordo com o art. 26 do decreto citado, resolveu declarar facultativo, com relação às atividades atividades, o trabalho no dia 6 do corrente.

O Ministro do Trabalho resolveu considerar facultativo o trabalho, amanhã

RIO 4 (Agência Nacional-Brasil) — A Agência Nacional informou à imprensa que coincidindo 6 do corrente dia, dia santificado com a segunda-feira, e que determinaria dois dias sucessivos de interrupção das atividades econômicas, em geral, não especificadas, na portaria ministerial 342, de 17 de agosto último, e em face do decreto do interventor Ruy Carneiro, de 2 de junho, o Ministro do Trabalho, de acordo com o art. 26 do decreto citado, resolveu declarar facultativo, com relação às atividades atividades, o trabalho no dia 6 do corrente.

O conferencista sítio os escritores norte-americanos dentro da sua época, defendendo-se no estudo de diversas personalidades, dentre as quais Henry James, Millard Sather, Edith Wharton e Tomaz Wells.

UMA MOÇÃO SOBRE A PROPAGANDA DE SANTOS DUMONT LIMA, 2 (Agência Nacional-Brasil) — O deputado pernambucano José Ferreira Mitech enviou à Câmara dos Deputados da nação, sobre "Líções da Vida Americana".

O conferencista sítio os escritores norte-americanos dentro da sua época, defendendo-se no estudo de diversas personalidades, dentre as quais Henry James, Millard Sather, Edith Wharton e Tomaz Wells.

UMA MOÇÃO SOBRE A PROPAGANDA DE SANTOS DUMONT LIMA, 2 (Agência Nacional-Brasil) — O deputado pernambucano José Ferreira Mitech enviou à Câmara dos Deputados da nação, sobre "Líções da Vida Americana".

A oposição ao projeto de lei que aprova a moção foi aprovada unanimemente.

A essa respeito foi dirigida pelo deputado José Ferreira Mitech uma carta ao encarregado dos negócios do Brasil em Lima.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANCA, à praça Antônio Ribeiro, amanhã, a FARMACIA SANTO ANTONIO, à praça Pedro Américo, e terça-feira, a FARMACIA CENTRAL, à rua Duque de Caxias.

JOÃO PESSOA — Domingo, 5 de janeiro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO
DECRETO-LEI N.º 132, de 25 de novembro de 1940

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, na conformidade do disposto no art. 6.º II do Decreto-Lei n.º 122, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Da Despesa

Art. 1.º — A despesa do Estado da Paraíba, para o exercício de 1941, é fixada em trinta e seis mil novecentos e trinta e nove contos seiscentos e trinta mil réis (36.939.630\$00), e será realizada à conta dos créditos orçamentários assim distribuídos e em seguida especificados:

§ 1.º — Governo do Estado	303.725\$00
§ 2.º — Departamento Administrativo	142.620\$00
§ 3.º — Secretaria do Interior e Segurança Pública	15.859.176\$00
§ 4.º — Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas	12.496.402\$000
§ 5.º — Secretaria da Fazenda	3.708.352\$00
§ 6.º — Encargos Diversos	4.429.318\$00
Total da despesa	36.939.630\$00

Código	Designação da Despesa	Efetivas	Mutações Patrimoniais	TOTAL
I — GOVERNO DO ESTADO				
101 — Interventoria				
P020 — Pessoal Fixo	195.712\$000			
8223 — Material de consumo	34.000\$000			
8224 — Despesas diversas	74.000\$000			303.725\$000

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

P030 — Pessoal Fixo	110.400\$000
P031 — Pessoal Variável	17.220\$000
P032 — Material permanente	2.800\$000
P033 — Material de consumo	2.200\$000
P034 — Despesas diversas	10.000\$000

SECRETARIA DO INTERIOR

I — Gabinete de Secretário				
P040 — Pessoal Fixo	22.350\$000			
P043 — Material de Consumo	25.000\$000			
8044 — Despesas Diversas	280.809\$000			399.228\$000

II — JUSTICA

8010 — Pessoal Fixo	1.320.310\$000
8013 — Material de consumo	6.720\$000
8014 — Despesas Diversas	34.828\$000

III — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

I) Administração				
8300 — Pessoal Fixo	106.620\$000			
8303 — Material de consumo	18.600\$000			
8304 — Despesas Diversas	117.500\$000			

2) Ensino Primário e Secundário

8330 — Pessoal Fixo	3.498.380\$000
8331 — Pessoal variável	6.000\$000
8332 — Material permanente	60.000\$000
8333 — Material de consumo	71.240\$000
8334 — Despesas diversas	346.580\$000

3) Fiscalização

8360 — Pessoal Fixo	105.600\$000
4) Escola Profissional Presidente João Pessoa	

8320 — Pessoal Fixo	44.520\$000
8321 — Pessoal variável	42.500\$000
8323 — Material de consumo	98.300\$000
8324 — Despesas diversas	15.160\$000

IV — POLICIA CIVIL

I) Chefatura				
8200 — Pessoal Fixo	222.350\$000			
8203 — Material de consumo	35.400\$000			
8204 — Despesas diversas	85.910\$000			

2) Delegacia de Ordem Política

8230 — Pessoal fixo	36.450\$000
3) Assistência Policial	

8240 — Pessoal fixo	599.678\$000
8243 — Material de consumo	405.690\$000
8244 — Despesas diversas	7.200\$000

4) Inspeção do Tráfego

8280 — Pessoal fixo	238.680\$000
8282 — Material permanente	
8283 — Material de consumo	106.810\$000
8284 — Despesas diversas	7.650\$000

5) Instituto Médico Legal

8270 — Pessoal fixo	50.580\$000
8273 — Material de consumo	11.980\$000

6) Conselho Penitenciário

8250 — Pessoal fixo	5.940\$000
V — POLICIA MILITAR	

8210 — Pessoal fixo	2.601.547\$000
8211 — Pessoal variável	918.515\$000
8212 — Material permanente	
8213 — Material de consumo	250.000\$000
8214 — Despesas diversas	43.100\$000

12.000\$000 3.325.252\$000

VI — COMPANHIA DE BOMBEIROS	
8219 — Pessoal fixo	177.614\$000
8223 — Material de consumo	25.000\$000
8224 — Despesas diversas	78.900\$000

204.388\$000

VII — SAÚDE PÚBLICA	
1) Administração	
8400 — Pessoal fixo	77.220\$000
8402 — Material permanente	

16.600\$000

8403 — Material de consumo	322.100\$000
8404 — Despesas diversas	30.250\$000
2) Assistência Hospitalar	

8410 — Pessoal fixo	81.000\$000
8414 — Despesas diversas	450.000\$000
3) Ambulatórios	

1.043.080\$000

8420 — Pessoal fixo	201.950\$000
8424 — Despesas diversas	8.420\$000
4) Assistência Pública	

8430 — Pessoal fixo	195.422\$000
5) Assistência Doméstica	
8440 — Pessoal fixo	46.560\$000

6) Serviços de Inspeção	
8460 — Pessoal fixo	68.640\$000
7) Serviços Técnicos	

8470 — Pessoal fixo	126.690\$000
VIII — IMPRENSA OFICIAL	1.723.952\$000

8600 — Pessoal fixo	161.380\$000
8601 — Pessoal variável	560.000\$000
8602 — Material permanente	
8603 — Material de consumo	310.795\$000
8604 — Despesas diversas	40.140\$000

1.043.080\$000

XI — DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA	
8070 — Pessoal fixo	283.680\$000
8073 — Material de consumo	12.000\$000
8074 — Despesas diversas	147.400\$000

443.160\$000

XII — SERVIÇO DE RÁDIO-DIFUSÃO	
8340 — Pessoal fixo	16.500\$000
8341 — Pessoal variável	146.500\$000

194.280\$000

8344 — Despesas diversas	31.180\$000
XIII — FUNÇÕES DIVERSAS	

26.400\$000

8070 — Pessoal fixo	19.200\$000
8290 — Pessoal fixo	7.200\$000

SECRETARIA DA AGRICULTURA	
I) — Gabinete do Secretário	
8040 — Pessoal fixo	145.452\$000
8041 — Pessoal variável	87.200\$000
8042 — Material permanente	

12.000\$000

8043 — Material de consumo	28.500\$000
8044 — Despesas diversas	10.000\$000
II) — VIACAO E OBRAS PÚBLICAS	

283.152\$000

8600 — Pessoal fixo	184.230\$000
8601 — Pessoal variável	99.000\$000
8602 — Material permanente	
8603 — Material de consumo	20.000\$000
8604 — Despesas diversas	1.380\$000

3.362.220\$000

III) — SANEAMENTO DA CAPITAL	
8630 — Pessoal fixo	280.800\$000
8631 — Pessoal variável	301.000\$000
8632 — Material permanente	
8633 — Material de consumo	30.000\$000
8634 — Despesas diversas	150.000\$000

1.146.800\$000

IV) — SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE	
8639 — Pessoal fixo	177.000\$0

8831 — Pessoal variável	318.000\$000	
8832 — Material permanente	350.000\$000	
8833 — Material de consumo	199.000\$000	
8834 — Despesas diversas	27.000\$000	1.071.000\$000

V — SERVIÇOS ELÉTRICOS

8830 — Pessoal fixo	241.080\$000	
8831 — Pessoal variável	1.243.000\$000	
8833 — Material de consumo	1.598.000\$000	
8834 — Despesas diversas	18.000\$000	3.100.080\$000

VI — PORTO DE CABEDELO

8810 — Pessoal fixo	152.520\$000	
8811 — Pessoal variável	747.480\$000	
8812 — Material permanente	120.000\$000	
8813 — Material de consumo	80.000\$000	1.100.000\$000

VII — FOMENTO

8510 — Pessoal fixo	326.820\$000	
8511 — Pessoal variável	444.620\$000	
8512 — Material permanente	203.000\$000	
8513 — Material de consumo	291.800\$000	
8514 — Despesas diversas	50.400\$000	1.316.640\$000

VIII — ESCOLA DE AGRO-NOMIA

8311 — Pessoal variável	523.200\$000	
8312 — Material permanente	50.000\$000	
8313 — Material de consumo	79.100\$000	
8314 — Despesas diversas	19.800\$000	672.100\$000

IX — SERVIÇO DO ALGODÃO

8510 — Pessoal fixo	153.000\$000	
8511 — Pessoal variável	707.400\$000	10.000\$000
8512 — Material permanente	80.000\$000	
8513 — Material de consumo	58.000\$000	1.008.400\$000

X — JUNTA COMERCIAL

8070 — Pessoal fixo	23.520\$000	
8072 — Material permanente	700\$000	
8073 — Material de consumo	570\$000	
8074 — Despesas diversas		26.790\$000

XI — ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO

8550 — Pessoal fixo	55.280\$000	
8551 — Pessoal variável	5.400\$000	
8553 — Material de consumo	11.500\$000	
8554 — Despesas diversas	20.000\$000	89.220\$000

XII — COOPERAÇÃO COM O GOVERNO FEDERAL

8514 — Despesas diversas	300.000\$000	300.000\$000
		12.496.402\$000

SECRETARIA DA FAZENDA

I — GABINETE DO SECRETÁRIO		
8040 — Pessoal fixo	194.000\$000	
8043 — Material de consumo	16.500\$000	
8044 — Despesas diversas	12.700\$000	223.200\$000

II — CONTADORIA GERAL DO ESTADO

8070 — Pessoal fixo	108.360\$000	
8071 — Pessoal variável	6.000\$000	114.360\$000

III — TESOURO DO ESTADO

8100 — Pessoal fixo	298.140\$000	
8102 — Material permanente	1.000\$000	
8103 — Material de consumo	18.600\$000	
8104 — Despesas diversas	3.360\$000	321.100\$000

IV — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

8110 — Pessoal fixo	291.870\$000	
8111 — Pessoal variável	4.329\$000	
8112 — Material permanente	1.000\$000	
8113 — Material de consumo	6.800\$000	
8114 — Despesas diversas	7.290\$000	311.352\$000

V — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAMPINA GRANDE

8110 — Pessoal fixo	281.440\$000	
8112 — Material permanente	600\$000	
8113 — Material de consumo	7.200\$000	
8114 — Despesas diversas	10.620\$000	299.860\$000

VI — REPARTIÇÕES FISCAIS DO INTERIOR

8110 — Pessoal fixo	1.916.820\$000	
8112 — Material permanente	42.000\$000	
8113 — Material de consumo	145.000\$000	
8114 — Despesas diversas		2.106.820\$000

VII — INSPETORIA DE VENASAS E CONSIGNAÇÕES

8120 — Pessoal fixo	224.760\$000	
8122 — Material permanente	500\$000	
8123 — Material de consumo	3.000\$000	
8124 — Despesas diversas	6.000\$000	234.260\$000

VIII — PROCURADORIA DA FAZENDA

8130 — Pessoal fixo	27.000\$000	
8133 — Material de consumo	2.820\$000	
8134 — Despesas diversas	180\$000	30.000\$000

IX — PATRIMÔNIO DO ESTADO

8090 — Pessoal fixo	45.960\$000	
8091 — Pessoal variável	10.000\$000	
8093 — Material de consumo	600\$000	
8094 — Despesas diversas	10.840\$000	67.400\$000

ENCARGOS DIVERSOS

I — Subvenções, Contribuições e Auxílios	3.708.352\$000	
8294 — Assistência Social	150.000\$000	

8294 — Assistência Social	150.000\$000	
8294 — Educação Pública	220.000\$000	
8294 — Saúde Pública	250.000\$000	
8294 — Conselho Técnico e Finanças	10.000\$000	
8294 — Auxílios e Subvenções em geral	80.000\$000	

II — Iluminação da Capital	710.000\$000	
8284 — Despesas diversas		710.000\$000

III — Caixa Econômica	400.000\$000	
8774 — Despesas diversas	20.000\$000	
8774 — Despesas diversas	20.000\$000	20.000\$000

IV — Reparações e Restituições	20.000\$000	
8924 — Despesas diversas	20.000\$000	20.000\$000

V — Dívida Pública

8734 — Amortizações e resgates	250.000\$000	
8744 — Juros de empréstimos	50.000\$000	
8784 — Exercícios findos	900.000\$000	900.000\$000

VI — Disponibilidade

8930 — Pessoal fixo	170.000\$000	
8930 — Pessoal fixo	170.000\$000	170.000\$000

VII — Inativos

8900 — Pessoal fixo	1.425.883\$000	
8900 — Pessoal fixo	1.425.883\$000	1.425.883\$000

VIII — Peixes diversos

8954 — Despesas diversas	83.465\$000	
8954 — Despesas diversas	83.465\$000	83.465\$000

IX — Publicações oficiais

6994 — Despesas diversas	150.000\$000	
6994 — Despesas diversas	150.000\$000	150.000\$000

X — Serviços Urbanos

8914 — Caixa de Aposentadoria e Pensões	100.000\$000	
8914 — Caixa de Aposentadoria e Pensões	100.000\$000	100.000\$000

XI — Fiscalizações Diversas

8994 — Despesas diversas	30.000\$000	
8994 — Despesas diversas	30.000\$000	30.000\$000

XII — Fundo de Previdência

8914 — Despesas diversas	30.000\$000	
8914 — Despesas diversas	30.000\$000	30.000\$000

XIII — Desarropriações

8814 — Despesas diversas	100.000\$000	
8814 — Despesas diversas	100.000\$000	100.000\$000

XIV — Eventuais

8994 — Despesas diversas	210.000\$000	
8994 — Despesas diversas	210.000\$000	210.000\$000

Total geral 33.619.120\$000 3.320.500\$000 36.939.630\$000

DA RECEITA

Total geral 33.619.120\$000 3.320.500\$000 36.939.630\$000

I — RECEITA ORDINARIA

a) Impostos 24.890.000\$000

I — Tributária 24.890.000\$000

II — Patrimonial 6.700.000\$000

III — Industrial 4.150.000\$000

IV — Receitas extraordinárias 1.550.000\$000

Receita extraordinária 1.55

1 — GOVERNO DO ESTADO**Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941**

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			
	POR UNIDADE		TOTALS	
	Mensal	Anual		
8020 — Pessoal Fixo:				
1 — Subsídio ao Interventor Federal	5 000\$000	60 000\$000	60 000\$000	
2 — Representação do Interventor Federal	—	12 000\$000	12 000\$000	
Gabinete:				
3 — Um Secretário (em comissão)	2 000\$000	24 000\$000	24 000\$000	
4 — Um Oficial de Gabinete (em comissão)	1 500\$000	18 000\$000	18 000\$000	
5 — Um 1º Escritário	750\$000	9 000\$000	9 000\$000	
6 — Um 2º Escritário	600\$000	7 200\$000	7 200\$000	
7 — Um Arquivista	300\$000	3 600\$000	3 600\$000	
8 — Um Porteiro	400\$000	4 800\$000	4 800\$000	
9 — Três Contínuos	350\$000	4 200\$000	12 600\$000	
10 — Um Assistente Militar (gratificação)	250\$000	3 000\$000	3 000\$000	
Palácio do Governo:				
1 — Mordomo	700\$000	8 400\$000	8 400\$000	
2 — Um Ajudante de Mordomo	400\$000	4 800\$000	4 800\$000	
3 — Um Porteiro	300\$000	3 600\$000	3 600\$000	
4 — Um Zelador	350\$000	4 200\$000	4 200\$000	
5 — Um "Chaffeur"	450\$000	5 400\$000	5 400\$000	
6 — Um Jardineiro	300\$000	3 672\$000	3 672\$000	
7 — Um Ajudante de Jardineiro	100\$000	1 200\$000	1 200\$000	
8 — Três Serventes de 1ª classe	185\$000	2 220\$000	6 600\$000	
9 — Um Servente de 2ª classe	100\$000	1 200\$000	1 200\$000	
10 — Um Encarregado da Garage	100\$000	1 200\$000	1 200\$000	
11 — Um Comandante de Guarda (gratificação)	100\$000	1 200\$000	1 200\$000	
8023 — Material de Consumo:				
1 — Expediente	—	3 000\$000	3 000\$000	
2 — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	3 000\$000	3 000\$000	
3 — Combustível e acessórios de automóvel	—	28 000\$000	28 000\$000	
8024 — Despesas Diversas:				
1 — Correspondência postal e telegráfica	—	20 000\$000	20 000\$000	
2 — Assalto	—	8 000\$000	8 000\$000	
3 — Fornecimento de luz e energia elétrica	—	6 000\$000	6 000\$000	
4 — Recepções e hospedagens oficiais	—	40 000\$000	40 000\$000	
		74 000\$000	303 732\$000	

2 — DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO**Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941**

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			
	POR UNIDADE		TOTALS	
	Mensal	Anual		
8030 — Pessoal Fixo:				
1 — Quatro Membros	2 000\$000	24 000\$	96 000\$000	
2 — Um Diretor	1 200\$000	14 400\$	14 400\$000	110 400\$000
8031 — Pessoal Variável				
1 — Um Escritário encarregado do ficheiro	500\$000	6 000\$	6 000\$000	
2 — Um 3º Escritário	375\$000	4 500\$	4 500\$000	
3 — Um Porteiro-contínuo	300\$000	3 600\$000	3 600\$000	
4 — Um Contínuo-servente	200\$000	3 120\$	3 120\$000	17 220\$000
8032 — Material Permanente				
8033 — Material de Consumo	—	—	2 200\$000	
8034 — Diversas Despesas	—	—	10 000\$000	
			142 620\$000	

**3 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO****Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941**

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			
	POR UNIDADE		TOTALS	
	Mensal	Anual		
8040 — Pessoal Fixo				
1 — Secretário de Estado (comissão)	3 000\$000	36 000\$	36 000\$000	
2 — Um Diretor do Gabinete	1 200\$000	14 400\$	14 400\$000	
3 — Um 1º Escritário	600\$000	7 200\$000	7 200\$000	
4 — Dois 3º Escritários	480\$000	5 820\$000	11 640\$000	
5 — Um 4º Escritário	430\$000	5 160\$000	5 160\$000	
6 — Um 5º Escritário	375\$000	4 500\$000	4 500\$000	
7 — Um Contínuo-porteiro	260\$000	3 120\$000	3 120\$000	
8 — Dois Contínuos-serventes	200\$000	3 120\$	6 240\$000	
9 — Um Chauffeur	375\$000	4 500\$000	4 500\$000	
			92 380\$000	

8042 — Material de Consumo			
1 — Expediente	—	—	5 000\$000
2 — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	6 000\$000
3 — Combustíveis, lubrificantes, concertos e pertences de autos	—	—	15 000\$000
			26 000\$000
8044 — Despesas Diversas			
1 — Consumo de luz	—	—	500\$000
2 — Correspondência postal e telegráfica	—	—	5 000\$000
3 — Assinatura de telefones	—	—	388\$000
4 — Aluguel de casas	—	—	25 000\$000
5 — Aluguel de carro, diárias, substitutos e gratificações adicionais	—	—	50 000\$000
6 — Reparação, limpeza e conservação de prédios	—	—	200 000\$000
			280 888\$000
			399 228\$000

JUSTIÇA
Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			
	POR UNIDADE		TOTALS	
	Mensal	Anual		
8010 — Pessoal Fixo				
I — TRIBUNAL DE APelação	—	—	—	—
1 — Sete Desembargadores	3 000\$000	36 000\$	252 000\$000	
2 — Um Procurador Geral	3 000\$000	36 000\$	36 000\$000	
3 — Representação do Presidente	—	—	3 000\$000	291 000\$000
Secretaria				
4 — Um Secretário	2 000\$000	24 000\$	24 000\$000	
5 — Um 1º Oficial	700\$000	8 400\$000	8 400\$000	
6 — Um 2º Oficial	500\$000	6 000\$000	6 000\$000	
7 — Um 3º Oficial	450\$000	5 400\$000	5 400\$000	
8 — Quatro Arquivistas	300\$000	3 600\$000	14 400\$000	
9 — Um Bibliotecário-Arquivista	350\$000	4 200\$000	4 200\$000	
10 — Um Contínuo-porteiro	300\$000	3 600\$000	3 600\$000	
11 — Um Contínuo-servente	200\$000	2 400\$000	2 400\$000	
12 — Dois Oficiais de Justiça	240\$000	2 880\$000	5 760\$000	84 960\$000
II — JUIZES DE DIREITO				
13 — Cinco Juizes de 3ª instância	2 000\$000	24 000\$	120 000\$000	
14 — Um Juiz Corregedor	1 400\$000	16 800\$	16 800\$000	
15 — Dezenove Juizes de 2ª instância	1 400\$000	16 800\$	318 200\$000	
16 — Vinte Juizes de 1ª instância	1 000\$000	12 000\$	240 000\$000	696 000\$000
III — PROMOTORES PÚBLICOS				
17 — Três Promotores da Capital	1 350\$000	16 200\$	48 600\$000	
18 — Dois Promotores de Campina Grande	1 350\$000	16 200\$	32 400\$000	
19 — Dezenove Promotores do interior	950\$000	11 400\$	216 600\$000	
20 — Vinte Adjuntos de Promotor Público do interior	100\$000	1 200\$	24 000\$000	321 600\$000
IV — SERVENTUARIOS DA JUSTIÇA				
21 — Dois Escrivães	375\$000	4 500\$	9 000\$000	
22 — Um Escrivão dos Peitos	420\$000	5 040\$	5 040\$000	
23 — Dois Escrivões do Registro Civil da Capital e da Campina Grande	317\$500	3 810\$	7 620\$000	
24 — Trinta e nove Oficiais do Registro Civil do interior	135\$000	1 620\$	63 180\$000	
25 — Dois Oficiais de Justiça da Capital e da Campina Grande	197\$500	2 370\$	23 700\$000	
26 — Dois Porteiros dos Auditórios da Capital e da Campina Grande	260\$000	3 120\$	6 240\$000	114 780\$000
V — GRATIFICAÇÃO ADICIONAL				
27 — Aos que se habilitaram nos termos da Lei n.º 159, de 28/1/1937	—	—	12 000\$000	12 000\$000
8013 — Material de Consumo				
Tribunal de Apelação				
1 — Expediente	—	—	3 000\$000	
2 — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	3 000\$000	6 000\$000
Sala das Audiências e Tribunal do Juri				
3 — Expediente	—	—	360\$000	
4 — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	360\$000	720\$000
8014 — Despesas Diversas				
Tribunal de Apelação				
1 — Telefone	—	—	368\$000	
2 — Assalto	—	—	1 000\$000	
3 — Aquisição e encadernação de livros e Revistas de Direito	—	—	5 500\$000	
4 — Correspondência	—	—	1 000\$000	
5 — Luta	—	—	240\$000	
6 — Conserto, limpeza de máquinas e outras despesas	—	—	500\$000	
7 — Diárias (art. 107, do Decreto-Lei n.º 39, de 10/4/1940)	—	—	25 000\$000	34 108\$000

Sala das Audiências e Tribunal do Juri			
B — Assiso	600\$000	720\$000	
B — Luz	120\$000		1.561.888\$000

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTALS
	Mensal	Anual	

Administração:

8300 — Pessoal Fixo:

1 — Um Diretor	2.000\$000	24.000\$	24.000\$000
2 — Um Chefe da Secretaria	800\$000	9.600\$	9.600\$000
3 — Um Chefe de Instituições Escolares	800\$000	9.600\$	9.600\$000
4 — Um Superintendente de Educação Física	1.000\$000	12.000\$	12.000\$000
5 — Um Superintendente de Administração Artística	1.000\$000	12.000\$	12.000\$000
6 — Um 3º escriturário	420\$000	5.280\$	5.280\$000
7 — Um 4º escriturário	420\$000	5.160\$	5.160\$000
8 — Três 5º escriturários	375\$000	4.500\$	13.500\$000
9 — Um datilógrafo	375\$000	4.500\$	4.500\$000
10 — Um portero-arquivista	350\$000	4.200\$	4.200\$000
11 — Dois contínuos-serventes	260\$000	3.120\$	6.240\$000

106.620\$000

8360 — Fiscalização

12 — Novo Inspetor Técnico Diárias de Inspetores Técnicos e auxiliares	700\$000	8.400\$	75.600\$000
— 30.000\$	30.000\$000		105.600\$000

8330 — Escola de Aplicação

13 — Um Diretor (gratificação)	150\$000	1.800\$	1.800\$000
14 — Um Inspetor de alunos	200\$000	2.400\$	2.400\$000
15 — Um servente	160\$000	1.920\$	1.920\$000

Jardim de Infância

16 — Uma Diretora (gratificação)	150\$000	1.800\$	1.800\$000
17 — Um Inspetor de alunos	200\$000	2.400\$	2.400\$000
18 — Um Servente	160\$000	1.920\$	1.920\$000

Docentes dos Grupos Escolares, Jardim de Infância e Escolas Isoladas

19 — Oito professores-diretores de Grupos de 1ª categoria	700\$000	8.400\$	67.200\$000
---	----------	---------	-------------

20 — Trinta e três professores-diretores de Grupos de 2ª categoria	500\$000	6.000\$	198.000\$000
--	----------	---------	--------------

21 — Quatro professores-diretores de Grupos de 3ª categoria	400\$000	4.800\$	19.200\$000
---	----------	---------	-------------

22 — Trinta e dois professores de 5ª entrada	430\$000	5.160\$	165.120\$000
--	----------	---------	--------------

23 — Cinquenta e nove professores de 4ª entrada	380\$000	4.560\$	269.040\$000
---	----------	---------	--------------

24 — Quarenta e quatro professores de 3ª entrada	330\$000	3.960\$	174.240\$000
--	----------	---------	--------------

25 — Sessenta e quatro professores de 2ª entrada	280\$000	3.360\$	225.120\$000
--	----------	---------	--------------

26 — Trezentos e cinquenta e seis professores de 1ª entrada	230\$000	2.760\$	982.560\$000
---	----------	---------	--------------

27 — Quatrocentos professores da classe única	140\$000	1.680\$	672.000\$000
---	----------	---------	--------------

28 — Dois professores contratados da Capital (10 meses)	150\$000	1.500\$	18.000\$000
---	----------	---------	-------------

29 — Cento e vinte professores contratados do interior (10 meses)	100\$000	1.000\$	120.000\$000
---	----------	---------	--------------

30 — Nove professores de educação física e artística	300\$000	3.600\$	32.400\$000
--	----------	---------	-------------

31 — Dezessete inspetores de escolas de aplicação e escolas isoladas de 1ª categoria	200\$000	2.400\$	40.800\$000
--	----------	---------	-------------

32 — Nove serventes-porteiros de Grupos de 1ª categoria	160\$000	1.920\$	17.280\$000
---	----------	---------	-------------

33 — Trinta e sete serventes-porteiros de Grupos de 2ª e 3ª categoria	125\$000	1.620\$	59.140\$000
---	----------	---------	-------------

34 — Noventa serventes-de Grupos de 1ª categoria	160\$000	1.920\$	17.280\$000
--	----------	---------	-------------

Grupos Escolares, Escola de Aplicação, Jardim de Infância e Escolas Isoladas			
--	--	--	--

Ajuda de custo diárias substituições e gratificações administrativas	35.000\$	35.000\$000	35.000\$000
--	----------	-------------	-------------

8332 — Material Permanente			
----------------------------------	--	--	--

Aquisição de material escolar			
-------------------------------------	--	--	--

8303 — Material de Consumo			
----------------------------------	--	--	--

Departamento de Educação			
--------------------------------	--	--	--

1 — Expediente	3.600\$	3.600\$000	18.600\$000
----------------------	---------	------------	-------------

2 — Livros e impressos	15.000\$	15.000\$000	
------------------------------	----------	-------------	--

Grupos Escolares e Escolas Isoladas da Capital e do Interior			
--	--	--	--

3 — Expediente de 8 Grupos de 1ª categoria	420\$000	3.360\$	3.360\$000
--	----------	---------	------------

4 — Expediente de 37 Grupos de 2ª e 3ª categorias	240\$000	8.800\$	8.800\$000
---	----------	---------	------------

3 — Expediente de 780 escolas isoladas da Capital e do Interior	600\$000	45.000\$	45.000\$000
Escala de Aplicação			
6 — Expediente		600\$	600\$000
7 — Semelhante adubos, alimentação de animais, ferramentas		3.000\$	3.000\$000
8304 — Despesas Diversas			
Departamento de Educação			
1 — Correspondência postal telegráfica		1.500\$	1.500\$000
2 — Assiso		480\$	480\$000
3 — Aluguel de casas		90.000\$	90.000\$000
4 — Conservação e transporte de móveis		20.000\$	20.000\$000
5 — Despesas com o estoque rural		3.000\$	3.000\$000
6 — Assinatura de telefones		1.200\$	1.200\$000
7 — Consumo de luz e energia		1.200\$	1.200\$000

8334 — Grupos Escolares e Escolas Isoladas da Capital e do Interior			
---	--	--	--

10 — Asseio de 8 Grupos de 1ª categoria	420\$000	3.360\$	3.360\$000
---	----------	---------	------------

11 — Asseio de 37 Grupos de 2ª categoria	240\$000	8.800\$	8.800\$000
--	----------	---------	------------

12 — Asseio de 750 escolas isoladas da Capital e do Interior	120\$000	90.000\$	90.000\$000
--	----------	----------	-------------

13 — Consumo de luz (escolas da Capital)		4.800\$	4.800\$000
--	--	---------	------------

14 — Consumo de luz (escolas da Capital e do Interior)		12.000\$	12.000\$000
--	--	----------	-------------

Escola de Aplicação			
---------------------------	--	--	--

15 — Assiso		600\$	600\$000
-------------------	--	-------	----------

16 — Luz		240\$	240\$000
----------------	--	-------	----------

3.714.460\$000			
----------------	--	--	--

Licínio Paraíba			
-----------------	--	--	--

8330 — Pessoal Fixo			
---------------------------	--	--	--

Administração			
---------------------	--	--	--

1 — Um Diretor (comiss. gratificação)	400\$000	4.800\$	4.800\$000
---	----------	---------	------------

8321 — Pessoal variável							
1 — 1. Econômico-almoçarife	300\$000	3.600\$	3.600\$000				
2 — 1 Mestre carpinteiro	300\$000	3.600\$	3.600\$000				
3 — 1 Mestre sapateiro	300\$000	3.600\$	3.600\$000				
4 — 1 Mestre alfaiate	300\$000	3.600\$	3.600\$000				
5 — 1 Técnico	300\$000	3.600\$	3.600\$000				
6 — Chauffeur	230\$000	3.600\$	3.600\$000				
7 — 4 Guardas-vigilantes	180\$000	2.160\$	8.640\$000				
8 — 2 Guardas noturnos	120\$000	1.440\$	2.880\$000				
9 — 2 Cabos de turma	150\$000	1.800\$	3.600\$000				
10 — 1 Encarregado de animais	150\$000	1.800\$	1.800\$000				
11 — 1 Vigia de propriedade	120\$000	1.440\$000					
12 — 1 Roupeiro	100\$000	1.200\$	1.200\$000				
13 — 1 Cozinheiro	100\$000	1.200\$	1.200\$000				
14 — 2 Lavadeiras	75\$000	900\$	1.800\$000	43.560\$000			
8322 — Material de Consumo							
1 — Expediente e material escolar	—	—	4.200\$000				
2 — Alimentação e Medicamentos	—	—	68.100\$000				
3 — Pardamente, Pertences de Dormitório e Desportos	—	—	18.000\$000				
4 — Sementes, Alimentação de animais, material agrícola e oficinas	—	—	8.000\$000	98.300\$000			
8324 — Despesas Diversas							
1 — Assento	—	—	600\$000				
2 — Utensílios de Copa e Cozinha	—	—	1.200\$000				
3 — Correspondência	—	—	360\$000				
4 — Reforma das Oficinas	—	—	1.000\$000	15.160\$000			
			201.540\$000				

POLÍCIA CIVIL

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			TOTALS	
	POR UNIDADE		Mensual		
			Anual		
8200 — Pessoal Fixo					
Chefatura de Polícia					
1 — Um Chefe da Polícia	2.000\$000	24.000\$	24.000\$000		
2 — Um Encarregado do Expediente	900\$000	10.800\$	10.800\$000		
3 — Um 2º Escriturário	535\$000	6.420\$	6.420\$000		
4 — Um 3º Escriturário	485\$000	5.820\$	5.820\$000		
5 — Um 4º Escriturário	430\$000	5.160\$	5.160\$000		
6 — Um Recebedor	375\$000	4.500\$	4.500\$000		
7 — Um Encarregado de Arquivo e Arquivista	250\$000	3.000\$	3.000\$000		
8 — Um Porteiro	260\$000	3.120\$	3.120\$000		
9 — Um Continuo-servente	260\$000	3.120\$	3.120\$000		
10 — Um Chauffeur	317\$500	3.810\$	3.810\$000		
11 — Dois Comissários de Polícia	500\$000	6.000\$	12.000\$000		
12 — Oito Investigadores de 1ª classe	400\$000	4.800\$	38.400\$000		
13 — Doze Investigadores de 2ª classe	300\$000	3.600\$	43.200\$000		
14 — Vinte Investigadores de 3ª classe	250\$000	3.000\$	60.000\$000	222.330\$000	
8270 — Instituto de Identificação e Médico Legal					
15 — Um Médico diretor	600\$000	10.800\$	10.800\$000		
16 — Um Médico legista	600\$000	9.600\$000	9.600\$000		
17 — Um Arquivista	555\$000	6.420\$	6.420\$000		
18 — Um 3º Escriturário	485\$000	5.820\$	5.820\$000		
19 — Um 4º Escriturário	375\$000	4.500\$	4.500\$000		
20 — Um Identificador	375\$000	4.500\$	4.500\$000		
21 — Um Fotógrafo	405\$000	5.820\$	5.820\$000		
22 — Um Continuo-servente	260\$000	3.120\$	3.120\$000	50.580\$000	
8250 — Delegacia de Ordem Política e Social					
23 — Um Delegado	1.350\$000	16.200\$	16.200\$000		
24 — Um Escrivão	375\$000	4.500\$	4.500\$000		
25 — Um 5º Escriturário	375\$000	4.500\$	4.500\$000		
26 — Um Arquivista	500\$000	6.000\$	6.000\$000		
27 — Um Servente	120\$000	1.440\$	1.440\$000		
28 — Um Chauffeur	317\$500	3.810\$	3.810\$000	36.450\$000	
8240 — Delegacia de Investigações e Capturas					
29 — Um Delegado	1.350\$000	16.200\$	16.200\$000		
30 — Dois Escrivões	375\$000	4.500\$	9.000\$000		
31 — Um Servente	144\$000	1.728\$	1.728\$000		
32 — Um Chauffeur	317\$500	3.810\$	3.810\$000	30.738\$000	
8240 — Polícia Marítima					
33 — Um Inspetor	485\$000	5.820\$	5.820\$000		
34 — Dois Ajudantes	317\$500	3.810\$	7.620\$000	13.440\$000	
INSPECTORIA DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVICA					
8260 — Administração					
35 — Um Inspetor Geral	640\$000	7.680\$	7.680\$000		
36 — Um Sub-Inspector	520\$000	6.240\$	6.240\$000		
37 — Um Almoçarife	485\$000	5.100\$	5.100\$000		
38 — Um Datilógrafo	270\$000	3.240\$	3.240\$000	22.360\$000	
1.ª Secção de Transito					
39 — Um Encarregado de Secção	400\$000	4.800\$	4.800\$000		
40 — Um Escrivente	300\$000	3.600\$	3.600\$000		
41 — Três Amanuenses	270\$000	3.240\$	9.720\$000		
42 — Um Arquivista	270\$000	3.240\$	3.240\$000		
43 — Dois Fiscais de transito de 1ª classe	200\$000	3.120\$	6.240\$000		
44 — Cinco Fiscais de transito de 2ª classe	240\$000	2.880\$	14.400\$000		
45 — Quinze Fiscais de transito de 3ª classe	210\$000	3.200\$	37.800\$000		
46 — Vinte e três Sinais	190\$000	2.960\$	52.440\$000		
47 — Dois Motociclistas					
48 — Um Encarregado de Secção	400\$000	4.800\$	4.800\$000		
49 — Um Escrevente	300\$000	3.600\$	3.600\$000		
50 — Um Amanuense	270\$000	3.240\$	3.240\$000		
51 — Um Arquivista	270\$000	3.240\$	3.240\$000		
52 — Quatro Fiscais de transito de 1ª classe	200\$000	3.120\$	12.480\$000		
53 — Dois Fiscais de transito de 2ª classe	240\$000	2.880\$	5.760\$000		
54 — Sete Fiscais de transito de 3ª classe	210\$000	2.920\$	17.640\$000		
55 — Doze Sinais	190\$000	2.880\$	37.360\$000	78.120\$000	
8240 — Secção de Policiamento					
56 — Um Encarregado de Secção	400\$000	4.800\$	4.800\$000		
57 — Um Escrevente	300\$000	3.600\$	3.600\$000		
58 — Quatro Fiscais Rondantes	260\$000	3.120\$	12.480\$000		
59 — Cinco Guardas de 1ª classe	210\$000	2.880\$	14.400\$000		
60 — Vinte e dois Guardas de 2ª classe	210\$000	2.880\$	55.440\$000		
61 — Cincuenta e seis Guardas de 3ª classe	190\$000	2.880\$	127.680\$000	218.400\$000	
8240 — Cadeia Pública					
62 — Um Diretor	1.200\$000	16.200\$	16.200\$000		
63 — Um Médico	700\$000	8.400\$	8.400\$000		
64 — Um Dentista	300\$000	3.600\$	3.600\$000		
65 — Três Advogados Escriturários	430\$000	5.160\$	13.480\$000		
66 — Um 5º Escriturário	375\$000	4.500\$	4.500\$000		
67 — Um Carreirinho	430\$000	5.160\$	5.160\$000		
68 — Dois Guardas	260\$000	2.400\$	24.000\$000		
69 — Um Barbeiro	200\$000	2.400\$	2.400\$000	79.740\$000	
8250 — Conselho Penitenciário					
70 — Um Encarregado da Secretaria	250\$000	3.000\$	3.000\$000		
71 — Um Auxiliar	125\$000	1.500\$	1.500\$000		
72 — Um Servente	120\$000	1.440\$	1.440\$000	3.940\$000	
8240 — Cadeias do Interior					
73 — Um Carreirinho da cadeia de Campina Grande	200\$000	2.400\$	2.400\$000		
74 — Dezenvo Carreiros de Comarcas de 2ª entrância	120\$000	1.440\$	12.960\$000		
75 — Vinte Carreiros de Comarcas de 1ª entrância	100\$000	1.200\$	12.000\$000		
76 — Três Carreiros de Cabedelo, Pedra de Fogo e Curémata	100\$000	1.200\$	3.600\$000	57.330\$000	
MATERIAL DE CONSUMO					
8203 — Chefatura de Polícia					
1 — Expediente	—	—	1.800\$	1.800\$000	
2 — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	3.600\$	3.600\$000	
3 — Combustível e pertences de automóveis	—	—	30.000\$	30.000\$000	
8273 — Instituto de Identificação e Médico Legal					
4 — Expediente	—	—	180\$	180\$000	
5 — Material para serviços técnicos	—	—	10.000\$	10.000\$000	
6 — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	1.800\$	1.800\$000	
8243 — Cadeias da Capital e de Campina Grande					
7 — Alimentação	—	—	300.000\$	300.000\$000	
8 — Vestuário	—	—	30.000\$	30.000\$000	
9 — Material para dormitório	—	—	12.000\$	12.000\$000	
10 — Utensílios de cozinha e refeitório	—	—	6.000\$	6.000\$000	
11 — Expediente e correspondência	—	—	1.200\$	1.200\$000	
12 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	2.400\$	2.400\$000	
13 — Medicamentos e material para o Gabinete Dentário	—	—	12.000\$	12.000\$000	
8243 — Cadeias do Interior					
14 — Alimentação	—	—	42.000\$	42.000\$000	
8263 — Inspectoria do Tráfego e da Guarda Civil					
15 — Fardamento	—	—	70.200\$	70.200\$000	
16 — Expediente	—	—	810\$	810\$000	
17 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	1.300\$	1.300\$000	
18 — Combustível, lubrificantes e acessórios para veículos	—	—	2.400\$	2.400\$000	
19 — Material para dormitório	—	—	1.200\$	1.200\$000	
20 — Placas para veículos	—	—	30.000\$	30.000\$000	
*1 — Munições	—	—	1.000\$	1.000\$000	
8262 — Material Permanente					
Inspectoria do Tráfego e da Guarda Civil					
22 — Aramento e equipamento	—	—	3.000\$	3.000\$000	
23 — Móveis e máquinas de escrever	—	—	8.000\$	8.000\$000	
8204 — Despesas Diversas					
Chefatura de Polícia e Dependências					
1 — Consumo de luz	—	—	3.600\$	3.600\$000	

2 — Assento	—	1.640\$	1.640\$000
3 — Correspondência postal e telegráfica	—	3'000\$	3'000\$000
4 — Diligências Policiais	—	30'000\$	30'000\$000
5 — Transporte de presos e indígenas	—	25'000\$	25'000\$000
6 — Aquisição de telefone	—	1'800\$	1'800\$000
7 — Índios de indígenas	—	8'000\$	8'000\$000
8 — Aluguel de casa	—	12'900\$	12'900\$000
S244 — Cadeia Pública da Capital			
9 — Assento	—	3'600\$	3'600\$000
10 — Luz e energia	—	3'600\$	3'600\$000
S264 — Inspeção do Trânsito e da Guarda Civil			
11 — Funeráreos de funcionários e guardas	—	300\$	300\$000
12 — Assento	—	480\$	480\$000
13 — Luz e energia	—	510\$	510\$000
14 — Arrendamento e diárias	—	2'000\$	2'000\$000
15 — Correspondência postal e telegráfica	—	360\$	360\$000
16 — Postos de fiscalização (aluguel)	—	4'000\$	4'000\$000
FORÇA POLICIAL			
Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941			
VENCIMENTOS			
Quantidade	DISCRIMINAÇÃO	VENCIMENTOS	
		Soldo	Grati- ficação
			Por unidade (anual)
		TOTAIS	

8.210 — Pessoal Fixo:			
(Oficiais)			
1 Coronel Comandante Geral	—	1.500\$000	18:000\$000
1 Tenente Coronel, sub-comandante	—	900\$000	450\$000
3 Maiores	—	750\$000	375\$000
12 Capitães	—	650\$000	325\$000
9 1º tenentes	—	570\$000	285\$000
18 2º tenentes	—	480\$000	240\$000
1 Aspirante Oficial	—	360\$000	180\$000
(Praças)			
12 Sub-tenentes	360\$000	180\$000	6:480\$000
6 Sargentos Ayudantes	213\$332	106\$668	3:840\$000
18 1º Sargentos	180\$000	90\$000	3:240\$000
29 2º Sargentos	150\$000	75\$000	2:700\$000
78 3º Sargentos	133\$332	65\$668	2:400\$000
130 Músicos de 1ª classe	46866	238\$334	840\$000
15 Músicos de 2ª classe	180\$000	90\$000	3:240\$000
15 Músicos de 3ª classe	150\$000	75\$000	2:700\$000
15 Músicos de 4ª classe	133\$332	66\$668	2:400\$000
1 Soldado artífice de 1ª classe	180\$000	90\$000	3:240\$000
1 Soldado artífice de 2ª classe	150\$000	75\$000	2:700\$000
1 Soldado artífice de 3ª classe	133\$332	66\$668	2:400\$000
1 Soldado artífice de 4ª classe	46866	238\$334	840\$000
3 Soldados artífices de 5ª classe	40\$000	20\$000	1:200\$000
12 Soldados artífices de 6ª classe	101.105 etapas diárias a 35\$000	—	—
12 Soldados artífices de 7ª classe	405\$000	202\$000	8:640\$000
320.005 etapas diárias a 35\$000	—	—	1.017.255\$000
Ajuda de custo e diárias para oficiais	—	—	24.000\$000
Diárias para indígenas voluntárias	—	—	4.000\$000
Subsídios	—	—	6.000\$000
Gratificação de 25000 diários para os sargentos radiotelegrafistas	—	—	11.712\$000
Gratificação ao oficial tesoureiro, para quebras	—	—	600\$000
Representação ao Comando Geral	—	—	1:200\$000
8.212 — Material Permanente			
Máquinas de escrever e material prima para construção de móveis	—	—	8.000\$000
Material para dormitórios	—	—	4.000\$000
8.213 — Material de Consumo:			
Materia prima para confecção de fardamento, acessórios, móveis de obra, energia elétrica e artigos confeccionados para uniformes das praças	—	—	200.000\$000
Combustível, lubrificante e acessórios para veículos	—	—	15.000\$000
Artigos de expediente	—	—	8.000\$000
Forragem, ferramentas, medicamentos e assistência veterinária	—	—	18.000\$000
Livros em branco e impressos na Imprensa Oficial	—	—	6.000\$000
Material para o Gabinete Dentário	—	—	3.000\$000

8.214 — Despesas Diversas:			
Assinatura de telefones	—	—	500\$000
Assento e conservação do quarto e lavagem de roupa de cama	—	—	9.600\$000
Correspondências postal e telegráfica	—	—	3.000\$000
Conserto de luz, reparos nas instalações elétricas e aquisição de lampadas	—	—	8.000\$000
Funerais	—	—	2.000\$000
Transporte de fôrmas e material	—	—	20.000\$000
8.211 — Pessoal variável (excedente)			
(Oficiais)			
1 Tenente Coronel	900\$000	450\$000	16:200\$000
1 Major	750\$000	375\$000	13.500\$000
1 Capitão	650\$000	325\$000	11.700\$000
10s. Tenentes	570\$000	285\$000	71.820\$000
20s. Tenentes	480\$000	240\$000	172.800\$000
(Praças)			
2 Sub-tenentes	360\$000	180\$000	6:480\$000
10s. Sargentos	180\$000	90\$000	3:240\$000
1º Sargento Artífice	180\$000	90\$000	3:240\$000
20s. Sargentos	150\$000	75\$000	3:700\$000
20s. Sargentos	133\$332	66\$668	2:400\$000
4 os. Sargentos Artífices	133\$332	66\$668	2:400\$000
2 Cabos	46866	238\$334	840\$000
2 Cabos Artífices	46866	238\$334	840\$000
172 Soldados	333\$332	16\$668	600\$000
5 Músicos de 1ª classe	180\$000	90\$000	3:240\$000
5 Músicos de 2ª classe	150\$000	75\$000	3:000\$000
5 Músicos de 3ª classe	133\$332	66\$668	2:400\$000
1 Soldado artífice de 1ª classe	180\$000	90\$000	3:240\$000
1 Soldado artífice de 2ª classe	150\$000	75\$000	2:700\$000
1 Soldado artífice de 3ª classe	133\$332	66\$668	2:400\$000
1 Soldado artífice de 4ª classe	46866	238\$334	840\$000
3 Soldados artífices de 5ª classe	40\$000	20\$000	1:200\$000
101.105 etapas diárias a 35\$000	—	—	303.315\$000
R E S U M O :			
Pessoal Fixo	2.601.547\$000		
Material, etc.	305.100\$000		2.906.647\$000
Pessoal Variável (excedente)	918.615\$000		
S O M A :			
	3.825.262\$000		
COMPANHIA DE BOMBEIROS			
Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941			
VENCIMENTOS			
CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		
	Mensal	Anual	
	TOTAIS		
8.210 — Pessoal Fixo			
Oficiais			
1 Capitão	975\$000	11.700\$	11.700\$000
1 1º Tenente	855\$000	10.260\$	10.260\$000
1 2º Tenente	720\$000	8.640\$	8.640\$000
Praças			
1 Sub-tenente	540\$000	6.480\$	6.480\$000
1 1º Sargento	270\$000	3.240\$	3.240\$000
20s. Sargentos	225\$000	2.700\$	5.400\$000
4 os. Sargentos	200\$000	2.400\$	9.600\$000
3 Cabos motoristas	150\$000	1.800\$	5.400\$000
9 Cabos	70\$000	840\$	7.560\$000
3 Soldados motoristas	100\$000	1.200\$	3.600\$000
3 Soldados tambor-corneteiros	60\$000	720\$	2.160\$000
8 Soldados bombeiros de 1ª classe	60\$000	720\$	5.760\$000
10 Soldados bombeiros de 2ª classe	55\$000	660\$	6.600\$000
26 Soldados	50\$000	600\$	15.000\$000
25.218 etapas diárias a 35\$000	—	—	75.645\$000
8.213 — Material de Consumo			
Fardamento para 63 homens, anualmente	—	—	17.250\$000
Expediente e limpeza da Corporação	—	—	1.500\$000
Combustível de 35\$, aquisição de lampadas, etc.	—	—	1.200\$000
Combustível, lubrificante, etc.	—	—	6.000\$000
8.214 — Despesas Diversas			
Assinatura de telefones	—	—	184\$000
Assento e conservação do quarto e lavagem de roupa de cama	—	—	600\$000
Assinatura de telefones			
Assento e conservação do quarto e lavagem de roupa de cama	—	—	784\$000
204.388\$000			

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			
	POR UNIDADE		TOTALS	
	Mensal	Anual		
Pessoal:				
8400 — ADMINISTRAÇÃO GERAL				
1 Diretor Geral	2.060.000	24.000\$	24.000.000	
1 Assistente Técnico	1.650.000	19.200\$	19.200.000	43.200.000
a) Secretaria:				
1 Encarregado de Expediente	1.000.000	12.000\$	12.000.000	
2 Auxiliares escrita	260.000	3.120\$	6.240.000	
1 Contínuo-porteiro	295.000	3.120\$	3.120.000	
1 Conferente-servente	250.000	3.120\$	3.120.000	
2 Chauffeurs	317.500	3.816\$	7.632.000	
1 Serventes	160.000	1.920\$	1.920.000	
8470 — Almoxarifado:				
1 Almoxarife	708.000	8.400\$	8.400.000	
1 Auxiliar do almoxarifado	273.000	4.500\$	4.500.000	
1 Servente	160.000	1.920\$	1.920.000	14.820.000
8470 — Propaganda e Educação Sanitária — Estatística Vital:				
1 Auxiliar de escrita	260.000	3.120\$	3.120.000	
1 Guarda de 3.ª classe	317.500	3.810\$	3.810.000	6.930.000
8460 — FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL				
1 Inspetor de Fiscalização do Exercício Profissional	1.000.000	12.000\$	12.000.000	
1 Auxiliar de escrita	260.000	3.120\$	3.120.000	15.120.000
8470 — LABORATÓRIOS				
Laboratório Bacteriológico:				
a) Secção de Pesquisas:				
1 Bacteriologista chefe	1.500.000	18.000\$	18.000.000	
2 Auxiliares técnicos	420.000	5.160\$	10.320.000	
2 Auxiliares de escrita	260.000	3.120\$	6.240.000	
1 Servente	160.000	1.920\$	1.920.000	36.480.000
b) Secção anti-rábica e vacinogênica:				
1 Auxiliar técnico	430.000	5.160\$	5.160.000	
1 Zelador	230.000	2.760\$	2.760.000	7.920.000
c) Secção de hipodermoterapia anexa:				
1 Auxiliar técnico	430.000	5.160\$	5.160.000	
3 Serventes	160.000	1.920\$	5.760.000	10.920.000
Laboratório Bromatológico:				
Grafite, ao químico chefe	200.000	2.400\$	2.400.000	
2 Químicos	200.000	9.800\$	19.200.000	
1 Dattilógrafo	240.000	2.380\$	2.380.000	
1 Servente	160.000	1.920\$	1.920.000	26.400.000
Laboratório Farmacêutico:				
1 Farmacêutico	650.000	7.300\$	7.300.000	
3 Práticos de farmácia	375.000	4.500\$	13.500.000	
1 Servente	160.000	1.920\$	1.920.000	23.220.000
8410 — HOSPITAL COLONIA DE PSICOPATAS:				
Gratificação ao Diretor	200.000	2.400\$	2.400.000	
2 Médicos auxiliares	910.000	9.000\$	18.000.000	
1 Médico auxiliar	700.000	8.400\$	8.400.000	
1.º Escriturário	430.000	5.160\$	5.160.000	
1 Administrador	375.000	4.500\$	4.500.000	
1 Microscopista	317.500	3.810\$	3.810.000	43.470.000
8420 — CENTRO DE SAÚDE DA CAPITAL				
Administração:				
1 Médico Chefe do Centro de Saúde	1.300.000	15.600\$	15.600.000	
1.º Escriturário	375.000	4.500\$	4.500.000	
2 Auxiliares de escrita	260.000	3.120\$	6.240.000	
2 Serventes	160.000	1.920\$	3.840.000	30.180.000
Epidemiologia e Verificação de óbitos:				
1 Epidemiologista	1.000.000	12.000\$	12.000.000	
1 Médico verificador de óbitos	800.000	9.000\$	9.000.000	
1 Auxiliar de escrita	260.000	3.120\$	3.120.000	
1 Guarda de 3.ª classe	317.500	3.810\$	3.810.000	28.530.000
Higiene de Crianças:				
a) Secção Pré-Natal:				
Atendida pelo Diretor da Maternidade:				
2 Parteiras	200.000	3.600\$	7.200.000	
1 Enfermeira-parteira	300.000	3.600\$	3.600.000	10.800.000
b) Secção de Lajentes:				
1 Médico auxiliar	700.000	8.400\$	8.400.000	
1 Auxiliar de escrita	260.000	3.120\$	3.120.000	
1 Auxiliar de dispensário	150.000	1.800\$	1.800.000	13.320.000
c) Secção de pré-escolares:				
1 Médico Auxiliar	700.000	8.400\$	8.400.000	
1 Auxiliar de dispensário	150.000	1.800\$	1.800.000	10.200.000
d) Secção de escolares:				
1 Inspetor sanitário	800.000	9.600\$	9.600.000	

1.º Diátese	500.000	6.000\$	6.000.000	
1 Oto-tino-laringo-oligista	700.000	8.400\$	8.400.000	
1 Ofta-micologista	700.000	8.400\$	8.400.000	
1 Educadora sanitária	260.000	3.120\$	3.120.000	
1 Auxiliar de dispensário	150.000	1.800\$	1.800.000	
2 Serventes	160.000	1.920\$	3.840.000	41.160.000
Cosinha Dietética:				
1 Encarregada da Cosinha Dietética	350.000	4.200\$	4.200.000	
9 Auxiliares da Cosinha Dietética	150.000	1.800\$	16.200.000	
1 Servente	160.000	1.920\$	1.920.000	22.320.000
Profilaxia da Tubercolose:				
1 Inspetor tisiologista	800.000	9.600\$	9.600.000	
1 Médico tisiologista	700.000	8.400\$	8.400.000	
3 Auxiliares de dispensário	150.000	1.800\$	5.400.000	
1 Servente	160.000	1.920\$	1.920.000	25.320.000
Profilaxia da Sifílis e doenças venéreas:				
3 Médicos auxiliares (sifiligráfios)	700.000	8.400\$	25.200.000	
4 Enfermeiros	260.000	3.120\$	12.480.000	
1 Auxiliar de escrita	260.000	3.120\$	3.120.000	
1 Auxiliar de dispensário	150.000	1.800\$	1.800.000	
2 Serventes	160.000	1.920\$	3.840.000	46.440.000
Profilaxia da Lepra:				
1 Inspetor Sanitário	800.000	9.600\$	9.600.000	
1 Médico auxiliar (dermatologista)	200.000	3.120\$	3.120.000	
1 Guarda de 3.ª classe	317.500	3.810\$	3.810.000	
1 Enfermeiro	260.000	3.120\$	3.120.000	
1 Auxiliar de dispensário	150.000	1.800\$	1.800.000	
Profilaxia de Endemias Rurais e Higiene do Trabalho:				
1 Inspetor Sanitário	800.000	9.600\$	9.600.000	
1 Auxiliar de escrita	200.000	3.120\$	3.120.000	
3 Guardas de 3.ª classe	317.500	3.810\$	11.430.000	24.150.000
Serviço de E. C. G.:				
1 Médico	700.000	8.400\$	8.400.000	
1 Auxiliar de escrita	260.000	3.120\$	3.120.000	
3 Enfermeiras	260.000	3.120\$	9.360.000	
1 Servente	160.000	1.920\$	1.920.000	
8460 — Higiene da Alimentação e Policia Sanitária:				
1 Inspetor Sanitário	800.000	9.600\$	9.600.000	
1 Guarda-Chefe	485.000	5.220\$	5.220.000	
10 Guardas de 3.ª classe	317.500	3.810\$	38.100.000	53.520.000
8440 — Enfermagem de Saúde Pública:				
1 Enfermeira-Chefe	500.000	6.000\$	6.000.000	
1 Auxiliar de escrita	260.000	3.120\$	3.120.000	
12 Enfermeiras visitadoras	250.000	3.120\$	37.140.000	46.560.000
8410 — Maternidade:				
1 Diretor	1.000.000	12.000\$	12.000.000	
1 1.º Assistente	800.000	9.000\$	9.000.000	
1 2.º Assistente	800.000	9.000\$	9.000.000	
1 Administrador	533.000	6.420\$	6.420.000	
8430 — Postos de Higiene:				
Campina Grande:				
1 Inspetor Sanitário	800.000	9.600\$	9.600.000	
1 Médico auxiliar	700.000	8.400\$	8.400.000	
1 Parteira	260.000	3.120\$	3.120.000	
1 Guarda de 1.ª classe	430.000	5.160\$	5.160.000	
1 Guarda de 2.ª classe	397.000	4.764\$	4.764.000	
1 Guarda de 3.ª classe	217.000	3.810\$	3.810.000	
1 Enfermeira visitadora	260.000	3.120\$	3.120.000	
1 Microscopista	300.000	3.900\$	3.900.000	
1 Servente	100.000	1.200\$	1.200.000	
Cajazeiras:				
1 Inspetor Sanitário	800.000	9.600\$	9.600.000	
1 Guards de 2.ª classe	397.000	4.764\$	4.764.000	
1 Enfermeira visitadora	260.000	3.120\$	3.120.000	
1 Servente	100.000	1.200\$	1.200.000	
DIRETORIA				
8402 — MATERIAL PERMANENTE				
8403 — MATERIAL DE CONSUMO				
1 — Material técnico, medicamentos e outros				290.000.000
2 — Expediente				2.700.000
3 — Papel, livros e impressos				13.200.000
4 — Combustível, lubrificante e pertences de automóvel				16.300.000
8104 — DESPESAS DIVERSAS:				
1 — Correspondência postal e telegráfica				1.200.000
2 — Transporte e despesas de viagens				18.000.000
3 — Telefone e luz				1.700.000
4 — Aseejo				5.100.000
5 — Aquisição de animais e forragens				4.200.000
8121 — SERVIÇO DE B. C. G.				
1 — Manutenção				6.420.000
8414 — MATERNIDADE (manutenção)				
1 — Manutenção				90.000.000
8414 — MATERNIDADE (manutenção)				
1 — Manutenção				90.000.000

8414 — HOSPITAL-COLÔNIA			
1 — Manutenção	240.000\$000	240.000\$000	
8414 — LEPROSARIO "RIO DO MEIO"			
1 — Manutenção	120.000\$000	120.000\$000	1.723.852\$000

IMPRENSA OFICIAL

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTALS
	Mensual	Anual*	
8690 — Pessoal Fixo:			
DIRETORIA E REDAÇÃO			
1 — Um Diretor (em comissão)	1.300\$000	18.000\$	18.000\$000
2 — Três redatores (idem)	650\$000	7.800\$	23.400\$000
3 — Três Auxiliares de Redação (idem)	485\$000	5.820\$	17.460\$000
4 — Um Chefe do Serviço Fotográfico	800\$000	9.600\$	9.600\$000
5 — Um Chefe de Serviço noturno (em comissão)	660\$000	7.920\$	7.920\$000
6 — Gratificação ao Redator Secretário	250\$000	3.000\$	3.000\$000
GERÊNCIA E OFICINAS			
7 — Um Gerente efetivo	1.100\$000	13.200\$	13.200\$000
8 — Um Porteiro	440\$000	5.280\$	5.280\$000
9 — Um Cozinheiro-servente	280\$000	3.120\$	3.120\$000
10 — Um Contabilista (em comissão)	690\$000	7.200\$	7.200\$000
11 — Um Recebedor (idem)	550\$000	6.600\$	6.600\$000
12 — Um Chefe de Oficinas (idem)	700\$000	8.400\$	8.400\$000
13 — Um Almoxarife (idem)	690\$000	7.200\$	7.200\$000
14 — Quatro Chefs de Serviço (idem)	550\$000	6.600\$	26.400\$000
15 — Um expedidor (idem)	400\$000	4.800\$	4.800\$000
8691 — Pessoal Variável:			
Pessoal contratado e assalariado	500.000\$000	500.000\$000	
		661.580\$000	
8692 — Pessoal Permanente:			
Aquisição e concerto de máquinas	30.000\$000	30.000\$000	
8693 — Material de Consumo:			
1 — Combustível, papel e outros materiais de impressão			
2 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial		300.000\$	
3 — Expediente		2.360\$	
4 — Lanche noturno ao operariado		1.200\$	
		7.200\$	310.760\$000
8694 — Despesas Diversas:			
1 — Informações telegráficas e correspondências e reportagens		24.000\$	
2 — Conta de luz e energia elétrica		15.000\$	
3 — Aluguel		1.200\$	
4 — Assinatura de três telefones		540\$	40.740\$000
		1.043.080\$000	

ARQUIVO E BIBLIOTECA PÚBLICA

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTALS
	Mensual	Anual	
8690 — Pessoal Fixo:			
Um Diretor	1.200\$000	14.400\$	14.400\$000
Um 1º Arquivista	650\$000	7.800\$	7.800\$000
Um 2º Arquivista	420\$000	5.160\$	5.160\$000
Um 1º Bibliotecário	650\$000	7.800\$	7.800\$000
Um 2º Bibliotecário	425\$000	5.100\$	5.100\$000
Dois Encarregados do ficheiro	375\$000	4.500\$	9.000\$000
Um Porteiro	200\$000	3.120\$	3.120\$000
Dois Contínuos	200\$000	3.120\$	6.240\$000
8691 — Pessoal Variável:			
Quatro Auxiliares	150\$000	1.800\$	7.200\$000
8692 — Material de Consumo:			
Expediente		1.200\$000	
Papel, livros e impressos pela Imp. Oficial		2.000\$000	
Livros, encadernações e assinaturas de impressos		5.000\$000	8.200\$000
8694 — Despesas Diversas:			

Correspondência postal e tele-

ABRIGO DE MENORES "JESUS DE NAZARÉ"

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTALS
	Mensual	Anual	
gráfica			21.600\$000
Assento			600\$000
Consumo de Juta			1.200\$000
			23.000\$000
			77.020\$000
8290 — Pessoal Fixo			
Administração:			
Quatro Professores	230\$000	2.760\$	11.048\$000
Um Dentista	500\$000	6.000\$	6.000\$000
Um Escrivente-dactigráfico	320\$000	3.840\$	3.840\$000
			20.880\$000
8291 — Pessoal Variável:			
Nutrições e outros empregados			37.600\$000
8293 — Material de Consumo:			
Expediente e assento			600\$000
Livros e impressos pela Imprensa Oficial			3.600\$000
Roupa, calçado, para internados			6.000\$000
Material escolar			4.800\$000
Alimentação			120.000\$000
			135.000\$000
8294 — Despesas Diversas:			
Assinatura de telefone			120\$000
Correspondência postal e telegráficas			600\$000
Transporte e passagens			600\$000
Utensílios e objetos diversos			3.000\$000
Assento, lavagem e engomado			4.800\$000
			9.120\$000
			202.600\$000
8690 — Pessoal Fixo			
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA			
8070 — PESSOAL FIXO			
a) Cargos Técnicos de Carreira:			
1 — Um Diretor	1.000\$000	12.000\$	12.000\$000
2 — 2 Estatísticos chefes	900\$000	10.800\$	21.600\$000
3 — 2 Estatísticos auxiliares	700\$000	8.400\$	16.800\$000
4 — 2 Ios. Apuradores	600\$000	7.200\$	14.400\$000
5 — 5 Ios. Apuradores	450\$000	5.400\$	27.000\$000
6 — 3 Recenseadores	320\$000	3.840\$	11.520\$000
7 — 10 Auxiliares	200\$000	2.400\$	24.000\$000
			127.320\$000
b) Cargos Técnicos Isolados:			
8 — 1 Cartógrafo	800\$000	9.600\$	9.600\$000
9 — 1 Desenhista	320\$000	3.840\$	3.840\$000
10 — 1 Inspetor Geral	500\$000	6.000\$	6.000\$000
			19.440\$000
i) Interior:			
11 — 9 Agentes — classe A	200\$000	2.400\$	21.600\$000
12 — 20 Agentes — classe B	250\$000	3.000\$	60.000\$000
13 — 8 Agentes — classe C	300\$000	3.600\$	28.800\$000
14 — 3 Inspetores regionais	400\$000	4.800\$	14.400\$000
			124.800\$000
d) Cargos Administrativos:			
15 — 1 Contabilista	260\$000	3.120\$	3.120\$000
16 — 2 Carteiros	200\$000	2.400\$	4.800\$000
17 — 1 Bibliotecário-arquivista	350\$000	4.200\$	4.200\$000
			28.360\$000
8073 — MATERIAL DE CONSUMO			
1 — Expediente (inclusive Hollerith)			12.000\$000
			12.000\$000
8074 — DESPESAS DIVERSAS			
1 — Livros e impressos			21.600\$000
2 — Correspondência postal e telegráfica			300\$000
3 — Assinatura de telefone			160\$000
4 — Assento			600\$000
5 — Locação do equipamento Hollerith			106.200\$000
6 — Consumo de energia elétrica			3.600\$000
7 — Ajuda de custo, diárias e representações ao Conselho Nacional de Estatística			15.000\$000
			147.480\$000

443.160\$000

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

(CONTINUAÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 132, DE 23 DE NOVEMBRO DE 1940)

SERVICO DE RÁDIO-DIFUSÃO

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual	Anual	
8340 — Pessoal Fixo:				
1 — Diretor	1:000\$000	12:000\$	12:000\$000	
2 — Um Datilógrafo	375\$000	4:500\$	4:500\$000	16:500\$000
8341 — Pessoal Variável:				
1 — Auxiliar técnico e administrativos, cantores e outros artistas de rádio, locutores e afinadores de instrumentos		144:000\$000	144:000\$000	
2 — Diretores autorais		2:000\$000	2:000\$000	163:100\$000
8344 — Despesas Diversas:				
1 — Assinatura de telefone		180\$000	180\$000	
2 — Assalto		400\$000	400\$000	
3 — Correspondência postal e telegráficas		600\$000	600\$000	
4 — Música e discos		4:000\$000	4:000\$000	
5 — Expediente		1:000\$000	1:000\$000	
6 — Aquisição e concerto de instrumentos, transportes e outras despesas		5:000\$000	5:000\$000	
7 — Consumo de luz e energia		20:000\$000	31:180\$000	
		194:280\$000		

XIII — FUNÇÕES DIVERSAS

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual	Anual	
8370 — Pessoal Fixo:				
1 — Consultor Jurídico	1:600\$000	19:200\$	19:200\$000	
8290 — Pessoal Fixo:				
1 — Secretário da Ordem dos Advogados	600\$000	7:200\$	7:200\$000	26:400\$000

5 — SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

I — GABINETE DO SECRETÁRIO

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual	Anual	
8.640 — Pessoal Fixo:				
1 — Um Secretário de Estado (Comissão)	3:000\$000	36:000\$	36:000\$000	
2 — Um Encarregado de Públicaidade	800\$000	9:600\$	9:600\$000	
3 — Um Porteiro-Geral	441\$000	5:292\$	5:292\$000	
4 — Um Chauffeur	375\$000	4:500\$	4:500\$000	
5 — Ajuda de custo, substituições e diárias		10:200\$000		

DIRETORIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual	Anual	
8.641 — Pessoal Fixo:				
7 — Um Chefe de Seção de Expediente	1:200\$000	14:400\$	14:400\$000	
8 — Um Chefe de Seção de Expediente	800\$000	9:600\$	9:600\$000	
9 — Um 1º Escriturário	600\$000	7:200\$	7:200\$000	
10 — Dois 4ºs. Escriturários.	430\$000	5:160\$	10:320\$000	
11 — Um 5º Escriturário	375\$000	4:500\$	4:500\$000	
12 — Um Encarregado do Flávio	450\$000	4:800\$	4:800\$000	
13 — Um Auxiliar do Flávio	300\$000	3:600\$	3:600\$000	
14 — Um continuo-Porteiro	300\$000	3:600\$	3:600\$000	
15 — Dois Continuos Serventes	260\$000	3:120\$	6:240\$000	

POSTO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL DO ESTADO

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual	Anual	
8.641 — Pessoal Variável:				
16 — Um Encarregado	800\$000	9:600\$	9:600\$000	
17 — Um Auxiliar de Escritá	500\$000	6:000\$	6:000\$000	145:452\$000

Pessoal Contratado		87.200\$000	87.200\$000
DIRETORIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS			232.652\$000
8.912 — Material Permanente:		12.000\$000	12.000\$000
8.046 — Material de Consumo:			
1 — Expediente		—	2.500\$000
2 — Livros, impressos pela Imprensa Oficial		—	10.000\$000
3 — Combustíveis e pertences de autos		—	16.000\$000
8.044 — Despesas Diversas:			28.500\$000
1 — Correspondência postal e telegráfica		—	1.500\$000
2 — Luz, energia e telefone		—	1.500\$000
3 — Aluguel e outras despesas		—	7.000\$000
			10.000\$000
			283.152\$000

II — DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual	Anual	
8.800 — Pessoal Fixo:				
1 — Um Diretor (Comissão)	2:000\$000	24.000\$	24.000\$000	
2 — Um 1º Engenheiro	2:000\$000	24.000\$	24.000\$000	
3 — Um 2º Engenheiro	1:300\$000	21.600\$	21.600\$000	
4 — Um Arquiteto	1:300\$000	18.000\$	18.000\$000	
5 — Dois Auxiliares Técnicos	900\$000	10.800\$	21.600\$000	
6 — Um Desenhista	400\$000	4.800\$	4.800\$000	
7 — Um Encarregado do Serviço de Expediente	1:200\$000	14.400\$	14.400\$000	
8 — Um Encarregado do Porteiro	600\$000	7.200\$	7.200\$000	
9 — Um 2º Escriturário	535\$000	6.420\$	6.420\$000	
10 — Um 3º Escriturário	485\$000	5.320\$	5.320\$000	
11 — Um 4º Escriturário	430\$000	5.160\$	5.160\$000	
12 — Um 5º Escriturário	375\$000	4.500\$	4.500\$000	
13 — Um Contínuo-Porteiro	300\$000	3.600\$	3.600\$000	
14 — Um Contínuo-Servente	260\$000	3.120\$	3.120\$000	164.220\$000
8.801 — Pessoal Variável:				
1 — Pessoal Contratado e Assistente de Custo, Diárias e Gratificações			980.000\$000	
2 — Ajuda de Custo, Diárias e Gratificações			16.000\$000	996.000\$000
				1.160.220\$000
8.802 — Material Permanente:				
1 — Aquisição de Veículos, etc.			200.000\$000	
2 — Material para instalações e obras			800.000\$000	1.000.000\$000
8.803 — Material de Consumo:				
1 — Material de escritório			12.000\$000	
2 — Combustíveis e lubrificantes			140.000\$000	
3 — Acessórios para veículos			40.000\$000	
4 — Acessórios para aparelhos, motores, etc.			10.000\$000	202.000\$000
8.841 — Despesas Diversas:				
1 — Correspondência postal e telegráfica, luz, aluguel, telefone e assento			10.000\$000	
2 — Outras Despesas			10.000\$000	20.000\$000
				2.382.220\$000

III — REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS			TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual	Anual	
8.830 — Pessoal Fixo:				
1 — Um Engenheiro Chefe (Com.)	2:000\$000	24.000\$	24.000\$000	
2 — Um 2º Engenheiro	1:300\$000	21.600\$	21.600\$000	
3 — Um Auxiliar Técnico	1:300\$000	14.400\$	14.400\$000	
4 — Um Desenhista	480\$000	5.760\$	5.760\$000	

5 — Um Chefe de Máquinas e Oficinas	650\$000	7.800\$	7.800\$000
6 — Um Mecânico Elétrica	500\$000	6.000\$	6.000\$000
7 — Dois Zqs. Maquinista	350\$000	4.200\$	8.400\$000
8 — Um Encarregado da Ráde- dáguas	550\$000	6.600\$	6.600\$000
9 — Um Encarregado da Ráde- água	550\$000	6.600\$	6.600\$000
10 — Um Encarregado das Instalações Domicilia- rias	500\$000	6.000\$	6.000\$000
11 — Um Administrador do Financeiro de Jaguaripe	400\$000	4.800\$	4.800\$000
12 — Um Almoxarife	650\$000	7.800\$	7.800\$000
13 — Um Pifé de Almoxarife	450\$000	5.400\$	5.400\$000
14 — Um despachante	250\$000	3.000\$	3.000\$000
15 — Um Expediente do Ser- vicio de Expediente	1.000\$000	12.000\$	12.000\$000
16 — Um Contabilista	900\$000	10.800\$	10.800\$000
17 — Um Recebedor de Taxas	700\$000	8.400\$	8.400\$000
18 — Um Fiel de Recebedor	300\$000	3.600\$	3.600\$000
19 — Um Revisor de Contas	500\$000	6.000\$	6.000\$000
20 — Um Contabilista	530\$000	6.420\$	6.420\$000
21 — Um 4º Escriturário	480\$000	5.820\$	5.820\$000
22 — Um 4º Escriturário	420\$000	5.160\$	5.160\$000
23 — Quatro Auxiliares de Contabilidade	400\$000	4.800\$	19.200\$000
24 — Dois Encarregados de Con- tabilidade	450\$000	5.400\$	10.800\$000
25 — Um Correntista	300\$000	3.600\$	3.600\$000
26 — Um apontador Geral	400\$000	4.800\$	4.800\$000
27 — Um Arquivista	300\$000	3.600\$	3.600\$000
28 — Um Encarregado de Chafarizes	300\$000	3.600\$	3.600\$000
29 — Um Continuo-Portero	300\$000	3.600\$	3.600\$000
30 — Dois Continuo-Ser- ventes	260\$000	3.120\$	8.240\$000
31 — Dois Chauffeurs	375\$000	4.500\$	9.000\$000
8.631 — Pessoal Variável:			
1 — Pessoal Contratado e As- salariado	—	800.000\$000	
2 — Ajuda de custo, diárias e gratificações	—	1.000\$000	301.000\$000
8.632 — MATERIAL PER- MANENTE:			551.800\$000
1 — Material para Instala- ções e obras	—	300.000\$000	
2 — Hidrômetros e sobresa- lentes e Clorador (aquisi- ção)	—	95.000\$000	395.000\$000
8.633 — MATERIAL DE CON- SUMO:			1.146.800\$000
1 — Combustível e Lubrifi- cantes	—	25.000\$000	
2 — Acessórios para veículos	—	9.000\$000	
3 — Acessórios para apá- ratos, motores, etc.	—	8.000\$000	
4 — Material de Expediente	—	8.000\$000	50.000\$000
8.634 — DESPESAS DIVER- SAS:			
1 — Aluguel, energia elétri- ca, telefones, correspon- dência postal e telegrá- fica, assento e outras des- pesas	—	150.000\$000	150.000\$000

IV — REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

Quadro explicativo da despesa para o exercício
financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTAIS
	Mensal	Anual	
8.630 — PESSOAL FIXO:			
1 — Um Engenheiro Chefe «Comissão»	2.000\$000	24.000\$	24.000\$000
2 — Um Encarregado do Ser- vicio de Expediente	1.000\$000	12.000\$	12.000\$000
3 — Um Juizidente de Con- tabilista	550\$000	6.600\$	6.600\$000
4 — Três Auxiliares de Con- tabilista	450\$000	5.400\$	16.200\$000
5 — Um Recebedor	600\$000	7.200\$	7.200\$000
6 — Um Fiel de Recebedor	300\$000	3.600\$	3.600\$000
7 — Um Encarregado de Chafarizes	300\$000	3.600\$	3.600\$000
8 — Um Continuo-portero	300\$000	3.600\$	3.600\$000
9 — Dois Continuo-servente	220\$000	2.400\$	2.400\$000
10 — Um Almoxarife	650\$000	7.800\$	7.800\$000
11 — Um Pifé de Almoxarife	450\$000	5.400\$	5.400\$000
12 — Dois “Chauffeurs”	350\$000	4.200\$	8.400\$000
13 — Um Químico Industrial	1.200\$000	14.400\$	14.400\$000
14 — Um 2º Engenheiro	1.800\$000	21.600\$	21.600\$000
15 — Um Mecânico Geral	1.000\$000	12.000\$	12.000\$000
16 — Um Topógrafo	700\$000	8.400\$	8.400\$000
17 — Um Zqs. Maquinista	500\$000	6.000\$	6.000\$000
18 — Um 2º Zqs. Maquinista	300\$000	3.600\$	3.600\$000
19 — Um Desenhista	400\$000	4.800\$	4.800\$000
20 — Um Arquivista	250\$000	3.000\$	3.000\$000
21 — Um Continuo-servente	200\$000	2.400\$	2.400\$000
8.631 — PESSOAL VARIABEL			177.000\$000
1 — Pessoal contratado e as- salariado	—	316.000\$000	
2 — Ajuda de custo, diárias e gratificações	—	2.000\$000	318.000\$000
8.632 — MATERIAL PER- MANENTE			
1 — Material para instala- ções e obras	—	200.000\$000	
2 — Hidrômetros e sobresa- lentes	—	150.000\$000	350.000\$000
8.633 — MATERIAL DE CON- SUMO			
1 — Combustível e lubrifi- cantes	—	86.000\$000	
2 — Materiais para trata- mento de águas e esgô-	—		

V — REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS

Quadro explicativo da despesa para o exercício
financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTAIS
	POR UNIDADE	Mensal	
8.630 — DESPESAS DIVER- SAS:			
1 — Aluguel, luz, energia elétrica, corresponden- cia postal e telegrá- fica, telefones, etc.	—	20.000\$000	20.000\$000
2 — Outras despesas	—	7.000\$000	7.000\$000
			27.000\$000
			1.071.000\$000

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTAIS
	POR UNIDADE	Mensal	
8.630 — PESSOAL FIXO:			
1 — Um Engenheiro-diretor (Em comissão) ...	2.500\$000	30.000\$	30.000\$000
2 — Um 1º Engenheiro ...	2.000\$000	24.000\$	24.000\$000
3 — Um 2º Engenheiro ...	1.800\$000	21.600\$	21.600\$000
4 — Um Encarregado da Distribui- ção da Energia ...	1.000\$000	12.000\$	12.000\$000
5 — Um Encarregado da Central Elétrica ...	1.000\$000	12.000\$	12.000\$000
6 — Um Oficina de Eletro- nica ...	600\$000	7.200\$	7.200\$000
7 — Um Encarregado da Iluminação Pública e Serviços Esta- duais ...	500\$000	6.000\$	6.000\$000
8 — Um Desenhista ...	360\$000	4.320\$	4.320\$000
9 — Um Diretor Comercial ...	1.200\$000	14.400\$	14.400\$000
10 — Um Adjunto ...	500\$000	6.000\$	6.000\$000
11 — Um Ementista ...	400\$000	4.800\$	4.800\$000
12 — Um Apontador Geral	450\$000	5.400\$	5.400\$000
13 — Dois Desenhistas ...	300\$000	3.600\$	3.600\$000
14 — Um Contabilista ...	400\$000	4.800\$	4.800\$000
15 — Um 2º Contabilista ...	750\$000	9.000\$	9.000\$000
16 — Três Auxiliares ...	460\$000	5.520\$	16.560\$000
17 — Um Recebedor de Taxas	500\$000	6.000\$	7.200\$000
18 — Um Fiel de Recebedor	350\$000	4.200\$	4.200\$000
19 — Um Encarregado de Contas e Ligações ...	600\$000	7.200\$	7.200\$000
20 — Um Enc. do “Guchet”	400\$000	4.800\$	4.800\$000
21 — Um Fotógrafo ...	500\$000	6.000\$	6.000\$000
22 — Dois Verificadores de consumo ...	300\$000	3.600\$	3.600\$000
23 — Um Aux. do Fichário ...	450\$000	5.400\$	10.800\$000
24 — Um Almoxarife ...	350\$000	4.200\$	4.200\$000
			241.080\$000
8.631 — PESSOAL VA- RIAVEL:			
1 — Pessoal contratado ...	—	—	282.000\$000
2 — Pessoal assalariado ...	—	—	960.000\$000
3 — Ajuda de custo e diárias	—	—	1.000\$000
			1.243.000\$000
8.633 — MATERIAL DE CON- SUMO:			
1 — Manutenção, renovação e ampliação dos servi- ços ...	—	—	780.000\$000
2 — Combustíveis e lubrifi- cantes ...	—	—	800.000\$000
3 — Expediente ...	—	—	18.000\$000
			1.598.000\$000
8.634 — DESPESAS DI- VERSAS ...	—	—	18.000\$000
			18.000\$000
			3.100.080\$000

VI — PORTO DE CABEDELO

Quadro explicativo da despesa para o exercício
financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTAIS
	Por unidade	Mensal	
8.610 — PESSOAL FIXO:			
1 — Administrador ...	2.500\$000	30.000\$	30.000\$000
2 — Um Contador ...	1.000\$000	10.800\$	10.800\$000
3 — Um Guarda-Livros	500\$000	6.000\$	6.000\$000
4 — Um Chefe do Tráfego	330\$000	6.420\$	6.420\$000
5 — Um Recebedor de Taxas	700\$000	8.400\$	9.240\$000
6 — Um Oficina de Eletro- nica ...	315\$000	4.500\$	4.500\$000
7 — Um 2º Oficina de Eletro- nica ...	485\$000	5.620\$	11.640\$000
8 — Dois 2ºs Oficiais de Eletro-nica ...	430\$000	5.160\$	10.320\$000
9 — Um Almoxarife ...	430\$000	5.160\$	5.160\$000
10 — Dois Conferentes ...	375\$000	4.500\$	4.500\$000
11 — Um Eletricista ...	400\$000	4.800\$	4.800\$000
12 — Um Apontador ...	375\$000	4.500\$	4.500\$000
13 — Um Porteiro ...	375\$000	4.500\$	4.500\$000
14 — Um Continuo-servente ...	290\$000	3.120\$	3.120\$000
15 — Um Guarda-Chefe ...	375\$000	4.500\$	4.500\$000
16 — Oito Guardas ...	260\$000	3.120\$	24.960\$000
			148.620\$000
8.611 — PESSOAL VA- RIAVEL:			
Pessoal contratado e diáristas ...	—	—	751.380\$000
			751.380\$000
8.612 — MATERIAL PER- MANENTE			
			120.000\$000
8.613 — MATERIAL DE CON- SUMO			
			80.000\$000
			80.000\$000
			1.100.000\$000

DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO**Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941**

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTAIS
Mensal	Anual		
8.510 — PESSOAL FIXO:			
1 — Um Diretor (Comissão)	2:000\$000	24:000\$	24:000\$000
2 — Dois Assistentes-Chefes	1:956\$000	23:400\$	46:800\$000
3 — Dois Assistentes	1:500\$000	18:000\$	36:000\$000
4 — Seis Inspetores Agrícolas	1:200\$000	14:400\$	86:400\$000
5 — Seis Sub-Insp. Agrícolas	950\$000	11:400\$	68:400\$000
6 — Dois Ajudantes	750\$000	9:000\$	18:000\$000
7 — Um Encarregado d/o Serviço de Expediente	1:000\$000	12:000\$	12:000\$000
8 — Um Encarregado de Expediente	700\$000	8:400\$	8:400\$000
9 — Um Almoxarife	700\$000	8:400\$	8:400\$000
10 — Um 3.º Escriturário	485\$000	5:820\$	5:820\$000
11 — Um 5.º Escriturário	375\$000	4:500\$	4:500\$000
12 — Um Chauffeur	375\$000	4:500\$	4:500\$000
13 — Um Contínuo-porteiro	300\$000	3:600\$	3:600\$000
			326:820\$000
8.511 — PESSOAL VARIÁVEL:			
1 — Pessoal contratado e assalariado	—	409:620\$000	
2 — Ajuda de custo e diárias	—	35:000\$000	444:620\$000
8.512 — MATERIAL PERMANENTE:			
1 — Máquinas agrícolas, tratores, veículos e outros materiais	—	—	183:000\$000
2 — Máquinas e motores para oficinas	—	—	20:000\$000
			203:000\$000
8.513 — MATERIAL DE CONSUMO:			
1 — Papel, livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	5:000\$000
2 — Expediente	—	—	1:800\$000
3 — Combustível, lubrificantes e acessórios de automóveis	—	—	105:000\$000
4 — Sementes e reproduções	—	—	150:000\$000
5 — Combustível, lubrificantes e materiais para oficina	—	—	30:000\$000
			291:800\$000
8.514 — DESPESAS DIVERSAS:			
1 — Correspondência postal e telegráfica	—	—	4:800\$000
2 — Luz, telefone, asséio e outras despesas	—	—	45:600\$000
			50:400\$000
			1.316:640\$000

VIII — ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE**Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941**

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTAIS
Mensal	Anual		
8.311 — Pessoal Variável:			
1 — Administração	—	175:200\$	
2 — Corpo Docente	—	201:000\$	
3 — Serviço Experimental	—	29:000\$	
4 — Pessoal Contratado	—	110:000\$	—
5 — Ajuda de Custo, Diárias, Substituições e Gratificações	—	8:000\$	—
			523:200\$000
8.312 — Material Permanente:			
1 — Material agrícola e de laboratório	—	50:000\$	—
8.313 — Material de Consumo:	—	—	50:000\$000
1 — Material para iluminação, abastecimento d'água, construções, instalações e oficinas	—	45:100\$	
2 — Combustível, lubrificantes e acessórios para automóveis	—	20:000\$	
3 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	8:000\$	
4 — Sementes e Adubos	—	6:000\$	—
8.314 — Despesas Diversas:	—	—	79:100\$000
1 — Correspondência postal e telegráfica	—	1:800\$	
2 — Outras Despesas	—	18:000\$	—
			19:800\$000
			672:100\$000

IX — DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO**Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941**

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTAIS
Mensal	Anual		
8.510 — Pessoal Fixo:			
1 — Um Diretor (Comissão)	2:000\$000	24:000\$	24:000\$000

2 — Um Assistente Técnico	1:000\$000	12:000\$	12:000\$000
3 — Cinco Classificadores	700\$000	8:400\$	42:000\$000
4 — Quatro Escreventes de 1.ª classe	400\$000	4:800\$	19:200\$000
5 — Quatro Escreventes de 2.ª classe	350\$000	4:200\$	21:000\$000
6 — Dois Escreventes de 3.ª classe	300\$000	3:600\$	2:000\$000
7 — Dois Porteiros	250\$000	3:000\$	6:000\$000
8 — Dois Serventes	180\$000	2:160\$	17:280\$000
9 — Um Motorista	300\$000	4:320\$	4:320\$000
			153:000\$000
8.511 — Pessoal Variável:			
1 — Pessoal Contratado	—	—	671:400\$000
2 — Diárias, ajuda de custo e gratificações	—	—	30:000\$000
			707:400\$000
8.512 — Material Permanente:			
			10:000\$000
8.513 — Material de Consumo:			
1 — Expediente	—	—	20:000\$000
2 — Combustível e Lubrificantes	—	—	10:000\$000
3 — Ampla variedade de livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	40:000\$000
4 — Material para automóvel	—	—	10:000\$000
			80:000\$000
8.514 — Despesas Diversas:			
1 — Aluguel de Prédios	—	—	20:000\$000
2 — Luz, Energia elétrica e telefones	—	—	3:000\$000
3 — Assento e outras despesas	—	—	35:000\$000
			58:000\$000
			1.008:400\$000

X — JUNTA COMERCIAL**Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941**

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTAIS
Mensal	Anual		
8.070 — Pessoal Fixo:			
1 — Um 2.º Escriturário	535\$000	6:120\$	6:120\$000
2 — Um 3.º Escriturário	485\$000	5:200\$	5:200\$000
3 — Um 4.º Escriturário	420\$000	5:160\$	5:160\$000
4 — Um Datilógrafo	250\$000	3:000\$	3:000\$000
5 — Um Contínuo-Porteiro	260\$000	3:120\$	3:120\$000
			23:520\$000
8.072 — Material Permanente:			
Móveis e utensílios	—	—	2:000\$000
			2:000\$000
8.073 — Material de Consumo:			
Expediente, livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	700\$000
			700\$000
8.074 — Despesas Diversas:			
Assento e correspondência postal e telegráfica	—	—	570\$000
			570\$000
			25:790\$000

XI — DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO**Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941**

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTAIS
Mensal	Anual		
8.550 — Pessoal Fixo:			
1 — Um Diretor (Comissão)	2:000\$000	24:000\$	24:000\$000
2 — Um 1.º Inspetor	800\$000	9:600\$	9:600\$000
3 — Um 2.º Inspetor	600\$000	7:200\$	7:200\$000
4 — Um 3.º Inspetor	375\$000	4:500\$	4:500\$000
5 — Um Contínuo-Servente	260\$000	3:120\$	3:120\$000
6 — Ajuda de custo e diárias	—	6:900\$000	55:320\$000
8.551 — Pessoal variável:			
1 — Pessoal contratado	—	—	2:450\$000
			2:400\$000
8.553 — Material de Consumo:			
1 — Publicações e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	9:000\$000
2 — Expediente	—	—	2:500\$000
			11:500\$000
8.554 — Despesas Diversas:			
1 — Assento, correspondência postal e telegráfica, telefone e luz	—	—	1:500\$000
2 — Outras despesas	—	—	18:300\$000
			20:800\$000
			89:220\$000

XII — SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO COM O GOVERNO FEDERAL**Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941**

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTAL
Mensal	Anual		
8.514 — Quota contratual:			
1 — Um Diretor (Comissão)	2:000\$000	24:000\$	24:000\$000

6 — SECRETARIA DA FAZENDA

I — GABINETE DO SECRETARIO

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTAIS
	Mensal	Anual	
8040 — PESSOAL FIXO:			

1 — Um Secretário	3.000\$000	36.000\$	36.000\$000
2 — Um Diretor de Expediente	1.250\$000	16.200\$	16.200\$000
3 — Um Escriturário da classe "B"	750\$000	9.000\$	9.000\$000
4 — Um Escriturário da classe "D"	650\$000	7.800\$	7.800\$000
5 — Um Escriturário da classe "C"	550\$000	6.600\$	6.600\$000
6 — Dois Escriturários da classe "B"	600\$000	6.000\$	12.000\$000
7 — Um Encarregado de Ofício	500\$000	6.000\$	6.000\$000
8 — Um Datilógrafo	320\$000	4.200\$	4.200\$000
9 — Um Porteiro	500\$000	6.000\$	6.000\$000
10 — Dois Continuos-Serventes	300\$000	3.600\$	7.200\$000
11 — Um "Chaufer"	400\$000	4.800\$	4.800\$000
12 — Um Ascensorista	300\$000	3.600\$	3.600\$000
13 — Fiscalização	—	—	22.000\$000
14 — Ajuda de custo diárias e substituições	—	—	52.000\$000
8042 — MATERIAL DE CONSUMO:			
1 — Expediente	—	—	3.500\$000
2 — Combustíveis e acessórios de auto	—	—	10.000\$000
3 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	3.000\$000
8044 — DESPESAS DIVERSAS:			
1 — Consumo de luz	—	—	1.800\$000
2 — Correspondência postal e telegráfica	—	—	8.500\$000
3 — Acelho e concerto de móveis	—	—	2.400\$000
			223.200\$000

II — CONTADORIA GERAL DO ESTADO

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTAIS
	Mensal	Anual	
8070 — PESSOAL FIXO:			

1 — Um Contador	1.250\$000	16.200\$	16.200\$000
2 — Um Sub-Contador	125\$000	1.620\$	1.620\$000
3 — Dois Escriturários da classe "E"	750\$000	9.000\$	18.000\$000
4 — Dois Escriturários da classe "D"	650\$000	7.800\$	15.600\$000
5 — Dois Escriturários da classe "C"	550\$000	6.600\$	13.200\$000
6 — Um Escriturário da classe "B"	500\$000	6.000\$	6.000\$000
7 — Um Escriturário da classe "F"	1.000\$000	12.000\$	12.000\$000
8 — Dois Escriturários da classe "B"	500\$000	6.000\$	12.000\$000
9 — Um Escriturário da classe "A"	430\$000	5.160\$	5.160\$000
			108.360\$000

8071 — PESSOAL VARIÁVEL:

Pessoal contratado	—	—	6.000\$000
			114.360\$000

III — TESOURO DO ESTADO

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	POR UNIDADE		TOTAIS
	Mensal	Anual	
8100 — PESSOAL FIXO:			

1 — Um Diretor	2.000\$000	24.000\$	24.000\$000
2 — Dois Sub-Diretores	1.000\$000	12.000\$	24.000\$000
3 — Um Tesoureiro Geral	1.350\$000	16.200\$	16.200\$000
4 — Quatro Escriturários da classe "E"	750\$000	9.000\$	35.000\$000
5 — Três Escriturários da classe "D"	650\$000	7.800\$	23.400\$000
6 — Oito Escriturários da classe "C"	550\$000	6.600\$	52.800\$000
7 — Cinco Escriturários da classe "B"	500\$000	6.000\$	30.000\$000
8 — Quatro Escriturários da classe "A"	430\$000	5.160\$	20.640\$000
9 — Dois Fiel de Tesoureiro	300\$000	6.000\$	12.000\$000
10 — Dois Auxiliares de escritório	350\$000	4.200\$	8.400\$000
11 — Dois Continuos-serventes	300\$000	3.600\$	21.600\$000
12 — Transferência de numerário e estampilhas	—	26.700\$000	

13 — Gratificação ao Tesoureiro para quebras	—	—	2.400\$000	298.140\$000
8102 — MATERIAL PERMANENTE	—	—	1.000\$000	1.000\$000
8103 — MATERIAL DE CONSUMO:	—	—	—	—
1 — Expediente	—	—	3.600\$000	
2 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	15.000\$000	18.600\$000
8104 — DESPESAS DIVERSAS:	—	—	3.600\$000	
1 — Assinatura de telefone	—	—	3.000\$000	
2 — Correspondência postal e telegráfica	—	—	3.000\$000	3.360\$000
			321.100\$000	

IV — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941.

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS				
	Quotas	Ordenado	Mensal	Anual	TOTAIS
8110 — PESSOAL FIXO:					
1 — Um Diretor	14	1.500\$	\$	18.000\$	18.000\$
2 — Dois Escriturários da classe "F"	9	800\$	\$	9.600\$	19.200\$
3 — Um Tesoureiro	9	800\$	\$	9.600\$	9.600\$
4 — Um Contabilista	8	670\$	\$	8.040\$	8.040\$
5 — Três Escriturários da classe "E"	7	910\$	\$	7.320\$	14.640\$
6 — Quatro Escriturários da classe "D"	6	515\$	\$	6.180\$	30.900\$
7 — Quatro Escriturários da classe "C"	5	405\$	\$	4.260\$	24.300\$
8 — Um Fiel de Tesoureiro	5	375\$	\$	4.500\$	4.500\$
9 — Quinze Agentes	5	375\$	\$	4.500\$	22.500\$
10 — Um Porteiro	—	—	\$	6.000\$	6.000\$
11 — Dois Continuos-serventes	—	—	\$	3.600\$	7.200\$
12 — Percentagem sobre a arrecadação	—	—	—	—	95.970\$
13 — Gratificação ao Tesoureiro para quebras	—	—	—	—	1.200\$
					291.870\$000
8111 — PESSOAL VARIÁVEL:					
Diárias de Remadores	—	—	—	—	4.392\$
8112 — MATERIAL PERMANENTE:	—	—	—	—	1.000\$
8113 — MATERIAL DE CONSUMO:	—	—	—	—	2.000\$
1 — Expediente	—	—	—	—	4.200\$
2 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	—	—	6.800\$000
8114 — DESPESAS DIVERSAS:					
1 — Energia elétrica e telefone	—	—	—	—	390\$
2 — Correspondência, estampilhas e transportes	—	—	—	—	4.800\$
3 — Acelho e concerto de móveis	—	—	—	—	2.100\$
					311.352\$000

V — RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS				
	Quotas	Ordenado	Mensal	Anual	TOTAIS
8110 — PESSOAL FIXO:					
1 — Um Diretor	14	1.500\$	\$	18.000\$	18.000\$
2 — Um Escriturário da classe "F"	9	800\$	\$	9.600\$	9.600\$
3 — Um Tesoureiro	9	800\$	\$	9.600\$	9.600\$
4 — Um Contabilista	8	670\$	\$	8.040\$	8.040\$
5 — Três Escriturários da classe "E"	7	910\$	\$	7.320\$	14.640\$
6 — Quatro Escriturários da classe "D"	6	515\$	\$	6.180\$	24.720\$
7 — Quatro Escriturários da classe "C"	5	405\$	\$	4.260\$	19.440\$
8 — Um Fiel de Tesoureiro	5	375\$	\$	4.500\$	4.500\$
9 — Quinze Agentes	5	375\$	\$	4.500\$	22.500\$
10 — Um Porteiro	—	—	\$	6.000\$	6.000\$
11 — Dois Continuos-serventes	—	—	\$	3.600\$	7.200\$
12 — Percentagem sobre a arrecadação	—	—	—	—	91.000\$
					1.200\$
8112 — MATERIAL PERMANENTE:					
					281.440\$000
8113 — MATERIAL DE CONSUMO:					
1 — Expediente	—	—	—	—	3.600\$
2 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	—	—	3.600\$
					7.200\$000

8114 — DESPESAS DIVERSAS:

1 — Consumo de luz	—	—	1.500\$
2 — Acelo e concerto de móveis	—	—	2.400\$
3 — Correspondência postal e telegráfica	—	—	1.800\$
4 — Assinatura de telefones	—	—	600\$
5 — Aluguel de postos fiscais	—	—	4.320\$ 10.620\$000
		299.860\$000	

VI — REPARTIÇÕES FISCAIS DO INTERIOR

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual Anual	

8110 — PESSOAL FIXO:

1 — Dezesel Administradores	400\$000	4.800\$	76.800\$000
2 — Vinte e quatro Estacionamentos	350\$000	4.200\$	100.800\$000
3 — Dezesel Escrivães	335\$000	4.020\$	64.320\$000
4 — Duzentas e oitenta e sete Guardas-fiscais	225\$000	2.700\$	774.900\$000
5 — Porcentagem sobre a arrecadação	—	—	900.000\$000 1.916.820\$000
8112 — MATERIAL PERMANENTE	—	—	3.000\$000 3.000\$000
8113 — MATERIAL DE CONSUMO:	—	—	
1 — Expediente	—	—	12.000\$000
2 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	30.000\$000 42.000\$000
8114 — DESPESAS DIVERSAS:	—	—	
1 — Aluguel de casa	—	—	100.000\$000
2 — Correto e aquisição de móveis	—	—	20.000\$000
3 — Correspondência postal e telegráfica	—	—	15.000\$000
4 — Acelo	—	—	10.000\$000 145.000\$000
			2.106.820\$000

VII—INSPETORIA GERAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual Anual	

8120 — PESSOAL FIXO:

1 — Um Inspetor Geral	1.500\$000	18.000\$	18.000\$000
2 — Um 1º Assistente (Capital)	1.000\$000	12.000\$	12.000\$000
3 — Um 2.º Assistente (C. Grande)	900\$000	10.800\$	10.800\$000
4 — Ofícios Fiscais de 1.ª classe	900\$000	10.800\$	43.200\$000
5 — Cinco Fiscais de 2.ª classe	700\$000	8.400\$	42.000\$000
6 — Dez Fiscais de 3.ª classe	500\$000	6.000\$	60.000\$000
7 — Um Escriturário da classe "A"	430\$000	5.160\$	5.160\$000
8 — Um Contínuo	300\$000	3.600\$	3.600\$000
9 — Ajuda de custo, diárias, etc.	—	—	30.000\$000 224.760\$000
8122 — MATERIAL PERMANENTE	—	—	500\$000 500\$000
8123 — MATERIAL DE CONSUMO:	—	—	
Expediente	—	—	3.000\$000 3.000\$000
8124 — DESPESAS DIVERSAS:	—	—	
1 — Transporte	—	—	4.800\$000
2 — Correspondência postal e telegráfica	—	—	1.200\$000 6.000\$000
			.234.260\$000

VIII — PROCURADORIA DA FAZENDA

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual Anual	

8130 — PESSOAL FIXO:

1 — Um Procurador	1.500\$000	18.000\$	18.000\$000
2 — Um Escriturário da classe "E"	750\$000	9.000\$	9.000\$000 27.000\$000
8133 — MATERIAL DE CONSUMO:	—	—	
1 — Expediente e aquisição de livros	—	—	1.820\$000
2 — Livros e impressos pela Imprensa Oficial	—	—	1.000\$000 2.820\$000
8134 — DESPESAS DIVERSAS:	—	—	
Assinatura de telefones	—	—	180\$000 180\$000
			30.000\$000

IX — PATRIMÔNIO DO ESTADO

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual Anual	
8090 — PESSOAL FIXO:			
1 — Um Diretor		1.200\$000	14.400\$
2 — Um Engenheiro		1.500\$000	18.000\$000
3 — Um Fiscal		700\$000	8.400\$000
4 — Um Escriturário da classe "A"		430\$000	5.160\$
8091 — PESSOAL VARIABEL			10.000\$000
8093 — MATERIAL DE CONSUMO:			
Expediente			600\$000 600\$000
8094 — DESPESAS DIVERSAS:			
1 — Reparo e conservação dos imóveis do Estado			10.000\$000
2 — Escrita e Registro			810\$000 10.840\$000
			67.400\$000

ENCARGOS DIVERSOS

I — SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual Anual	
8294 — Assistência Social			150.000\$000
8384 — Educação Pública:			
1 — Estabelecimentos de ensino			120.000\$000
2 — Caixas Escolares			50.000\$000
3 — Escolas primárias			50.000\$000
8184 — Saúde Pública			250.000\$000
6984 — Subvenções, contribuições e auxílios em geral			80.000\$000
8584 — Conselho Técnico de Economia e Finanças			10.000\$000
			710.000\$000

II — ILUMINAÇÃO DA CAPITAL

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual Anual	
8884 — Importância a dispensar			400.000\$000 400.000\$000

III — CAIXA ECONÔMICA

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual Anual	
8774 — Juros a Pagar			20.000\$000 20.000\$000

IV — REPOSIÇÕES E RESTITUIÇÕES

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual Anual	
8524 — Importância calculada			20.000\$000 20.000\$000

V — DÍVIDA PÚBLICA

Quadro explicativo da despesa para o exercício financeiro de 1941

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		TOTALS
	POR UNIDADE	Mensual Anual	
8734 — Amortização de empréstimo			600.000\$000
8744 — Juros de empréstimo			250.000\$000
8784 — Exercícios findos			30.000\$000 900.000\$000

606 Inativos	1.425.883\$000	\$	\$	\$	\$	1.425.883\$000	3.863
607 Pensões Diversas	\$	\$	\$	\$	83.403\$000	0.226	
608 Publicações Oficiais	\$	\$	\$	\$	180.000\$000	0.476	
609 Serviços Urbanos Oficiais	\$	\$	\$	\$	180.000\$000	0.476	
610 Fiscalização Diversas	\$	\$	\$	\$	30.000\$000	0.081	
611 Administração de Previdência	\$	\$	\$	\$	30.000\$000	0.081	
612 Desapropriações	\$	\$	\$	\$	100.000\$000	0.271	
613 Eventuais	\$	\$	\$	\$	210.000\$000	0.568	
	1.585.883\$000	\$	\$	\$	2.833.465\$000	4.429.348\$000	
TOTAL GERAL	17.547.023\$000	7.037.487\$000	2.280.503\$000	4.599.580\$000	5.445.103\$000	36.639.630\$000	
PERCENTAGENS	47.502	19.132	6.174	12.452	14.740		

Secretaria da Fazenda, 30 de setembro de 1940.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR SEUS ELEMENTOS EM CADA SERVIÇO

ANEXO N.º 3

Código Geral	SERVIÇOS	Pessoal Fixo	Pessoal Variável	Material Permanente	Material de Consumo	Despesas Diversas	TOTAL	%
		0	1	2	3	4		
0 ADMINISTRAÇÃO GERAL								
01 Judiciário	1.520.340\$000	\$	\$	6.720\$000	34.828\$000	1.561.888\$000	4.228	
02 Governo	195.732\$000	\$	\$	34.000\$000	74.000\$000	303.723\$000	0.822	
03 Departamento Administrativo	110.400\$000	17.220\$000	2.800\$000	2.200\$000	10.000\$000	142.620\$000	0.386	
04 Administração Superior	43.100\$000	8.200\$000	12.000\$000	10.000\$000	3.000\$000	90.300\$000	0.247	
05 Serviços Técnicos Especializados	434.760\$000	6.000\$000	2.000\$000	12.700\$000	148.000\$000	603.510\$000	1.834	
06 Serviços Diversos	104.580\$000	17.200\$000	\$	8.800\$000	13.840\$000	144.420\$000	0.391	
T O T A L	2.797.624\$000	127.620\$000	16.800\$000	135.420\$000	584.286\$000	3.661.750\$000		
1 EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCIERA								
10 Administração Superior	298.140\$000	\$	1.000\$000	18.600\$000	3.360\$000	321.100\$000	0.869	
11 Serviços de Arrecadação	2.490.130\$000	4.392\$000	4.600\$000	56.000\$000	102.910\$000	2.718.023\$000	7.358	
12 Serviços de Fiscalização	224.760\$000	\$	500\$000	3.000\$000	6.000\$000	234.260\$000	0.634	
13 Serviços Diversos	27.000\$000	\$	\$	2.820\$000	18.000\$000	30.000\$000	0.081	
T O T A L	3.040.030\$000	4.392\$000	6.100\$000	80.420\$000	172.450\$000	3.303.392\$000		
2 SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL								
20 Administração Superior	222.350\$000	\$	\$	35.400\$000	85.940\$000	342.690\$000	0.939	
21 Forças de Terra	2.779.201\$000	918.615\$000	12.000\$000	25.940\$000	43.184\$000	4.029.630\$000	10.909	
22 Assistência Pública	399.678\$000	\$	\$	405.600\$000	7.200\$000	812.478\$000	2.199	
25 Serviços Diversos de Seg. Pública	42.390\$000	\$	\$	\$	\$	42.390\$000	0.115	
26 Serviços de Inspeção	238.680\$000	\$	11.000\$000	106.810\$000	7.650\$000	364.140\$000	0.966	
27 Serviços Técnicos e Especializados	50.580\$000	\$	\$	11.980\$000	\$	62.565\$000	0.169	
28 Subvenções, Contribuições e Auxílios	28.680\$000	\$	\$	135.000\$000	\$	359.800\$000	0.974	
29 Assistência Social	28.680\$000	37.600\$000	\$	\$	159.120\$000	359.800\$000		
T O T A L	3.760.959\$000	956.215\$000	23.000\$000	970.740\$000	303.794\$000	6.014.708\$000		
3 EDUCAÇÃO PÚBLICA								
30 Administração Superior	106.020\$000	\$	\$	18.600\$000	117.500\$000	242.720\$000	0.657	
31 Ensino Superior	\$	523.200\$000	50.000\$000	79.100.300\$000	19.800\$000	672.103\$000	1.819	
32 Ensino Profissional	44.520\$000	43.560\$000	\$	98.300\$000	15.160\$000	201.540\$000	0.546	
33 Ensino Primário, Secundário e Complementar	3.498.380\$000	6.000\$000	60.000\$000	71.840\$000	346.580\$000	3.982.800\$000	10.782	
34 Órgãos Culturais	16.500\$000	146.600\$000	\$	\$	31.180\$000	194.260\$000	0.528	
35 Serviços de Inspeção	105.600\$000	\$	\$	\$	\$	165.600\$000	0.235	
36 Subvenções, Contribuições e Auxílios	\$	\$	\$	\$	220.000\$000	220.000\$000	0.596	
T O T A L	3.771.620\$000	719.350\$000	110.000\$000	267.840\$000	750.220\$000	5.619.040\$000		
4 SAÚDE PÚBLICA								
40 Administração Superior	74.820\$000	\$	16.600\$000	322.100\$000	30.280\$000	446.180\$000	1.208	
41 Assistência Hospitalar	81.090\$000	\$	\$	450.000\$000	531.690\$000		1.438	
42 Ambulatórios	30.150\$000	\$	\$	\$	8.420\$000	328.370\$000	0.235	
43 Assistência Pública	196.422\$000	\$	\$	\$	\$	196.422\$000	0.532	
44 Assistência Domiciliaria	46.580\$000	\$	\$	\$	\$	46.580\$000	0.126	
45 Serviços de Inspeção	65.640\$000	\$	\$	\$	\$	68.640\$000	0.185	
47 Serviços Técnicos	126.690\$000	\$	\$	\$	\$	126.690\$000	0.343	
48 Subvenções, Contribuições e Auxílios	\$	\$	\$	\$	250.000\$000	250.000\$000	0.678	
T O T A L	888.572\$000	\$	16.600\$000	322.100\$000	736.680\$000	1.973.952\$000		
5 FOMENTO								
51 Fomento da Produção Vegetal	479.820\$000	1.152.020\$000	213.000\$000	371.800\$000	408.400\$000	2.625.040\$000	7.108	
55 Fomento Econômico em Geral	55.320\$000	2.408\$000	\$	11.500\$000	20.000\$000	89.220\$000	0.241	
T O T A L	535.140\$000	1.154.420\$000	213.000\$000	383.300\$000	428.400\$000	2.714.260\$000		
6 SERVIÇOS INDUSTRIAS								
61 Serviços de Transporte	152.520\$000	247.480\$000	120.000\$000	80.000\$000	\$	1.100.000\$000	3.878	
63 Serviços Urbanos	668.880\$000	1.882.000\$000	745.000\$000	1.847.000\$000	195.000\$000	5.317.880\$000	14.396	
65 Serviços Diversos	161.580\$000	500.000\$000	30.000\$000	310.760\$000	40.714\$000	1.043.080\$000	3.284	
T O T A L	982.980\$000	3.109.480\$000	885.000\$000	2.237.760\$000	235.740\$000	7.460.980\$000		
7 DIVIDA PÚBLICA								
73 Amortização e Regate	\$	\$	\$	\$	600.000\$000	600.000\$000	1.624	
74 Juros da Dívida Interna	\$	\$	\$	\$	250.000\$000	250.000\$000	0.678	
77 Juros da Dívida Plutante	\$	\$	\$	\$	20.000\$000	20.000\$000	0.054	
78 Exercícios Findos	\$	\$	\$	\$	50.000\$000	50.000\$000	0.135	
T O T A L	\$	\$	\$	\$	920.000\$000	920.000\$000		
8 SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA								
80 Administração Superior	164.220\$000	996.000\$000	1.000.000\$000	202.000\$000	20.000\$000	2.382.220\$000	6.440	
81 Construção e Conservação de Logradouros Públicos	\$	\$	\$	\$	100.000\$000	100.000\$000	0.271	
88 Iluminação Pública	\$	\$	\$	\$	400.000\$000	400.000\$000	1.083	
T O T A L	164.220\$000	996.000\$000	1.000.000\$000	202.000\$000	520.000\$000	2.882.220\$000		
9 ENCARGOS DIVERSOS								
99 Pessoal Inativo	1.425.883\$000	\$	\$	\$	1.425.883\$000		3.460	
91 Contribuições para Previdência	\$	\$	\$	\$	130.000\$000	130.000\$000	0.352	
92 Indenizações, Reparações e Restituições	\$	\$	\$	\$	20.000\$000	20.000\$000	0.054	
93 Encargos Transitorios	170.000\$000	\$	\$	\$	\$	170.000\$000	0.460	
94 Prêmios de Seguros e Indenizações por Acidentes	\$	\$	\$	\$	80.000\$000	80.000\$000	0.217	
95 Pensões Diversas	\$	\$	\$	\$	83.465\$000	83.465\$000	0.223	
98 Sub. Contribuições e Auxílios em Geral	\$	\$	\$	\$	90.000\$000	90.000\$000	0.244	
99 Diversos	\$	\$	\$	\$	390.000\$000	390.000\$000	1.056	
T O T A L	1.595.883\$000	\$	\$	\$	793.465\$000	2.389.346\$000		
TOTAL GERAL	17.547.028\$000	7.067.487\$000	2.280.500\$000	4.599.580\$000	5.445.103\$000	36.639.630\$000		
PERCENTAGENS	47.502	19.132	6.174	12.452	14.740			

Secretaria da Fazenda, 30 de Setembro de 1940

1: 24

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

(CONCLUSÃO DO DECRETO-LEI N.º 132, DE 25 DE NOVEMBRO DE 1940)

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR SERVIÇO EM CADA ORGÃO ADMINISTRATIVO

ANEXO N.º 4

Código Local	TÍTULOS	Adminis-tração Geral	Exer-cício Fisca-lí-ri-a Fi-nan-cial	Seguran-cia Pú-ble-a e As-sis-tê-ncia So-cial	Educa-ção Pú-ble-a	Saú-de Pú-ble-a	Fome-to	Ser-viços In-dus-tri-ais	Dívi-da Pú-ble-a	Ser-viços de Utili-za-ção Pú-ble-a	Encar-gos Diver-sos	TOTAL	%
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
1 GOVERNO DO ESTADO													
100 Interventoria	303.732\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	303.732\$000	0,822
2 Departamento Administrativo	142.320\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	142.320\$000	0,388
3 SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA													
300 Gabinete do Secretário	300.225\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300.225\$000	1.001
301 Justiça	1.551.028\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.561.088\$000	4.228
302 Educação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.332.660\$000	12.270
303 Polícia Civil	—	—	1.625.258\$	—	—	—	—	—	—	—	—	1.625.258\$000	4.406
304 Polícia Militar	—	—	2.225.262\$	—	—	—	—	—	—	—	—	3.225.262\$000	9.700
305 Companhia de Bombeiros	—	—	204.388\$	—	—	—	—	—	—	—	—	204.388\$000	0.553
306 Saúde Pública	—	—	—	—	—	1.723.952\$	—	—	—	—	—	1.723.952\$000	4.951
307 Imprensa Oficial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.043.030\$000	3.234
308 Arquivo Biblioteca	77.020\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	77.020\$000	0.208
309 Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré"	—	—	202.600\$	—	—	—	—	—	—	—	—	202.600\$000	0.546
310 Departamento de Fazenda	443.100\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	443.100\$000	1.229
311 Serviço de Rádio difusão	—	—	—	—	164.290\$	—	—	—	—	—	—	164.290\$000	0.533
312 Funções diversas	15.200\$	—	—	7.200\$	—	—	—	—	—	—	—	15.200\$000	0.072
4 SECRETARIA DA AGRICULTURA													
400 Gabinete do Secretário	263.152\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	263.152.226\$	0.751
401 Viação e Obras Públicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.322.226\$000	4.449
402 Saneamento do Capital	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.142.000\$000	3.105
403 Construção da Campina Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.071.000\$000	2.336
404 Serviço Elétrico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.100.000\$000	8.302
405 Porto do Ceará	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.100.000\$000	2.729
406 Fomento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.216.100\$000	3.511
407 Escola de Aprendizagem	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	672.100\$000	1.519
408 Serviço do Azevinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.098.400\$000	3.739
409 Assistência ao Cooperativismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89.220\$000	0.242
410 Conselho do Governo Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	303.000\$000	0.813
411 Junta Conselheira	23.700\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26.700\$000	0.073
5 SECRETARIA DA FAZENDA													
500 Gabinete do Secretário	223.200\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	223.200\$000	0.304
501 Contabilidade Geral	114.350\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114.350\$000	0.310
502 Tesouro do Estado	—	221.100\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	221.100\$000	0.359
503 Receitoria da Capital	—	311.332\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	311.332\$000	0.383
504 Receitoria de Campina Grande	—	299.820\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	299.820\$000	0.312
505 Mêsas de Rendas e Estações Fiscais	—	2.105.920\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.105.920\$000	3.765
506 Inspeção de V. e Consignações	—	234.290\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	234.290\$000	0.834
507 Procuradoria da Fazenda	—	30.000\$	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30.000\$000	0.031
508 Patrimônio do Estado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	67.400\$000	0.132
6 ENCARGOS DIVERSOS													
600 Subvenções, contribuições e auxílios	—	—	150.000\$	220.000\$	250.000\$	—	—	—	—	400.000\$	90.000\$	710.000\$000	1.923
601 Iluminação da Capital	—	—	—	—	—	—	—	—	20.000\$	—	—	402.000\$000	1.083
602 Caixa Econômica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20.000\$000	0.054
603 Requisição e Restituição	—	—	—	—	—	—	—	—	900.000\$	—	—	36.000\$000	0.016
604 Dívida Pública	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	503.000\$000	2.438
605 Disponibilidade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170.000\$	—	170.000\$000	0.657
606 Inativos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.425.293\$	—	1.425.293\$000	3.831
607 Pensões diversas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83.405\$	—	83.405\$000	0.226
608 Publicações oficiais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	180.000\$000	0.405
609 Serviços urbanos oficiais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	180.000\$000	0.437
610 Fiscalizações diversas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30.000\$000	0.085
611 Fundo de previdência	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30.000\$000	0.085
612 Desapropriações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100.000\$	—	100.000\$000	0.271
613 Eventuais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	210.000\$	—	210.000\$000	0.568
Percentagens	8.951.756\$	3.303.392\$	6.014.708\$	5.619.040\$	1.973.952\$	2.714.260\$	7.460.930\$	920.000\$	2.882.220\$	2.389.348\$	7.802	36.933.835\$000	

ANEXO DO DECRETO-LEI N.º 140, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1940

CARREIRAS

(CONTINUAÇÃO)

N.º de Cargos	CARGO	REPARTIÇÃO	Vencimento Anual	N.º de Cargos	SITUAÇÃO NOVA	
					CARREIRA	Classe
2	Fiscal de transito de 1.ª classe	1.ª Secção de Transito — I. T. P. G. Civil	3.120\$000	6		
4	Fiscal de transito de 1.ª classe	2.ª Secção de Transito — I. T. P. G. Civil	3.120\$000			G
5	Fiscal de transito de 2.ª classe	1.ª Secção de Transito — I. T. P. G. Civil	2.880\$000			
2	Fiscal de transito de 2.ª classe	2.ª Secção de Transito — I. T. P. G. Civil	2.880\$000			
15	Fiscal de transito de 3.ª classe	1.ª Secção de Transito — I. T. P. G. Civil	2.520\$000	31		
7	Fiscal de transito de 3.ª classe	2.ª Secção de Transito — I. T. P. G. Civil	2.520\$000			
2	Motociclista	1.ª Secção de Transito — I. T. P. G. Civil	2.880\$000			
31						
23	Sinalero	1.ª Secção de Transito — I. T. P. G. Civil	2.880\$000	35		
12	Sinalero	2.ª Secção de Transito — I. T. P. G. Civil	2.880\$000			A

			SERVENTES	P
6	Guarda de 3.ª classe	D. G. S. P. — Postos de Hig. de Areia, Alagoa Grande, Itabaiana, Guarabira, Patos e B. Manreiras	3:810\$000)	
1	Guarda de 3.ª classe	D. G. S. P. — Pósto de Hig. de Camp. Grande	3:810\$000)	
23				
1	Ajudante de Mordomo	Palácio do Governo	4:800\$000	1
2	Continuo	Gabinete da Interventoria Federal	4:200\$000	3
2	Continuo-Servente	Gabinete do Secretário da Fazenda	3:600\$000)	
6	Continuo-Servente	Tesouro do Estado	3:600\$000)	
1	Continuo-Porteiro	Secretaria do Tribunal de Apelação	3:600\$000)	
1	Continuo-Porteiro	Repartição de Sanameamento de Campina Grande	3:600\$000)	
2	Bedel-Porteiro	Depart. de Educação — Liceu Parabiano	3:600\$000)	
2	Continuo-Servente	Dep. de Saúde da Capital	3:600\$000)	
2	Continuo-Servente	Bacel. de Randas de Campina Grande	3:600\$000)	
1	Continuo	Inspecção de Vendas e Consignações	3:600\$000)	
1	Continuo-Porteiro	Inspeção Geral da Secretaria da Agricultura, V. e Obras Públicas	3:600\$000)	
1	Continuo-Porteiro	Directoria de Viação e Obras Públicas	3:600\$000)	
1	Continuo-Porteiro	Repartição de Saneamento de João Pessoa	3:600\$000)	
1	Continuo-Porteiro	Directoria de Fomento da Produção	3:600\$000)	
21				
1	Continuo-Servente	Departamento de Assistência ao Cooperativismo	3:120\$000)	
1	Continuo-Porteiro	Porto do Cabedelo	3:120\$000)	
1	Continuo-Servente	Repartição de Saneamento de João Pessoa	3:120\$000)	
1	Continuo-Servente	Directoria de Viação e Obras Públicas	3:120\$000)	
2	Continuo-Servente	Directoria da Secretaria da Agricultura, V. e Obras Públicas	3:120\$000)	
1	Continuo-Porteiro	Departamento Estadual de Estatística	3:120\$000)	
1	Continuo-Servente	Imprensa Oficial, Gabinete e Oficinas	3:120\$000)	
2	Continuo-Servente	Instituto de Identificação e Médico Legal	3:120\$000)	
1	Continuo-Servente	Chefatura de Polícia	3:120\$000)	
1	Continuo-Servente	Depart. de Educação — Liceu Parabiano	3:120\$000)	
1	Continuo-Servente	Departamento de Educação	3:120\$000)	
1	Continuo-Porteiro	Secretaria do Interior e Segurança Pública	3:120\$000)	
2	Continuo-Servente	Idem, Idem	3:120\$000)	
1	Continuo-Servente	Arquivo e Biblioteca Pública	3:120\$000)	
1	Continuo-Porteiro	D. G. S. P. — Secretaria	3:120\$000)	
1	Continuo-Servente	D. G. S. P. — Secretaria	3:120\$000)	
24				
1	Continuo-Servente	Secretaria do Tribunal de Apelação	2:400\$000)	
1	Continuo-Servente	Repartição de Saneamento de Campina Grande	2:400\$000)	
1	Continuo-Servente	Repartição de Saneamento de Campina Grande	2:400\$000)	
2	Cardeiro	Departamento Estadual de Estatística	2:400\$000)	
5				
1	Servente	D. G. S. P. — Secção de Pesquisas	1:920\$000)	
1	Servente	D. G. S. P. — Secretaria	1:920\$000)	
1	Servente	D. G. S. P. — Centro de Ensino	1:920\$000)	
3	Servente	D. G. S. P. — Secção de Hipodermoterapia	1:920\$000)	
1	Servente	D. G. S. P. — Laboratório Bromatológico	1:920\$000)	
1	Servente	D. G. S. P. — Laboratório Farmacêutico	1:920\$000)	
2	Servente	D. G. S. P. — Centro de Saúde da Cap. — Administração	1:920\$000)	
2	Servente	D. G. S. P. — Centro de Saúde da Cap. — Higiene e Sanameamento — Secção de Escravos	1:920\$000)	
1	Servente	D. G. S. P. — Centro de Saúde da Cap. — Costela Díletica	1:920\$000)	
1	Servente	D. G. S. P. — Centro de Saúde da Cap. — Profilaxia da Tuberculose	1:920\$000)	
2	Servente	D. G. S. P. — Centro de Saúde da Cap. — Profilaxia das Enfermidades e Molestias Venéreas	1:920\$000)	
3	Servente de 1.ª classe	D. G. S. P. — Centro de Saúde da Cap. — Serviço B. C. G.	1:920\$000)	
3	Servente de 1.ª classe	Palácio do Governo	1:220\$000)	
1	Servente	Depart. de Educação — Escola de Aplicação	1:920\$000)	
9	Serventes-Porteiro	Depart. de Educação — Jardim de Infância	1:920\$000)	
5	Servente	Depart. de Educação — Grupos de 1.ª categoria	1:920\$000)	
1	Vigil	Depart. de Educação — Grupos de 2.ª categoria	1:920\$000)	
2	Servente	Depart. de Educação — Liceu Parabiano	1:920\$000)	
		Directoria de Serviço de Classificação do Alagadão	2:160\$000)	
54				
1	Servente	D. G. S. P. — Pósto de Higiene de C. Grande	1:200\$000)	
6	Servente	D. G. S. P. — Póstos de Higiene de Areia, Alagoa Grande, Itabaiana, Guarabira, Patos e B. Manreiras	1:200\$000)	
1	Servente	D. G. S. P. — Pósto de Higiene da Cajazeiras	1:200\$000)	
1	Servente de 2.ª classe	Palácio do Governo	1:200\$000)	
49				
1	Servente	Depart. de Educação — Grupos de 2.ª e 3.ª categoria	1:620\$000)	
1	Servente	Deleg. da Ordem Política e Social	1:440\$000)	
77	Servente-Porteiro	Deleg. das Investigações e Capturas	1:728\$000)	

Prefeitura Municipal de

DECRETO N.º 95, de 31 de dezembro de 1943

de 31 de dezembro de 19

OBRE INDÚSTRIAS

I — PARTE FIXA

- O Prefeito Municipal de Laranjeiras, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do Decreto-Lei 1.202, de 8 de abril de 1939, e

Considerando, ainda, que o contrato de desapropriação entre os interessados não para a sua liquidação, o Município tenha pago, a importância de 5:000\$000 (cinco con-

tcs de réis).

Art. 1.º — É aberto à Tesouraria o crédito especial de 10.000\$000 (dez contos de réis), destinado ao pagamento da dívida da Prefeitura, que a mesma foi aposentado o continuo

15:000\$000 (quinze contos de réis).

referé o art. 1º será feito em duas prestações de 3:000\$000 e 7:000\$000 sendo a primeira no corrente exercício e a segunda em 1941.

Art. 3.º — Revogam-se as disposi-

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laranjeiras, em 16 de dezembro de 1940.
Temistocles da Fonseca Moraes, prefeito municipal

57 — Engenheiro civil, mecânico químico ou eletricista	—	300\$	200\$	300\$	300\$
58 — Guarda-roupas	—	210\$	210\$	170\$	130\$
59 — Guarda-roupas	—	165\$	165\$	120\$	100\$
60 — Guarda-livros	—	85\$	85\$	65\$	65\$
61 — Médico	—	335\$	235\$	255\$	255\$
62 — Oficina de caldeiraria e serraria	1.ª classe	255\$	170\$	130\$	85\$
63 — Oficina, idem, idem, idem	2.ª classe	170\$	130\$	85\$	65\$
64 — Oficina de concretos de rádio	—	255\$	255\$	170\$	130\$
65 — Oficina de concreto e reparos de automóveis	—	1.º	425\$	340\$	170\$
66 — Oficina, idem, idem, idem	2.ª classe	210\$	170\$	85\$	70\$
67 — Oficina de encadernação e�	—	300\$	400\$	300\$	200\$
68 — Oficina de ferreiro e runileiro	—	40\$	40\$	20\$	20\$
69 — Oficina de fotografia	—	120\$	100\$	60\$	40\$
70 — Oficina de gravador e entalhador	—	50\$	50\$	30\$	20\$
71 — Oficina literária	1.º classe	60\$	70\$	60\$	40\$
72 — Oficina de litografia	2.ª classe	610\$	510\$	350\$	255\$
73 — Oficina de relofaria e ourivesaria	—	70\$	70\$	30\$	25\$
74 — Oficina, idem, idem, idem	2.ª classe	50\$	50\$	30\$	20\$
75 — Oficina de taparia	—	70\$	70\$	30\$	25\$
76 — Oficina de tinturaria e lavandaria	—	60\$	60\$	40\$	30\$
77 — Oficina de tipografia	—	200\$	120\$	80\$	60\$

TABELA "C" — AMBULANTES

78 — Arquadeante vendedor	1.ª classe	400\$000
79 — Arquadeante, vendedor	2.ª classe	360\$000
80 — Arquadeante, vendedor	3.ª classe	300\$000
81 — Arquadeante, vendedor	4.ª classe	250\$000
82 — Alfaiataria, agente	—	200\$000
83 — Algodão em caroço, comprador certo puro, e alcinha	1.ª classe	1.800\$000
84 — Algodão em caroço, idem, fárm.	2.ª classe	900\$000
85 — Algodão em caroço, idem, idem	3.ª classe	500\$000
86 — Algodão em pluma, idem, idem	—	300\$000
87 — Algodão em pluma, idem	1.ª classe	260\$000
88 — Algodão em pluma, idem	2.ª classe	210\$000
89 — Almocreve, por animal de caga	3.ª classe	1.800\$000
90 — Artigos de marcenaria vendedor	—	850\$00
91 — Automóvel de aluguel, cada um	—	350\$00
92 — Auto-cubus, idem	—	200\$00
93 — Barbearia, em toldo nas feiras ou festas	—	200\$00
94 — Bazar de imundezas e outros artigos, por sorteio nas feiras ou festas	—	60\$00
95 — Café, vendedor nas feiras	—	60\$00
96 — Comprador ou vendedor em polpa ou despolpado	—	100\$00
97 — Calçados, vendedor	—	100\$00
98 — Caldo de leuna, gelada e servido, vendedor	—	10\$00
99 — Caminhão de aluguel ou serviço comercial, camião	—	10\$00
100 — Carrinho, idem, idem	—	10\$00
101 — Carrinho	—	40\$00
102 — Cérebro de carnáuba, comprador	—	300\$00
103 — Cereais, gêneros alimentícios ou farináceos, comprador por atacado	—	200\$00
104 — Cereais, idem, idem, idem, por artigo	—	1.000\$00
105 — Chapéos guarda-sóis e sombrinhas, vendedor	—	90\$00
106 — Chapéos para senhoras e crianças, idem	—	60\$00
107 — Châcharour ou moçoalho matutílio	—	500\$00
108 — Cigarras charutos, etc., vendedor	—	40\$00
109 — Cigarras, charutos e artigos para fumantes, idem	—	260\$00
110 — Cigarras, idem, idem, idem	1.ª classe	170\$000
111 — Cigarras, idem, idem, idem	2.ª classe	140\$000
112 — Coce, comprador	3.ª classe	90\$000
113 — Coce, retilhista	—	60\$000
114 — Colchões almofadas, etc., vendedor	—	20\$000
115 — Couro e peles, comprador	—	15\$000
116 — Corretóres e praticistas	—	10\$000
117 — Dentista, sem consultório	—	300\$00
118 — Estriparista, vendedor	—	200\$00
119 — Fábricas, cordas, fibras e similares, vendedores	—	10\$000
120 — Ferragens e coisas de flandres, vendedor	—	15\$000
121 — Foguetes de artifício, vendedor	—	15\$000
122 — Fumo, vendedor	—	30\$000
123 — Fumo, comprador por atacado	—	200\$00
124 — Gás, vácuo, evaíval e muriçocas	—	10\$000
125 — Grado vácuo, caiaque e muriçocas, comprador	—	350\$000
126 — Grado vácuo, valar e muriçocas, comprador	2.ª classe	240\$000
127 — Grado suíno, comprador	3.ª classe	150\$000
128 — Grado suíno, comprador	1.ª classe	100\$000
129 — Gêneros de estivas, vendedor nas feiras	2.ª classe	60\$000
130 — Jóias, vendedor	—	100\$000
131 — Idem, idem, com estabelecimento	—	1.000\$00
132 — Letreiro	—	300\$000
133 — Louças de barro, vendedor	—	100\$000
134 — Louças e vidros, vendedor	—	100\$000
135 — Madeiras, vendedor, comprador ou cortador de madeiras de lei, fornecedor de lenha para fábricas ou fornecedor de dormentes	—	300\$000
136 — Máquinas de costura, vendedor	—	100\$000
137 — Material para construção, telhas, linhas, cubos	—	100\$000
138 — Matérias têxteis, telhas, cal, etc.	—	200\$000
139 — Mecanicos	—	150\$000
140 — Muidezas e parturâncias nas feiras de cada localidade, vendedor	—	90\$000
141 — Muidezas, mesmo, idem, requierno comerciante	—	150\$000
142 — Obras de couro e arreios, vendedor	—	80\$000
143 — Ofeos perfumados, vendedor	—	30\$000
144 — Ouro e prata velhos, comprador	—	270\$000
145 — Quilômetro, vendedor	—	120\$000
146 — Rádio, vendedor agente ou representante	—	50\$000
147 — Rádios, idem, idem, idem	1.ª classe	400\$000
148 — Redes, vendedor	2.ª classe	200\$000
149 — Roupas feitas, vendedor	1.ª classe	40\$000
150 — Roupas feitas, vendedor	2.ª classe	40\$000
151 — Roupas feitas, vendedor	3.ª classe	300\$000
152 — Sabão, retilhista nas feiras	—	200\$000
153 — Sacos vasios, vendedor	—	100\$000
154 — Sal, vendedor nas feiras	—	120\$000
155 — Semente de algodão, nômadas e	—	75\$000

II — PARTE VARIÁVEL

Sobre o total do movimento comercial e industrial do estabelecimento (cinco décimos por cento) — 0,5%.

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis é um creme de beleza de fórmula especial e que possue as vitaminas dos sucos da laranja, com suas propriedades terapêuticas para a pele.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa; suas células, neovascularizadas, são mais saudáveis, mais novas, sãas e vigorosas.

Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface "Brilhante".

1.º — Impõe uma alegria sadiá à pele.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol.

3.º — Suprime a cor vermelha, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e duradoura, o uso de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do único produto líquido que atraia e extingue as formigas, insetos e toda espécie de bicho.

BARAFORMIGA 31

Encontra-se nas boas Farmácias e Drogarias

DROGARIA LONDRES
Rua Maclé Pinheiro, 128

SOFREIS IRMÃOS?

O Centro Espírito Luz, Caridade e Amor (fundado há 21 anos), com assistência de médico, espirita, à rua Malá Lacerda, 54, Rio, vos enviará gratis, as indicações para o vosso tratamento, bastando para isso remeter nome, idade, residência e envelope selado e subscrito para a resposta.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações!

Empregado com êxito nas:

- 1.º Eczema
- 2.º Ulceras
- 3.º Marchas
- 4.º Dorbras
- 5.º Espinhas
- 6.º Rheumatismo
- 7.º Escrofúlulas
- 8.º syphilíticas

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!... ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande Depurativo de Sangue

Patentes

Sport
factor de SAÚDE

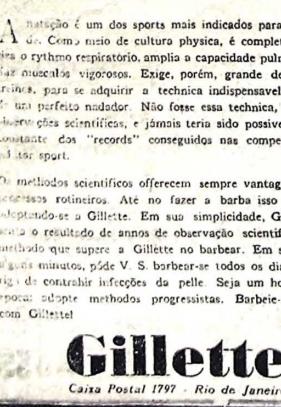
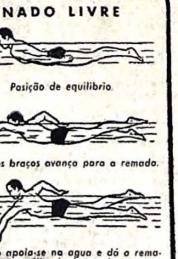
NADO DE PEITO



NADO DE COSTAS



NADO LIVRE



Casa Postal 1797 Rio de Janeiro



Energina, o óleo ideal para motores de automóveis, em sua nova lata concava, que evita o desperdício e facilita o reabastecimento.

PRODUCTOS
SHELL

GASOLINA OLEO LUBRIFICANTE **ENERGINA**

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal, que é o melhor fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 88% mais rico em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim &
Freitas
E. Paulo



Vigonal



UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura grosseria, flacida, tendo pôros dilatados e cravos, eu tinha admiração e medo convites... mas com uso do Crème Rúegol eu tive uma nova perspectiva que trouxe minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhuma pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode claraçar, suavizar e enbelezar sua pele, usando diariamente o Crème Rúegol, cuja penação é de 100% de óleo de creme de glicerina que troca sua pele completamente, não deixando vestígio algum. O Crème Rúegol é o alimento seu igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova o que também lhe trará sorte. Experimente o Crème Rúegol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

EXTRATOS, LOÇÕES ETC. dos melhores fabricantes vendem-se, pelos menores preços na "Rainha da Moda".

ÀS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira indisposição de tempo devem correr a varíola, a gárgola, a gangrena inflamada; as que sofrem de uma velha, bronquite; os astmásicos e finalmente as eranças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João E' um produto claramente apimentado, fornecendo um saboroso xarope. E' o único que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo as pulmões a invasão de patógenos microscópicos.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosse bronquite, asma, gripe, coqueluche, catarras, defluxos, constipações.

DR. ROSS

SEÇÃO LIVRE

ANTONINA ALVES MACHADO

7.º Dia

Antônio Machado da Silva, Paulinha Bulhões de Carvalho, Severino Ildefonso de Carvalho, Palmira, Paulila, Paluides, Paucenira, Paulemir, Paudomira e Paulemira de Carvalho, esposo, filha, genros e netos de ANTONINA ALVES MACHADO, ainda compungidos com o seu desaparecimento, convidaram todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na igreja de N. S. do Rosário, às 6 horas da dia 7 do corrente (terça-feira), antecipando os que comparecerem os seus sinceros agradecimentos.

NINI NEIVA



1.º aniversário

Eugenio de Lucena Neiva e família comunicam aos parentes e amigos que, no dia 8 de janeiro corrente, data do primeiro aniversário da morte de sua bôa e querida Nini, (MARIA TERESA DE F. NEIVA), às 6 1/2 horas, será rezada missa por intenção de sua alma; devendo o ato realizar-se na Catedral Metropolitana.

João Pessôa, 5/1/1941.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JOÃO PESSÔA

2.ª Convocação de Assembleia Geral Ordinária

A fim de tomarem conhecimento do relatório anual da Comissão Executiva, do balanço da Tesouraria e do parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1940, ficam convidados os associados, em pleno gozo de seus direitos, de acordo com o art. 23 dos nossos estatutos, a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 7 de janeiro corrente, às vinte horas, em nossa sede social, à rua Duque de Caxias, 305, 1º andar.

João Pessôa, 3 de janeiro de 1941.
Oliveira de Moraes Magalhães - Presidente

Aviso a nossa distinta freguesia e ao público

Obedecendo a nova ordem de organização nos setores de nossa cidade, que determina a obrigatoriedade de sustar todas as vendas fixas, pendendo exclusivamente a dinheiro.

Esperamos que haja da parte de nossas honradas frequentadoras a melhor compreensão deste nosso gesto, porque se trata de nenhum crecente aumento de preço e sim pelo risco acima exposta. A partir de hoje as vendas fixas só serão efetuadas exclusivamente a dinheiro.

Farmácia Central — Futebol de 100 réis — Pessôa, Teixeira Ltda.

Instituto Erasmo Braga

SAPE — PARAIBA CURSOS PRIMÁRIO — AD- MISSÃO — DIALOGRAFIA E COMERCIAL

Matrícula do Curso Primário: aberto no dia 27 de janeiro, do Curso Comercial: 20 de fevereiro. Preço individual: 100 mil réis. A Secretaria do Instituto.

PEQUENOS ANUNCIOS

RELOGIO PERDIDO

Pede-se a quem encontrou um relógio de pulso, marca Omega, perdido ontem à tarde na Praça Bela Vista, margem da linha do bonde, a fineza de entregá-lo na portaria desta fôlha,

SENHOR SOLTEIRO, de idade, profissional, sem esposa, parte da casa que ocupa. A direção: Rua Almeida Barreto, 10. Dorme em sala janete, cozinha, pia e armário sanitário — Pertinho do Clube Astra. Informações na A UNIÃO com o porteiro.

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se a casa nº 376 da rua Duque de Caxias, situada no melhor ponto da cidade, é propria para um estabelecimento comercial, escritório, consultório, etc. A tratar à mesma rua, 614.

OPORTUNIDADE

Vende-se um "Ford" limousine tipo 1938, pintura bala, rodagem nova, em perfeito estado de conservação.

Bem assim um lote de terreno medindo 18 x 40 metros, situado à Av. Tabajaras, próximo ao Instituto de Educação.

Tratar — Rua 5 de Agosto nº. 50

BUICK

Vende-se um Automóvel Buick especial, completamente novo, tendo rodado somente cerca de seis mil quilômetros, quem interessar pode dirigir à rua Desembargador Trindade, número 17.

IMÓVEIS À VENDA

Diversos prédios e terrenos pequenos e grandes, nesta cidade, desde 3.000.000, a tratar com Paulo Crim, na 13 de Maio nº. 789, telefone 1902.

COMO SE ABRE UMA PORTA?

Tratar uma Prisão de Ventre com purgantes fortes é a mesma que abrir uma porta a ponta-pés.

Use de inteligência e de meios mais adequados: Trate-se com as Pilulas de Vida do Dr. Ross, que são conhecidas em todo o mundo como a Chave Mestra Intestinal.

Elas agem sem abalar o organismo.

PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS



Sexta-feira! Na grandiosa "Sessão Popular" do "Plaza" — O maior e o mais belo espetáculo romântico-histórico que o cinema já produziu! — "SUEZ"

Tyrone Power — Loretta Young — Annabella

PLAZA

HOJE EM MATINEE A'S 3 1/2 E SOIRÉ A'S 6 E 8 1/2 HS.

O romantismo impetuoso e a mais bela e amorosa de todas as mulheres, reunidas para atenderem os rogos e intimidades do público universal!

KAY FRANCIS finalmente nos braços de ERROL FLYNN
em um super-drama de amor, sacrifício, aventura e renúncia!

OUTRA AURORA

UMA JOIA DA "WARNER BROS"

Preços: — Matinée: 25.000 e 15.100 — Soirée: 35.000 e 16.600

BORIS KARLOFF novamente monstro num novo drama! — "O FILHO DE FRANKENSTEIN" — o mais sensacional filme no gênero. BORIS KARLOFF — BELA LUGOSI — BASIL RATHBONE — Após 20 anos o monstro novamente anda solto... revivido pelo impulso louco de um cientista! — Será exibido sábado e domingo no "Plaza".

SANTA ROSA

HOJE A'S 7 1/2

ANABELLA — em

Fortaleza do Silencio

E mais "UFA-JORNAL", com notícias da guerra! Imp. até 18.00.

Preços: 15.100 e \$800

QUARTA-FEIRA NO "PLAZA"

VIVENDO AUDACIOSAMENTE

ROBERT WILCOX — NAN GREY — Nova Universal

SANTA ROSA E ASTÓRIA

Hoje matinée a 5.ª série de

RED BARRY

e mais

MENINA TALISMAN

Preço e horários de costume

AMANHÃ NO "PLAZA" NOVO LANCEMENTO

Pola Negri

TANGO NOTURNO

É uma obra cinematográfica encantadora, envolvente, por uma partitura musical que nossos ouvidos jamais recordaram.

O filme que recorda

"MAZURKA"

CINE ALIANÇA

ASTÓRIA

Hoje — Duras sessões às 6 1/2 e

8 1/2 horas

ERROL FLYN — KAY FRANCIS

AS IRMÃS

Preço único: — \$800

"PLAZA" — Matinal hoje às 9 1/2 horas. 1.ª série de

BANDOLEIRO DO VALE DO FOGO, e mais os 3

valentes, em — TRIO DO GATILHO

Preço único: — \$800

KOLYNOS REALMENTE PRODUZ ESTAS COISAS..

Compare!

BELLEZA — Kolynos dá aosseus dentes maior brilho e encanto, porque contem tres ingredientes, combinados pelo processo Kolynos, para limpar e polir os dentes com segurança.

QUALIDADE — Kolynos limpa os dentes com maior segurança, dissolvendo e afastando as partículas de alimentos. Kolynos não afecta o esmalte — preenche todos os requisitos de qualidade!

SAÚDE — Kolynos protege a sua saúde porque é um creme dental antiséptico que destrói os perigosos germes, prevendo contra muitas infecções que se originam na boca.

SABOR — Kolynos estimula toda a boca. Sua espuma alanga rapidamente todos os interstícios, refresca e produz uma sensação agradável.

ECONOMIA — Kolynos é econômico porque dura duas vezes mais que as pastas communs. Isso porque o Kolynos é um creme dental concentrado, bastando um centímetro para limpar completamente a boca e os dentes.

KOLYNOS

Custo menor porque se usa pouco
... é concentrado!



LEMBRAR-SE —
RÁSTA
UM CENTÍMETRO



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 — PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 58 — SOB.

LINHA RÁPIDA ENTRE CABEDÉLIO E PORTO ALEGRE

"ITAGUATIA"

Chegará sábado 11 de corrente e sairá no mesmo dia para os portos seguintes: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Fluminense, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebemos também com baldeação para Penido, Aracaju, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos.

As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

PRÓXIMAS SAÍDAS

CINE SÃO PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7 1/2 horas — HOJE

PREÇO: 15.000

ANN HARDING — MAUREEN O'SULLIVAN — HERBERT MARSHALL num filme invulgar, forte e sugestivo

CORACÕES EM DUELO

Ela, apaixonadamente por um homem que pertencia ao coração de outra.

No mesmo programa

AUDIOSCOPIA

Um pequeno filme em alto relvô. 10 minutos de sensações quasi incríveis. Para este filme serão distribuídos óculos oferecidos pelas seguintes casas comerciais: "Armação do Norte", "Café Popular", "Casa Chaves", "Casa Azul", "Alfaiataria Universal", "Casa Ferreira", "Armação Avenida", "Casa Rio", "Casa Miranda", "Casa Gardenia" e "Bazar das Novidades".

Matinée às 21: \$800 — Apresentamos o "far-west" — CORAGEM CATITIVA e a 3.ª série de ARANHA NEGRA, Imp. até 14.00.

5.ª FEIRA — "VAMOS BRINCAR DE AMOR

O MAU HALITO

E' PROVENIENTE PRINCIPALMENTE DAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO. DEVIDO AOS VENENOS QUE SE FORMAM NO ESTOMAGO, O HALITO Torna-se SEPTICO E NAO SO' INCOMODA O DOENTE, COMO CAUSA VEXAMES PELA REPUGNANCIA QUE NOTA NAS PESSOAS COM QUEM CONVERSA.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

SAO FORMULADAS EXCLUSIVAMENTE PARA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS E TEM CURADO MILHARES DE PESSOAS. SAO ENCONTRADAS EM QUALQUER FARMACIA DO BRASIL

ESPIRROU?!
RESFRIADOS-TOSSE-GRIPE-
Solução
PAUTAUBERGE

O SEGREDO DA VIDA ETERNA

Dádes os primeiros tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos afrodisiacos para combater as molestias de modo sexual, incluindo tão generalizadas. Ultimamente, porém, o empirismo experimental foi substituído por processos sistematizados e científicos, sendo já enorme o acervo de conquistas nos domínios da terapêutica afrodisíaca.

Ainda recentemente a ciência brindou-nos com a descoberta comum de um medicamento composto de elementos vegetais de consideráveis virtudes curativas e medicinalis e forte propagador das atividades sexuais denominados Gotas Mendelinas.

Gotas Mendelinas adotadas nos hos-

PARA O REERGUIMENTO ECONÔMICO DA AMAZÔNIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

veira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização, a aludida ministra de contrato foi examinada pelo administrador Carlos de Sousa Duarre, que responde pelo expediente da Agricultura.

O contrato deve ser passado em 3 vias, ficando duas com os interessados e uma com o Inspetor do D. N. I., com a qual deve ser feita a assinatura.

Dentre as cláusulas desse contrato destacam-se a que determina pagamento ao seringueiro ser feito a dinheiro ou em quantidade de cortiça correspondente; a que obriga o proprietário a fornecer gratuitamente ao trabalhador a roupa de trabalho, paixão, seu pessoal e suas bagagens de estacionamento ou perto próximo ao seringal e desse águas, depois de findo o prazo establecido no contrato; e bem assim, caso para residência; a que permite o arrendante comprar os gêneros que precisar, com liberdade conviver; e a que determina o horário de trabalho e de refeição e de repouso.

Por outro lado, o arrendatário se obriga a trabalhar nas "estradas" que lhe forem indicadas pelo proprietário, com todo zelo, modo a não danificá-las e a sempre preparando convenientemente o latão.

O não cumprimento das obrigações estipuladas no contrato, por qualquer das partes, importará em multa para o infrator. As questões se suscitarem na interpretação ou execução do referido contrato serão解决adas de conformidade com o decreto n.º 3610, de 20 de agosto de 1938.

Do Serviço de Informação Agrícola,

CABELOS BRANCOS?

SINAL DE VELHICE

Locão Brillante faz voltar a cor

natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não age. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

Locão Brillante é uma fórmula científica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Locão Brillante extingue as caspas, o prurido, a seborréa e todas as afecções parasitárias do cabelo assim como, combate a calvície. Foi criado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, e é recomendado pelos principais Institutos de higiene do estrangeiro.

MOTOCICLETA

Vende-se um de 1/2 cavalos Tipo DKW em perfeito estado de funcionamento — Trata à Avenida Epitácio Pessoa, 914 — Tr. J. Pessoa.

Recebe-se também com baldeação para Penido, Aracaju, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos.

As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

METROPOLE

O cine mais arrejado da Capital — Aparelhação sonora "Philips"

HOJE — Sessões contínuas, começando às 6 horas — HOJE

Festa em frente a este cinema! Para abrillantar SONJA HENIE dançará o balhão de patins "Alice no País das Maravilhas", no super filme

MINHA BÓA ESTRÉLA

Complementos: — NACIONAL e UFA-JORNAL, com as últimas notícias da "guerra relâmpago".

Matinée à 1 hora — A 2^a série de ARANHA NEGRA e complementos. (Imp. para menores de 14 anos). Às 3 horas CAIXA DO TESOURO, com Fred Scott e no palco: PINICULINO, o imitador da tristeza, fazendo rir a todos os gurus

Amanhã "Sessão das Moças" — Dick Powell e Anita Louise, em CORAGEM A MUQUE. Sessões contínuas, começando às 6 horas. Matinée às 3 horas: O MESMO PROGRAMA.

3^a FEIRA! — Em benefício da Festa de S. Gonçalo. Preço único: \$800. Ann Sheridan e Janet Chapman, em MENINA TALISMAN. "Warner"

Na próxima semana — GUARDA COSTA ALERTA — 1^a série.



● Para que seus dentes sejam sempre belos e saudosos, use o creme dental de dupla ação: Gessy! Rigorosamente científico, o Creme Dental Gessy clareia os dentes sem desgastar o esmalte. Desinfeta o meio bucal e neutraliza as fermentações, mesmo onde a escova não chega. E evita o táraro e a cárie, graças ao leite de magnésia. Conserva para toda a vida a beleza de seus dentes, escovando-os, após as refeições, com o Creme Dental Gessy.



CONTÉM LEITE DE MAGNÉSIA

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

PARA O SUL

ARARAQUARA — Esperado a 15, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre.

CAMPINHEIRO — Esperado a 13, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado a 22, com escala nos portos de Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

ARAGANÓ — Esperado no dia 10, saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.

CARGUEIRO "ARAGANÓ" — Esperado a 11, com escala nos portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.

ARTUR & CIA. — Agentes
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

REX - HOJE

MATINÉE ÀS 15 HS.
Soirée às 18,30 e 20 hs.

\$2,00 — \$1,100

TRES SESSOES

Matinal às 9½ hs.

\$800 geral. Hoje

— no "Rex" —

— 5^a série de

A Aranha Negra

e mais o super "far-

west".

Trunfos na Mesa

COMPLEMENTOS

Uma epopeia de amor, renúncia e sacrifício! Inspirado no heroísmo daqueles que morreram pela Humanidade!

A HEROINA DO TEXAS

SALIENTANDO RANDOLPH SCOTT — JOAN BENNETT

UMA SUPER PRODUÇÃO DA "PARAMOUNT"

Completa o programa: — Um desenho de POPEYE — NACIONAL D. F. B.

QUARTA-FEIRA NO "REX"

De humano é tinha apenas a aparição! na reali-

dade era um verdadeiro monstro!

J. Carroll Naish — Anna May Wong

Anthony Quinn — em

A ILHA DOS RENEGADOS

DRAMA DE EMOCÕES ARREPENTIANTES !

Sexta - feira na

"Sessão Popular"

— do "Rex" —

EDDIE CANTOR + 120

belas estonantes, em

ALI BABÁ E'

BÓA BOLA ! . . .

"20th Century Fox"

FELIPEIA

Hoje às 7,15 horas — 1\$00 — 1\$100

Dorothy Lamour

Jack Benny

— em —

O TERROR DOS

MARIDOS

COMPLEMENTOS

HOJE MATINÉE

DO "FELIPEIA"

— "JAGUARIBE"

5^a série

A Aranha Negra

e mais

Trunfos na Mesa

JAGUARIBE

Hoje às 7,15 horas — 1\$00 — \$800

Sensacional!

HEDY LAMARR

— com —

ROBERT TAYLOR

— em —

FLÔR DOS

TROPÍCOS

COMPLEMENTOS



Suete-se esgotado pelo trabalho? Fati-
ga-se em excesso, facilmente? Antecipe
os benefícios que suas férias lhe trarão,
fazendo uso do BIOTÔNICO FONTOURA.
Centenas dos mais ilustres médicos
brasileiros recomendam o BIOTÔNICO
FONTOURA como o fortificante ideal
para os convalescentes e debilitados
de todas as idades. O seu efeito poderoso
e regenerador se verifica rapidamente
pelo apetite crescente, levantamento
das forças e agradável sensação de
bem-estar. Para completa proteção de
sua saúde, comece a usar desde já
o BIOTÔNICO FONTOURA.

BIOTÔNICO
Fontoura
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

PARA OS RINS E A BEXIGA
... PILULAS DE FOSTER

REUMATISMO • ACIDO URICO • DORES LOMBARES • SCIATICA

VENDE-SE o predio n.º 174, a rua

Duque de Caxias, com acomodações

para grande família. A tratar na mes-

ma rua n.º 36.

TOSSE? BRONCHITES?

PHYMATOIAN

ELIMINA! FORTALECE!

Doenças dos Olhos
DR. HIGINO COSTA BRITO
ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Traumatologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MÉDICO E OPERATÓRIO DAS

AFFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 14½ às 18 horas, diariamente.

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 — 1.º andar

(Junto ao Cinema "Plana") — Fones 1-7-2-1

Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fone 1556

